

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	14
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	16
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	119
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	120
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	122
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	123
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	124
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	872.473.246
Preferenciais	0
Total	872.473.246
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.012.142
Preferenciais	0
Total	3.012.142

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	21.852.985	22.055.908
1.01	Ativo Circulante	4.478.596	4.733.378
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	82.003	68.755
1.01.02	Aplicações Financeiras	308.325	763.535
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	308.325	763.535
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	306.837	761.850
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.488	1.685
1.01.03	Contas a Receber	1.319.392	1.452.610
1.01.03.01	Clientes	1.284.991	1.427.374
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	34.401	25.236
1.01.04	Estoques	1.278.168	1.166.150
1.01.05	Ativos Biológicos	561.728	554.483
1.01.06	Tributos a Recuperar	707.193	572.720
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	707.193	572.720
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	221.787	155.125
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	6.764	5.980
1.01.08.03	Outros	215.023	149.145
1.01.08.03.01	Juros de Capital Próprio a Receber	5	5
1.01.08.03.02	Derivativos	57.040	22.944
1.01.08.03.03	Outros	157.978	126.196
1.02	Ativo Não Circulante	17.374.389	17.322.530
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.835.094	1.968.312
1.02.01.03	Contas a Receber	77.120	77.966
1.02.01.03.01	Clientes	10.385	2.419
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	66.735	75.547
1.02.01.05	Ativos Biológicos	184.695	179.188
1.02.01.06	Tributos Diferidos	908.682	935.607
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	908.682	935.607
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	11.084	5.138
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	11.084	5.138
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	653.513	770.413
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	118.304	110.582
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	320.929	449.376
1.02.01.09.05	Outros	214.280	210.455
1.02.02	Investimentos	10.153.328	10.133.423
1.02.02.01	Participações Societárias	10.153.328	10.133.423
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	14.856	8.987
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	9.802.326	9.793.790
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	336.146	330.646
1.02.03	Imobilizado	3.732.428	3.562.727
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.387.564	3.292.498
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	46.786	39.007
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	298.078	231.222
1.02.04	Intangível	1.653.539	1.658.068
1.02.04.01	Intangíveis	1.653.539	1.658.068
1.02.04.01.02	Software	100.295	105.023

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.02.04.01.03	Goodwill	1.546.653	1.546.653
1.02.04.01.04	Outros	6.591	6.392

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	21.852.985	22.055.908
2.01	Passivo Circulante	4.695.740	5.064.892
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	55.184	59.348
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.695	8.583
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	48.489	50.765
2.01.02	Fornecedores	1.295.973	1.270.696
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.243.582	1.214.936
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	52.391	55.760
2.01.03	Obrigações Fiscais	83.096	91.838
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	33.210	47.055
2.01.03.01.02	Outras Federais	33.210	47.055
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	48.877	44.261
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.009	522
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.624.685	1.445.779
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.624.685	1.445.779
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	895.991	956.077
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	728.694	489.702
2.01.05	Outras Obrigações	1.426.075	1.979.796
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.210.380	1.200.679
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.210.380	1.200.679
2.01.05.02	Outros	215.695	779.117
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.122	312.624
2.01.05.02.04	Derivativos	136.467	227.891
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	21.978	173.402
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	55.128	65.200
2.01.06	Provisões	210.727	217.435
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	44.124	68.550
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	6.597	13.958
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	32.661	46.757
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	4.866	7.835
2.01.06.02	Outras Provisões	166.603	148.885
2.01.06.02.04	Provisão para Férias e 13º Salário	166.603	148.885
2.02	Passivo Não Circulante	2.834.416	2.920.676
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.467.360	1.597.342
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.467.360	1.597.342
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	781.684	818.214
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	685.676	779.128
2.02.02	Outras Obrigações	765.809	730.122
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	553.005	562.740
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	553.005	562.740
2.02.02.02	Outros	212.804	167.382
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	212.804	167.382
2.02.03	Tributos Diferidos	352.394	340.606
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	352.394	340.606
2.02.04	Provisões	248.853	252.606
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	131.712	139.890

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	101.496	114.555
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.955	6.798
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	22.261	18.537
2.02.04.02	Outras Provisões	117.141	112.716
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	117.141	112.716
2.03	Patrimônio Líquido	14.322.829	14.070.340
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.02	Reservas de Capital	14.726	10.939
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	62.767	62.767
2.03.02.04	Opções Outorgadas	26.027	22.430
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-65.162	-65.320
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	3.318	3.286
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações	-12.224	-12.224
2.03.04	Reservas de Lucros	1.770.789	1.760.446
2.03.04.01	Reserva Legal	179.585	179.585
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.524.319	1.524.319
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	66.885	56.542
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	142.856	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-66.013	-161.516
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-67.545	-167.293
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros (Disponível para Venda)	9.064	5.051
2.03.08.03	Ajustes Acumulados Conversão de Moeda Estrangeira	12.551	12.584
2.03.08.04	Perdas Atuariais	-20.083	-11.858

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.278.293	2.932.791
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.732.226	-2.371.481
3.03	Resultado Bruto	546.067	561.310
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-413.789	-121.114
3.04.01	Despesas com Vendas	-385.807	-339.062
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-45.868	-50.192
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	62.446	14.948
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-59.339	-66.897
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.779	320.089
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	132.278	440.196
3.06	Resultado Financeiro	10.241	-22.886
3.06.01	Receitas Financeiras	88.267	56.441
3.06.02	Despesas Financeiras	-78.026	-79.327
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	142.519	417.310
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	10.680	-33.842
3.08.02	Diferido	10.680	-33.842
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	153.199	383.468
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	153.199	383.468
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,18000	0,44000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,18000	0,44000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	153.199	383.468
4.02	Outros Resultados Abrangentes	95.503	-2.841
4.02.01	Perdas na Conversão de Operações no Exterior	-33	-161
4.02.02	Ganhos Não Realizados sobre Aplicações Disponíveis a Venda	4.013	2.162
4.02.03	Ganhos de Hedge de Fluxo de Caixa	99.748	3.714
4.02.04	Perdas Atuariais	-8.225	-8.556
4.03	Resultado Abrangente do Período	248.702	380.627

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	550.740	187.383
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	215.068	206.654
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	153.199	383.468
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	116.677	90.744
6.01.01.04	Resultado na Alienação do Permanente	6.469	-54
6.01.01.05	Imposto sobre a Renda Diferidos	-10.680	33.842
6.01.01.06	Provisão (Reversão) de Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-8.919	14.573
6.01.01.07	Outras Provisões	-21.869	2.460
6.01.01.08	Juros e Variações Cambiais	-5.030	1.710
6.01.01.09	Resultado de Investimentos em Controladas	-14.779	-320.089
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	335.672	-19.271
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	139.416	57.802
6.01.02.02	Estoques	-115.471	-88.808
6.01.02.03	Fornecedores	38.466	-50.294
6.01.02.04	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-29.131	-12.013
6.01.02.05	Salários/Obrigações Sociais/Outros	-141.196	145.946
6.01.02.06	Aplicações em Títulos Mantidos para Negociação	-653.770	-679.406
6.01.02.07	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	1.121.900	637.876
6.01.02.10	Outros Ativos e Passivos Financeiros	19.750	1.538
6.01.02.11	Pagamento de Juros	-44.292	-31.912
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-274.702	-151.865
6.02.03	Aplicações no Imobilizado	-221.838	-89.321
6.02.04	Recebimento pela Alienação do Imobilizado	4.927	80
6.02.06	Aplicações no Intangível	-1.003	-12.290
6.02.07	Aplicações em Ativos Biológicos	-56.788	-50.334
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-262.093	-113.554
6.03.01	Financiamentos Tomados	394.768	269.241
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-311.571	-173.495
6.03.03	Dividendos/Juros do Capital Próprio Pagto	-339.790	-209.300
6.03.05	Adto. Futuro Aumento de Capital	-5.500	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-697	-2.424
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	13.248	-80.460
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	68.755	211.159
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	82.003	130.699

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	10.939	1.760.446	0	-161.516	14.070.340
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	10.939	1.760.446	0	-161.516	14.070.340
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.787	0	0	0	3.787
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.597	0	0	0	3.597
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	158	0	0	0	158
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	32	0	0	0	32
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	153.199	95.503	248.702
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	153.199	0	153.199
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	95.503	95.503
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	149.140	149.140
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-49.392	-49.392
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	4.013	4.013
5.05.02.07	Ganhos (Perdas) Atuariais	0	0	0	0	-8.225	-8.225
5.05.02.08	Ajustes Acumulados Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-33	-33
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	10.343	-10.343	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	10.343	-10.343	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	14.726	1.770.789	142.856	-66.013	14.322.829

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	68.614	1.064.688	0	35.194	13.628.967
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	68.614	1.064.688	0	35.194	13.628.967
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.323	0	0	0	3.323
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.809	0	0	0	1.809
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	51	0	0	0	51
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	1.463	0	0	0	1.463
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	383.468	-2.841	380.627
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	383.468	0	383.468
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.841	-2.841
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	7.133	7.133
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.419	-3.419
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	2.162	2.162
5.05.02.07	Ganhos (Perdas) Atuariais	0	0	0	0	-8.556	-8.556
5.05.02.08	Ajustes Acumulados Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-161	-161
5.07	Saldos Finais	12.460.471	71.937	1.064.688	383.468	32.353	14.012.917

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	3.737.829	3.287.806
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.584.072	3.248.216
7.01.02	Outras Receitas	-25.499	-38.387
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	178.330	79.472
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	926	-1.495
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.642.281	-2.261.084
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.217.865	-1.935.187
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-421.852	-324.157
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.564	-1.740
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.095.548	1.026.722
7.04	Retenções	-116.677	-90.744
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-116.677	-90.744
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	978.871	935.978
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	102.779	376.543
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.779	320.089
7.06.02	Receitas Financeiras	88.267	56.441
7.06.03	Outros	-267	13
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.081.650	1.312.521
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.081.650	1.312.521
7.08.01	Pessoal	437.817	396.632
7.08.01.01	Remuneração Direta	353.290	324.980
7.08.01.02	Benefícios	59.789	51.345
7.08.01.03	F.G.T.S.	24.738	20.307
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	389.781	428.133
7.08.02.01	Federais	192.803	254.741
7.08.02.02	Estaduais	190.728	169.212
7.08.02.03	Municipais	6.250	4.180
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	100.853	104.288
7.08.03.01	Juros	81.645	80.287
7.08.03.02	Aluguéis	19.208	24.001
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	153.199	383.468
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	153.199	383.468

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	29.618.011	29.983.456
1.01	Ativo Circulante	10.437.777	11.123.751
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.205.307	1.366.843
1.01.02	Aplicações Financeiras	819.597	1.372.671
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	758.801	1.289.255
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	528.353	1.054.105
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	230.448	235.150
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	60.796	83.416
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	60.796	83.416
1.01.03	Contas a Receber	2.700.764	3.264.748
1.01.03.01	Clientes	2.651.653	3.207.813
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	49.111	56.935
1.01.04	Estoques	3.057.498	2.679.211
1.01.05	Ativos Biológicos	1.180.162	1.156.081
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.034.826	907.929
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.034.826	907.929
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	439.623	376.268
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	19.792	19.007
1.01.08.01.01	Bens destinados a Venda	19.792	19.007
1.01.08.03	Outros	419.831	357.261
1.01.08.03.02	Derivativos	57.040	23.459
1.01.08.03.03	Outros	362.791	333.802
1.02	Ativo Não Circulante	19.180.234	18.859.705
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.635.739	4.654.837
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	201.945	153.388
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	201.945	153.388
1.02.01.03	Contas a Receber	162.899	149.741
1.02.01.03.01	Clientes	10.422	2.419
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	152.477	147.322
1.02.01.05	Ativos Biológicos	399.852	387.383
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.607.433	2.628.750
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.607.433	2.628.750
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.263.610	1.335.575
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	237.903	228.261
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	664.653	744.612
1.02.01.09.05	Outros	361.054	362.702
1.02.02	Investimentos	26.069	20.399
1.02.02.01	Participações Societárias	26.069	20.399
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	25.175	19.505
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	894	894
1.02.03	Imobilizado	10.138.301	9.798.370
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.295.603	9.119.750
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	85.997	58.411
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	756.701	620.209
1.02.04	Intangível	4.380.125	4.386.099
1.02.04.01	Intangíveis	4.380.125	4.386.099

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.02.04.01.02	Software	133.369	138.236
1.02.04.01.03	Marcas (na controladora Goodwill)	1.256.000	1.256.000
1.02.04.01.04	Outros	15.432	18.048
1.02.04.01.05	Ágio	2.975.324	2.973.815

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	29.618.011	29.983.456
2.01	Passivo Circulante	7.418.427	7.987.829
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	118.725	116.558
2.01.01.01	Obrigações Sociais	17.212	14.923
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	101.513	101.635
2.01.02	Fornecedores	2.669.993	2.681.343
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.370.604	2.341.043
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	299.389	340.300
2.01.03	Obrigações Fiscais	205.188	224.761
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	100.076	137.779
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	21.671	5.590
2.01.03.01.02	Outros Federais	78.405	132.189
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	102.559	86.460
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.553	522
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.590.413	3.452.477
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.590.413	3.452.477
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.747.822	1.814.220
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.842.591	1.638.257
2.01.05	Outras Obrigações	411.566	1.076.533
2.01.05.02	Outros	411.566	1.076.533
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.727	312.624
2.01.05.02.04	Derivativos	172.854	270.693
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	27.272	224.480
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	208.713	268.736
2.01.06	Provisões	422.542	436.157
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	79.732	118.466
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	9.763	17.446
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	52.621	74.727
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	17.348	26.293
2.01.06.02	Outras Provisões	342.810	317.691
2.01.06.02.04	Provisão para Férias e 13º Salário	342.810	317.691
2.02	Passivo Não Circulante	7.833.699	7.885.710
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.494.557	4.601.053
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.494.557	4.601.053
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.444.365	1.515.486
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.050.192	3.085.567
2.02.02	Outras Obrigações	420.109	391.481
2.02.02.02	Outros	420.109	391.481
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	420.109	391.481
2.02.03	Tributos Diferidos	1.816.670	1.791.897
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.816.670	1.791.897
2.02.04	Provisões	1.102.363	1.101.279
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	826.281	835.234
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	199.163	214.177
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	36.576	30.435
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	28.055	18.881

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	562.487	571.741
2.02.04.02	Outras Provisões	276.082	266.045
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	276.082	266.045
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	14.365.885	14.109.917
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.02	Reservas de Capital	14.726	10.939
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	62.767	62.767
2.03.02.04	Opções Outorgadas	26.027	22.430
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-65.162	-65.320
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	3.318	3.286
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações	-12.224	-12.224
2.03.04	Reservas de Lucros	1.770.789	1.760.446
2.03.04.01	Reserva Legal	179.585	179.585
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.524.319	1.524.319
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	66.885	56.542
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	142.856	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-66.013	-161.516
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-67.545	-167.293
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros (Disponível para Venda)	9.064	5.051
2.03.08.03	Ajustes Acumulados Conversão de Moeda Estrangeira	12.551	12.584
2.03.08.04	Perdas Atuariais	-20.083	-11.858
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	43.056	39.577

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.337.122	6.020.494
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.993.642	-4.474.918
3.03	Resultado Bruto	1.343.480	1.545.576
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.075.450	-1.020.582
3.04.01	Despesas com Vendas	-953.434	-854.954
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-85.728	-84.076
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	110.541	57.349
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-152.483	-140.976
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.654	2.075
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	268.030	524.994
3.06	Resultado Financeiro	-74.947	-52.264
3.06.01	Receitas Financeiras	284.038	157.728
3.06.02	Despesas Financeiras	-358.985	-209.992
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	193.083	472.730
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-40.228	-85.985
3.08.01	Corrente	-38.205	-4.775
3.08.02	Diferido	-2.023	-81.210
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	152.855	386.745
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	152.855	386.745
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	153.199	383.468
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-344	3.277
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,18000	0,44000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,18000	0,44000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	152.855	386.745
4.02	Outros Resultados Abrangentes	95.503	-2.841
4.02.01	Perdas na Conversão de Operações no Exterior	-33	-161
4.02.02	Ganhos Não Realizados sobre Aplicações Disponíveis a Venda	4.013	2.162
4.02.03	Ganhos de Hedge de Fluxo de Caixa	99.748	3.714
4.02.04	Perdas Atuariais	-8.225	-8.556
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	248.358	383.904
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	248.702	380.627
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-344	3.277

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	616.536	62.237
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	382.463	735.395
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	153.199	383.468
6.01.01.02	Participação de Acionistas Não Controladores	-344	3.277
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	237.580	220.249
6.01.01.04	Resultado na Alienação do Permanente	1.289	19.157
6.01.01.05	Imposto sobre a Renda Diferidos	2.023	81.210
6.01.01.06	Provisão (Reversão) de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	-8.043	12.969
6.01.01.07	Outras Provisões	6.209	6.160
6.01.01.08	Juros e Variações Cambiais	-3.796	10.980
6.01.01.09	Resultado de Investimentos em Controladas	-5.654	-2.075
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	234.073	-673.158
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	524.227	235.381
6.01.02.02	Estoques	-331.945	-280.856
6.01.02.03	Fornecedores	124	-27.797
6.01.02.04	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	-50.927	-96.488
6.01.02.05	Salários/Obrigações Sociais/Outros	-328.030	-222.108
6.01.02.06	Aplicações em Títulos Mantidos para Negociação	-1.358.705	-684.634
6.01.02.07	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	1.906.722	638.419
6.01.02.08	Aplicações em Títulos Disponíveis para Venda	0	-716.583
6.01.02.09	Resgate de Títulos Disponíveis para Venda	5.063	612.714
6.01.02.10	Outros Ativos e Passivos Financeiros	13.844	8.582
6.01.02.11	Pagamento de Juros	-127.062	-121.761
6.01.02.12	Pagamento Imposto de Renda e Contribuição Social	-19.238	-18.027
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-589.706	-275.871
6.02.01	Aplicações Financeiras	-48.619	0
6.02.02	Resgates de Aplicações Financeiras	21.362	1.956
6.02.03	Aplicações no Imobilizado	-448.031	-152.178
6.02.04	Recebimento pela Venda do Imobilizado	3.322	278
6.02.06	Aplicações no Intangível	-1.037	-16.632
6.02.07	Aplicações em Ativos Biológicos	-116.703	-109.295
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-163.475	28.024
6.03.01	Financiamento Tomados	801.392	610.034
6.03.02	Pagamento de Financiamento	-625.077	-372.710
6.03.03	Dividendos/Juros do Capital Próprio Pagto	-339.790	-209.300
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-24.891	-31.250
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-161.536	-216.860
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.366.843	2.310.643
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.205.307	2.093.783

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	10.939	1.760.446	0	-161.516	14.070.340	39.577	14.109.917
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	10.939	1.760.446	0	-161.516	14.070.340	39.577	14.109.917
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.787	0	0	0	3.787	3.823	7.610
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.597	0	0	0	3.597	0	3.597
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	158	0	0	0	158	0	158
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	32	0	0	0	32	0	32
5.04.10	Participação dos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	3.823	3.823
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	153.199	95.503	248.702	-344	248.358
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	153.199	0	153.199	-344	152.855
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	95.503	95.503	0	95.503
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	149.140	149.140	0	149.140
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-49.392	-49.392	0	-49.392
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	4.013	4.013	0	4.013
5.05.02.07	Ganhos (Perdas) Atuariais	0	0	0	0	-8.225	-8.225	0	-8.225
5.05.02.08	Ajustes Acumulados Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-33	-33	0	-33
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	10.343	-10.343	0	0	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	10.343	-10.343	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	14.726	1.770.789	142.856	-66.013	14.322.829	43.056	14.365.885

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	68.614	1.064.688	0	35.194	13.628.967	7.551	13.636.518
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	68.614	1.064.688	0	35.194	13.628.967	7.551	13.636.518
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.323	0	0	0	3.323	-178	3.145
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.809	0	0	0	1.809	0	1.809
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	51	0	0	0	51	0	51
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	1.463	0	0	0	1.463	0	1.463
5.04.10	Participação dos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-178	-178
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	383.468	-2.841	380.627	3.277	383.904
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	383.468	0	383.468	3.277	386.745
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.841	-2.841	0	-2.841
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	7.133	7.133	0	7.133
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.419	-3.419	0	-3.419
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	2.162	2.162	0	2.162
5.05.02.07	Ganhos (Perdas) Atuariais	0	0	0	0	-8.556	-8.556	0	-8.556
5.05.02.08	Ajustes Acumulados Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-161	-161	0	-161
5.07	Saldos Finais	12.460.471	71.937	1.064.688	383.468	32.353	14.012.917	10.650	14.023.567

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	7.302.964	6.804.475
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.972.987	6.726.331
7.01.02	Outras Receitas	-11.961	-29.632
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	350.726	115.278
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.788	-7.502
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.934.649	-4.315.287
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.959.241	-3.478.396
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-981.875	-836.415
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	6.467	-476
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.368.315	2.489.188
7.04	Retenções	-237.580	-220.249
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-237.580	-220.249
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.130.735	2.268.939
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	289.233	159.818
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.654	2.075
7.06.02	Receitas Financeiras	284.038	157.728
7.06.03	Outros	-459	15
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.419.968	2.428.757
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.419.968	2.428.757
7.08.01	Pessoal	982.280	829.231
7.08.01.01	Remuneração Direta	808.487	698.776
7.08.01.02	Benefícios	124.854	93.098
7.08.01.03	F.G.T.S.	48.939	37.357
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	864.081	935.854
7.08.02.01	Federais	511.168	604.928
7.08.02.02	Estaduais	341.948	326.748
7.08.02.03	Municipais	10.965	4.178
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	420.752	276.927
7.08.03.01	Juros	369.707	210.952
7.08.03.02	Aluguéis	51.045	65.975
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	152.855	386.745
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	153.199	383.468
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-344	3.277

Desempenho



O MUNDO
COM MAIS
SABOR

Valor de Mercado

R\$ 31,4 bilhões

US\$ 17,2 bilhões

Cotações

BRFS3 R\$ 36,00

BRFS US\$ 20,01

Ações emitidas:

872.473.246
ações ordinárias

3.012.142 ações em
tesouraria

Base: 31/03/2012

BRF
Webcast

Data: 30/04/2012

09h00 Português

11h30 Inglês

Telefone:
11 46886341

www.brazilfoods.com/ri

Contatos RI:

Leopoldo Saboya
Vice-Presidente de
Finanças, Administração
e RI

Elcio Ito
Diretor Financeiro e RI

Edina Biava
Gerente de RI

55 11 23225061

acoes@brazilfoods.com
www.brazilfoods.com/ri

Resultados 1T12

Mensagem da Administração

A BRF - Brasil Foods S.A. (BM&FBOVESPA: BRFS3 e NYSE: BRFS) obteve mais uma importante conquista: o *investment grade* das três principais agências mundiais de avaliação de risco (*rating*). Em 04.04.12, a Standard & Poor's atribuiu à companhia o *rating* BBB-; Em 23.03.12 a Moody's atribuiu o *rating* (Baa3) e no dia 05.04.12 a Fitch reafirmou o *rating* (BBB-) As agências enfatizaram as vantagens competitivas como marca, distribuição, solidez financeira, governança corporativa entre outros.

Os resultados da BRF no primeiro trimestre de 2012 refletem um cenário conjuntural desafiador no mercado externo, a exemplo do panorama observado desde o 4T11. Alguns mercados importantes como Japão e Oriente Médio ainda sofrem um processo de ajuste e normalização do nível de estoques e de fluxos de mercadorias. Por outro lado, os segmentos mercado interno e food service mantiveram um bom desempenho, a despeito de um trimestre menos aquecido no mercado brasileiro.

Neste cenário, as receitas líquidas do 1T12 atingiram R\$ 6,3 bilhões, 5,3% superior ao 1T11, com volumes de 1,4 milhão de toneladas, 2,5% superior. A geração operacional - EBITDA atingiu R\$ 532 milhões, representando 8,4% de margem EBITDA. O resultado líquido ficou em R\$ 153,2 milhões, representando 2,4% de margem líquida.

Conforme Termos de Compromisso de Desempenho - TCD firmado com o CADE, a BRF e a Marfrig divulgaram Fato Relevante, firmando o Contrato de Permuta de Ativos compromissados para alienação conforme divulgado em 13.07.11. Pelo acordo, a BRF cederá as unidades industriais, centros de distribuição entre outros especificados e receberá as operações de processamento da Quickfood S.A., da Argentina e o montante de R\$ 350 milhões. A Companhia tem uma estratégia de recuperação da performance operacional e financeira como um todo, visando a execução do TCD que deverá trazer algum impacto temporário no mercado interno.

Com o objetivo de aprimorar a gestão de liquidez financeira, a companhia concluiu uma operação de crédito rotativo ("Revolver Credit Facility", ou "RCF") de USD 500 milhões por 3 anos. Esta é uma linha de crédito compromissada por um conjunto de bancos que fica a disposição da companhia. Juntamente com o caixa de R\$ 2,2 bilhões, o RCF compõe o acesso a liquidez financeira imediata.

Compêndio



O MUNDO
COM MAIS
SABOR

A Companhia continua em franco processo de integração com inúmeros projetos estruturais relevantes como a logística integrada de distribuição e armazenagem e a fusão societária entre BRF e Sadia. O projeto internacional prossegue com a incorporação dos negócios adquiridos na Argentina (Dánica e Avex), construção da unidade industrial no Oriente Médio, parceria estabelecida na China, e expansão da capacidade da Plusfood, na Europa.

O cenário atual reforça que a estratégia delineada no BRF15 de reduzir volatilidade através da localização das operações internacionais e captura de maior valor na cadeia está correta. Ao mesmo tempo estamos solidificando as bases no mercado interno, alavancando oportunidades no food service, e aprimorando o segmento de lácteos.

São Paulo, abril de 2012

Nildemar Secches

Presidente do Conselho

José Antonio do Prado Fay

Diretor Presidente

1º TRIMESTRE 2012 - 1T12

- ▶ A receita líquida totalizou R\$ 6,3 bilhões, com crescimento de 5,3%, advindos da boa performance atingida no mercado doméstico e food service.
- ▶ Os negócios de carnes, lácteos e outros produtos processados tiveram vendas de 1,4 milhão de toneladas, 2,5% superior.
- ▶ O lucro bruto totalizou R\$ 1,3 bilhão, 13,1% inferior devido a queda de preços nas exportações e custos de produção superiores.
- ▶ O EBITDA atingiu R\$ 532,0 milhões, 34,8% inferior ao primeiro trimestre do ano anterior, considerando que o 1T11 apresentou uma performance excelente.
- ▶ O lucro líquido foi de R\$ 153,2 milhões ante um resultado líquido de R\$ 383,5 milhões verificados no 1T11.
- ▶ O volume financeiro de ações negociado atingiu a média de US\$ 86,4 milhões/dia no ano, 37,7% superior ao 1T11.

Resultado - R\$ Milhões	1T12	1T11	VAR. %
Receita Líquida	6,337	6,020	5
MI	3,919	3,592	9
ME	2,418	2,428	(0)
Lucro Bruto	1,343	1,546	(13)
<i>Margem Bruta</i>	<i>21.2%</i>	<i>25.7%</i>	<i>-450 bps</i>
EBIT	268	525	(49)
<i>Resultado Líquido</i>	<i>153</i>	<i>383</i>	<i>(60)</i>
<i>Margem Líquida</i>	<i>2.4%</i>	<i>6.4%</i>	<i>-400 bps</i>
EBITDA	532	816	(35)
<i>Margem EBITDA</i>	<i>8.4%</i>	<i>13.6%</i>	<i>-520 bps</i>
Resultado por ação ⁽¹⁾	0.18	0.44	(60)

1-Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria

(As variações comentadas neste relatório são comparações do 1º trimestre de 2012 em relação ao 1º trimestre de 2011, exceto quando especificado outro comparativo).

Exportações Brasileiras

As exportações brasileiras das carnes de frango, suíno e bovino tiveram desempenho mais fraco no 1T12 em comparação ao 4T11, mas mostraram recuperação e maiores volumes *versus* o 1T11, com exceção da carne bovina.

O volume exportado de frango atingiu 974 mil toneladas no 1T12, 6,8% menor que o 4T11, mas 4,4% maior que o 1T11. Já em receita, houve queda de 14,9% *versus* o 4T11 e aumento de 1,1% *versus* o 1T11. Os embarques para Japão, Venezuela e Iraque tiveram as maiores quedas no trimestre. Já os volumes para Hong Kong, China e Egito apresentaram forte aumento no mesmo período. Entre os produtos exportados, os volumes de cortes de frango tiveram o melhor desempenho do 1T12 (aumento de 12,8% *versus* 1T11 e de 0,7% *versus* 4T11), com crescimento firme em mercados do Oriente Médio e da África.

O desempenho da carne suína no 1T12 também foi positivo *versus* o 1T11, mas negativo se comparado com o 4T11. O volume de 122 mil toneladas exportadas no 1T12 foi 3,5% acima do volume do 1T11 e 3,1% abaixo do 4T11. Em receita, o trimestre ficou 0,7% maior que o 1T11 e 15,2% menor que o 4T11. O embargo da Rússia e as recentes restrições da Argentina tem prejudicado as exportações de carne suína do Brasil, que vem tentando recuperar volumes para outros destinos, como Hong Kong e Ucrânia.

Já os volumes embarcados de carne bovina (in natura e industrializada) não tem apresentado recuperação. No 1T12, as 258 mil toneladas exportadas ficaram 2,2% abaixo do 1T11 e 7,8% abaixo do 4T12. Em receita, houve queda de 0,5% *versus* o 1T11 e de 12,7% *versus* o 4T12.

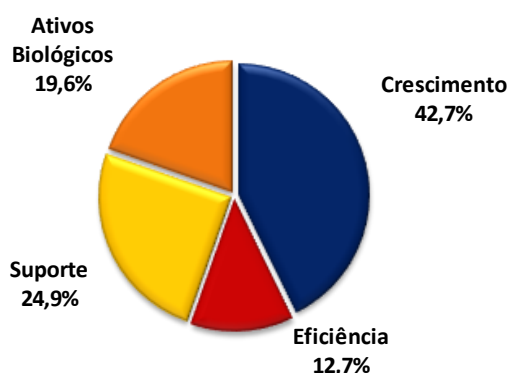
Matéria - Prima

O preço médio da saca do milho no mercado interno teve aumento de 2,0% no 1T12 *versus* 4T11 em função da forte seca enfrentada pela região Sul do Brasil, reduzindo a perspectiva de colheita da 1ª safra (verão) de 40 para 36 milhões de toneladas. Comparando 1T12 e 1T11, os preços de milho no mercado interno permaneceram -1,6% mais baixos em função de estoques internos praticamente estáveis em relação ao ano anterior e da redução dos preços internacionais (-4,3% abaixo do 1T11). O preço da soja no mercado brasileiro sofreu aumento de 7,0% no 1T12 *versus* 4T11 em função da quebra de safra no Brasil (menos 10 milhões de toneladas x previsto) e na Argentina (menos 5 milhões de toneladas x previsto), permanecendo com viés de alta. Comparando 1T12 e 1T11, os preços no mercado interno caíram -1,1% em função de preços internacionais -8,4% mais baixos e de uma taxa de câmbio 6% menos valorizada (de R\$ 1,67 no 1T11 para R\$ 1,77 no 1T12).

Investimentos

Os investimentos do trimestre totalizaram R\$ 594,2 milhões, ficando 127,6% acima do mesmo trimestre do ano anterior e foram direcionados para projetos de crescimento, eficiência, suporte, e ativos biológicos (matrizes), além de investimentos necessários para a geração das sinergias previstas e para reposição de capacidade produtiva em função da venda dos ativos do TCD. Os investimentos em matrizes somaram R\$ 116,7 milhões. O expressivo crescimento dos investimentos em relação ao ano anterior deve-se ao contingenciamento realizado naquele período onde se aguardava a decisão do CADE e ao atendimento do nosso plano de crescimento.

Investimentos



Produção

Foram produzidas 1,4 milhão de toneladas de alimentos, no 1T12, volume 2,6% superior ao registrado no 1T11, principalmente pelo aumento de volumes produzidos no segmento de carnes e no food service.

A produção das Empresas Avex e Dánica da Argentina também foram incorporadas ao crescimento registrado em carnes e outros produtos processados.

Em termos de inovação, foram lançados 61 novos SKUs, sendo: Food Service - 11; mercado doméstico - 11; exportações - 12; e 27 no segmento de lácteos. A construção do novo centro de tecnologias em Jundiaí-SP para suportar os processos de inovação, está com as obras dentro do cronograma delineado e com previsão de início das operações durante 2012.

Produção	1T12	1T11	VAR. %
Abate de aves (<i>milhões de cab.</i>)	457	426	7
Abate de Suínos/Bovinos (<i>mil cab.</i>)	2.717	2.640	3
Produção (<i>mil t</i>)			
Carnes	1.068	1.011	6
Lácteos	257	283	(9)
Outros Produtos Processados	117	111	5
Rações e Concentrados (<i>mil t</i>)	2.914	2.682	9

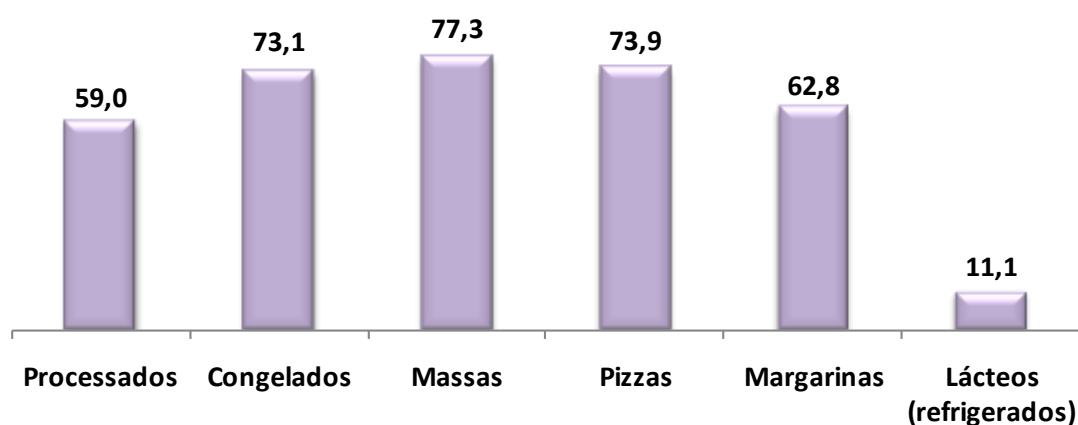
Mercado Interno

As vendas no mercado interno atingiram R\$ 3 bilhões, 11,2% superior, apesar de volumes 2,5% superiores, os preços médios ficaram 8,4% acima, o que respaldou a margem de 9,5% ante 10,7% registrada no ano anterior, amenizando o aumento das principais matérias primas e demais custos de produção no período.

Os lançamentos realizados no trimestre englobam a marca Sadia da linha de pizzas, bem como, as linhas, Meu Menu e Sanduba da Perdigão, agregaram ao desempenho registrado.

MERCADO INTERNO	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1T12	1T11	VAR. %	1T12	1T11	VAR. %
In Natura	99	93	7	481	479	0
Aves	66	63	6	273	300	(9)
Suínos/Bovinos	33	30	9	208	180	16
Processados	435	420	4	2.318	2.078	12
Outras Vendas	99	105	(6)	193	133	44
Total	633	617	3	2.992	2.690	11

Market Share - % - Em Valor



Fonte: Nielsen

Mercado Externo

As exportações registraram R\$ 2,4 bilhões, 1% abaixo do 1T11 devido à pressão de preços e volumes em regiões importantes como o Oriente Médio (primavera árabe) e o Japão (maiores estoques locais), o que gerou uma margem operacional negativa de 2,3% ante 8,1% positivo no 1T11, quando registramos uma melhoria de performance importante após a retomada de exportações.

O volume exportado atingiu 578 mil toneladas, 6,9% acima. Entretanto, com redução de receita devido a menor demanda temporária pelos estoques locais elevados em importantes mercados como Extremo Oriente e Oriente Médio, gerada no ano

anterior quando estes importadores demandaram um volume superior devido às quebras de produção em diversos países produtores, fato que reforçou ainda mais a procura pela carne brasileira.

Os volumes e preços do mercado externo devem demonstrar recuperação gradual a partir do 2T12, com normalização a partir do 2S12, considerando uma equação mais equilibrada para oferta e demanda.

MERCADO EXTERNO	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1T12	1T11	VAR. %	1T12	1T11	VAR. %
In Natura	504	462	9	1.950	1.980	(1)
Aves	437	400	9	1.538	1.621	(5)
Suínos/Bovinos	68	62	9	412	359	15
Processados	74	79	(6)	409	403	1
Total	578	541	7	2.359	2.383	(1)

No trimestre, os principais mercados tiveram o seguinte posicionamento:

Extremo Oriente - Tivemos uma compressão de margens neste mercado a qual deve perdurar até o ajuste dos estoques locais, especialmente no mercado japonês. Os volumes cresceram 27,6% e as receitas 9,9% no ano, com extensão da pressão de preços introduzidas no último trimestre no mercado Japonês, que havia performado bem até o final do 1S11.

Eurásia - As receitas caíram 29,9%, com volumes 26,7% menores, devido ao embargo russo em relação à grande parte das plantas brasileiras exportadoras para o país. Entretanto, a Ucrânia vem absorvendo boa parte dos volumes destinados à Rússia, amenizando o impacto negativo desta medida.

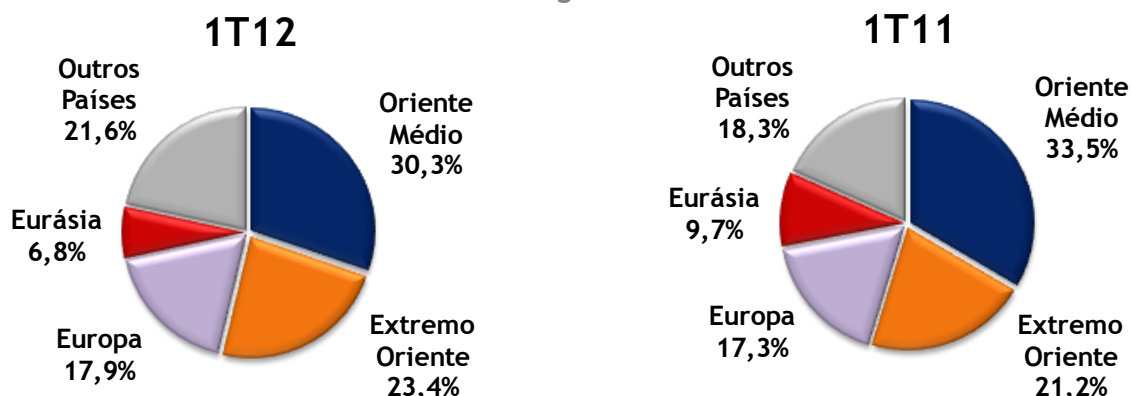
Europa - As receitas neste mercado cresceram 3,1%, mesmo com a redução de volumes de 1,5%, em função da continuidade do foco estratégico de maior agregação de valor, especialmente com produtos da Plusfood, que ampliam o portfólio, a partir do aumento de capacidade produtiva local. Além disso, a situação econômica vivenciada em algumas regiões européias não está afetando nossos negócios.

Oriente Médio - Os volumes ficaram 6,3% superior, entretanto, este mercado registrou receitas 9,9% inferiores. Os efeitos gerados pela Primavera Árabe reduziram o preço dos produtos in-natura, especialmente o frango *griller*, comprimindo as margens do mercado do Oriente Médio.

América do Sul - As receitas cresceram 36,6% e os volumes 26%, desempenhos estes respaldados pela incorporação dos negócios adquiridos da Avex e Dánica e pela demanda crescente desses mercados. Embora, o governo argentino tomou medidas que dificultam as importações do Brasil.

África e outros países - Na África, tivemos boa performance com crescimento médio de 14%, entretanto, os outros países tiveram queda de importações, o que gerou uma redução de 0,9% na receita, com volumes 1,4 abaixo.

Exportações por Região



Lácteos - As receitas de lácteos cresceram 0,9%, com redução de 10,1% nos volumes, especialmente dos leites fluidos, visando amenizar o impacto em margens devido a custos maiores de produção com preços mais comoditizados. A margem operacional foi de negativos 0,1% para 0,3% no 1T12.

A margem operacional deste segmento ainda continua pressionada. Entretanto, os lançamentos realizados na linha de queijos: *prato* e *mussarela* Sadia começam a mostrar resultados e boa performance, registrando aumento de 127% em receitas e 86% em volumes comercializados, com entrada dos produtos no mercado de varejo e *food service*.

Visando o aprimoramento de margens e melhoria do portfólio foram lançados 27 produtos no 1T12, na nova linha de iogurtes (copos), linha Kissy de uvas, pense zero, leites Batavo e *shakes* Trakinas e linha queijos, incluindo os fatiados.

LÁCTEOS	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1T12	1T11	VAR. %	1T12	1T11	VAR. %
Divisão Seca	192	222	(13)	383	431	(11)
Divisão Refrigerada	59	58	3	251	197	28
Total	252	280	(10)	634	628	1

Food service - No 1T12, a receita de *food service* cresceu 10,4%, com performance operacional de 11% de margem ante 13,9% no 1T11, sendo que os volumes cresceram 8%, com preço médio em 2,2% de aumento.

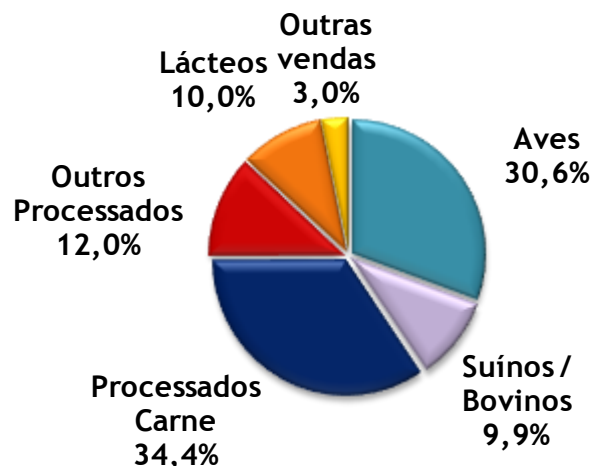
Os lançamentos somaram 11 produtos entre as linhas in-natura e processados para as grandes redes globais, plataforma de salgados, linha *grill* e produtos para rotisseria.

FOOD SERVICE	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1T12	1T11	VAR. %	1T12	1T11	VAR. %
Total	57	53	8	353	320	10

Receita Operacional Líquida - A receita operacional líquida atingiu R\$ 6,3 bilhões no ano, 5,3% superior, principalmente respaldada pelo bom desempenho registrado no mercado interno e no segmento de *food service*.

Composição da Receita Líquida (%)

Por Produto



Por Mercado



Custos das Vendas - Os custos de vendas cresceram 11,6%, atingindo R\$ 5 bilhões, superiores ao desempenho obtido nas receitas, provocando uma pressão das margens brutas da Companhia. Os principais impactos nos custos foram gerados pelo custo do milho (12% superior), leite (7% acima), além de outras matérias-primas e materiais diretos.

Lucro Bruto e Margem Bruta - O Lucro Bruto totalizou R\$ 1,3 bilhão, registrando uma redução de 13,1%, com margem bruta saindo de 25,7% para 21,2%, caracterizando uma redução importante dos resultados no trimestre.

Despesas Operacionais - As despesas operacionais ficaram 10,7% maiores devido ao menor nível de geração de receitas comparativo às estruturas, com as despesas fixas de vendas crescendo 19,8% enquanto as despesas variáveis e as administrativas cresceram apenas 2%.

Outras Despesas Operacionais - Com decréscimo de 49,8%, as outras despesas operacionais atingiram R\$ 42 milhões e contemplam receitas de reversões de provisões, recuperação de despesas, além de custos com a fase pré-operacional das novas unidades industriais, sinistros, provisão para riscos tributários e cíveis. Além disso, de acordo com a regulamentação IFRS as participações nos lucros são contabilizadas também nesta rubrica.

Resultado e Margem Operacional - Com uma margem operacional registrada em 8,7% no 1T11 para 4,2% em 1T12, resultando em uma queda de 48,9% no resultado operacional do trimestre, especialmente pelo desempenho inferior no mercado externo e pressão de custos de produção. O lucro operacional antes das despesas financeiras (EBIT) atingiu de R\$ 268 milhões.

Financeiras - As despesas financeiras líquidas somaram R\$ 74,9 milhões, 43,4% superiores ao mesmo período do ano anterior, em função do aumento da dívida líquida e da variação cambial registrada. Além do efeito cambial, o direcionamento de caixa para suporte aos investimentos em Capex elevou a dívida líquida para R\$ 5,9 bilhões, resultando em uma dívida líquida sobre EBITDA (últimos doze meses) de 2 vezes, com exposição cambial contábil de US\$ 468 milhões.

Diante do elevado nível de exportações, a companhia realiza operações com objetivo específico de proteção (*hedge*) cambial. De acordo com os padrões contábeis de *hedge accounting* (CPC 38 e IAS 39), a companhia se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (ex: NDF) e instrumentos financeiros não derivativos (ex: dívida em moeda estrangeira) para realizar operações de *hedge* e concomitantemente eliminar as respectivas variações cambiais não realizadas no demonstrativo de resultado (sob a rubrica de Despesas Financeiras).

A utilização de instrumentos financeiros não derivativos para cobertura cambial continua possibilitando reduções significativas na exposição líquida de balanço em moeda estrangeira, gerando substanciais benefícios com a sincronia entre os fluxos das obrigações em moeda estrangeira e os embarques de exportação, contribuindo para a redução na volatilidade do resultado financeiro.

Em 31.03.12 os instrumentos financeiros não derivativos designados como *hedge accounting* para cobertura cambial somaram USD 595 milhões e proporcionaram redução de exposição patrimonial cambial de mesmo valor. Em adição, os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* no conceito *cash flow hedge* para cobertura das exportações altamente prováveis somaram USD 1.385 milhões + EUR 216 milhões + GBP 77.1 milhões e também contribuíram diretamente para a redução da exposição cambial. Em ambos os casos, o resultado não realizado de variação cambial foi contabilizado em conta do patrimônio líquido, evitando assim o impacto nas Despesas Financeiras.

Endividamento - R\$ Milhões	EM 31/03/12			EM 31/12/11	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Var. %
Moeda Nacional	1.748	1.444	3.192	3.330	(4)
Moeda Estrangeira	2.015	3.050	5.066	4.995	1
Endividamento Bruto	3.763	4.495	8.258	8.324	(1)
Aplicações					
Moeda Nacional	612	121	733	1.203	(39)
Moeda Estrangeira	1.470	81	1.550	1.713	(9)
Total Aplicações	2.082	202	2.284	2.916	(22)
Endividamento Líquido	1.681	4.293	5.974	5.408	10
Exposição Cambial - US\$ Milhões			468	471	-

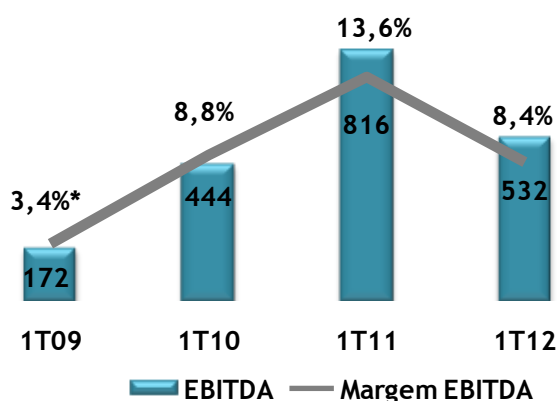
Imposto de Renda e Contribuição Social - O imposto de renda e a contribuição social totalizaram R\$ 40,2 milhões no ano, 53,2% inferior, em função das diferenças de alíquotas sobre resultados das subsidiárias no exterior e a variação cambial sobre os investimento externo.

Resultado Líquido e Margem Líquida - O lucro líquido foi de R\$ 153,2 milhões no ano, com margem líquida de 2,4%, uma redução de 60% em relação ao ano anterior, derivado das questões pontuais que afetam as exportações e do aumento do custo de produção.

EBITDA - O EBITDA (geração operacional) atingiu R\$ 532 milhões, 34,8% inferior, registrando uma margem líquida de 8,4% ante 13,6% registrada no 1T11.

EBITDA - R\$ Milhões	1T12	1T11	VAR. %
Resultado Líquido	153	383	(60)
Participação de Acionistas não Controladores	(0)	3	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	40	86	(53)
Financeiras Líquidas	75	52	43
Outros Resultados/Resultado da equiv. Patrimonial	26	71	(63)
Depreciação e Amortização	238	220	8
= EBITDA	532	816	(35)

EBITDA - TRIMESTRAL



*Proforma

Situação Patrimonial - Em 31/03/12 o Patrimônio Líquido era de R\$ 14,4 bilhões, contra R\$ 14,1 bilhões em 31/12/11, 1,8% de aumento e refletindo em 8% de retorno sobre o investimento anualizado.

Performance

O volume financeiro médio diário negociado na BM&FBovespa e na NYSE ficou em US\$ 86,4 milhões, 37% acima do registrado no 1T11, com performance de 1,2% negativo na BM&FBovespa e 2,4% superior na NYSE.



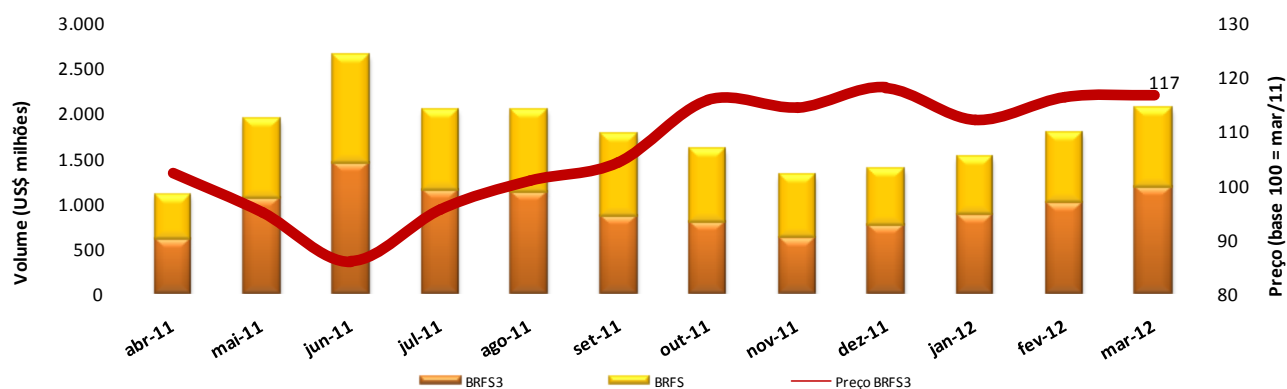
PERFORMANCE	1T12	1T11
Cotações - R\$ *	36,00	30,83
Volume de Ações Negociado (Milhões)	152,7	132,9
Performance	(1,2%)	12,8%
Índice Bovespa	13,7%	(1,0%)
IGC	14,0%	(1,1%)
ISE	13,8%	4,7%



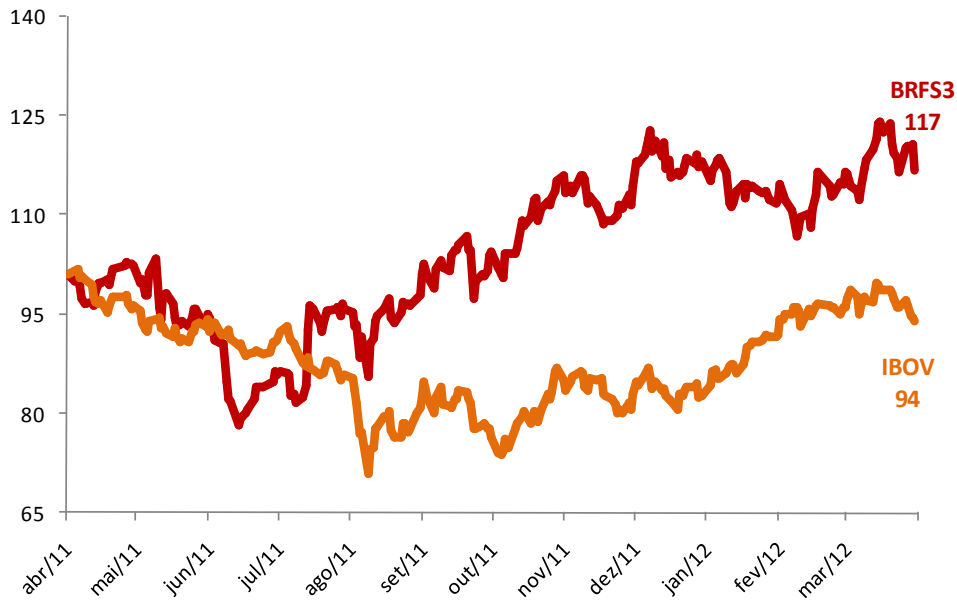
Cotações - US\$ *	20,01	19,09
Volume de ADRs Negociado (Milhões)	113,7	88,7
Performance	2,4%	13,1%
Índice Dow Jones	8,1%	6,4%

* Fechamento

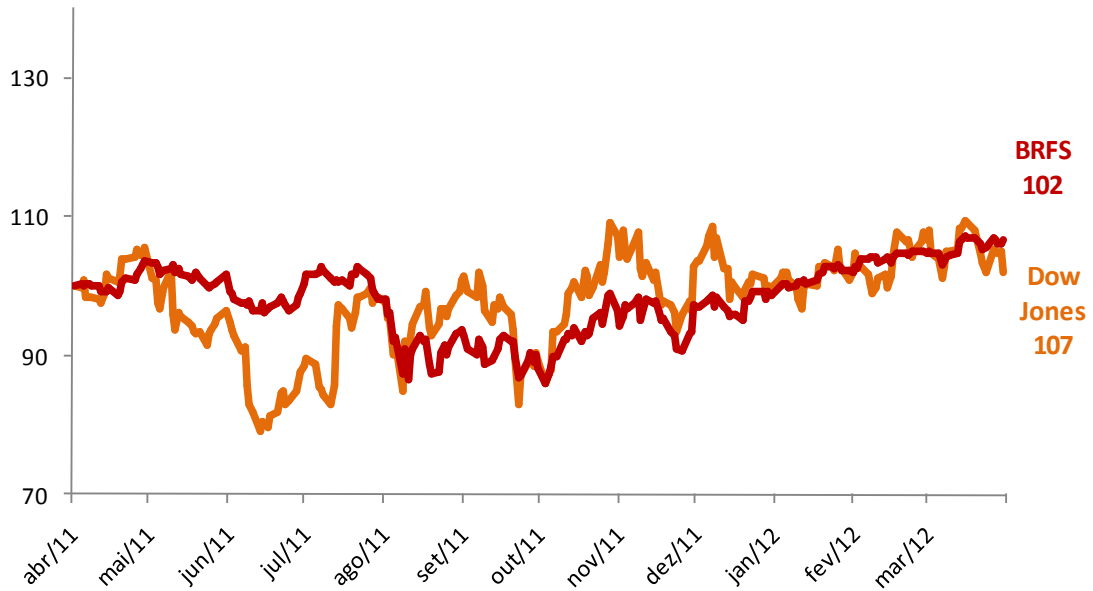
Valor Negociado 1T12
Média US\$ 86,4 milhões /dia (37,7% superior ao 1T11)



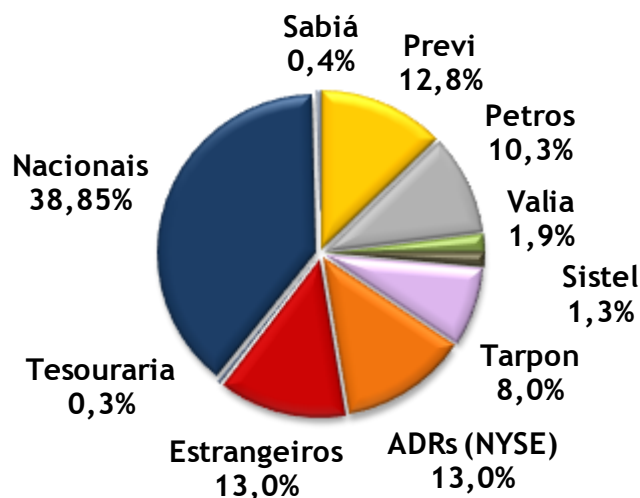
Desempenho de Ações



Desempenho de ADRs



CONTROLE DIFUSO



Base: 31/03/2012

Número de Ações: 872.473.246 ordinárias

Capital Social: R\$ 12,6 bilhão

Novo Mercado - A BRF aderiu ao Novo Mercado da BM&FBovespa em 12.04.06, estando vinculada a Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu estatuto social e no regulamento.

Gestão de Riscos - A BRF e suas subsidiárias adotam uma série de medidas previamente estruturadas para manter os riscos inerentes aos seus negócios sob o mais rigoroso controle. A Nota explicativa 4 das Demonstrações Financeiras detalha esta gestão. São monitorados os riscos de mercados de atuação, controle sanitário, grãos, segurança alimentar, proteção ambiental, controles internos e riscos financeiros.

Auditoria Independente - Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no princípio de que, o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais e promover nossos interesses.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a administração em reunião realizada em 27/04/12 declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais relativas ao ano encerrado em 31/03/12.

Valor Adicionado - R\$ milhões

DVA	1T12	1T11	Var. %
Recursos Humanos	982	829	18
Impostos	864	936	(8)
Juros/Alugueis	421	277	52
Retenção	153	383	(60)
Participação de acionistas não controladores	0	3	(110)
Total	2420	2.429	(0)

Plano de Stock Option - Atualmente, a empresa possui outorgado o montante de **4.196.815** opções de ações, outorgadas a 55 executivos, com prazo máximo de exercício de cinco anos de acordo com o estabelecido no Regulamento do Plano de Remuneração baseado em ações aprovado na AGO/E realizada em 31/03/10.

BRF - Brasil Foods S.A.
 COMPANHIA ABERTA - CNPJ 01.838.723/0001-27

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ Milhões	31.03.2012	31.12.2011	Var. %
Ativo	29,618	29,983	(1)
Circulante	10,438	11,124	(6)
Caixa e Equivalentes de Caixa	1,205	1,367	(12)
Aplicações Financeiras	820	1,373	(40)
Contas a Receber	2,652	3,208	(17)
Estoques	3,057	2,679	14
Ativos Biológicos	1,180	1,156	2
Tributos a Recuperar	1,035	908	14
Despesas Antecipadas	98	100	(2)
Outros Ativos Circulantes	391	334	17
Não Circulante	19,180	18,860	2
Ativo Realizável a Longo Prazo	4,636	4,655	(0)
Investimentos	26	20	28
Imobilizado	10,138	9,798	3
Intangível	4,380	4,386	(0)
Passivo	29,618	29,983	(1)
Circulante	7,418	7,988	(7)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	462	434	6
Fornecedores	2,670	2,681	(0)
Obrigações Fiscais	205	225	(9)
Empréstimos e Financiamentos	3,590	3,452	4
Outras Obrigações	412	1,077	(62)
Provisões	80	118	(33)
Não Circulante	7,834	7,886	(1)
Empréstimos a Financiamentos	4,495	4,601	(2)
Outras Obrigações	696	658	6
Tributos Diferidos	1,817	1,792	1
Provisões	826	835	(1)
Patrimônio Líquido	14,366	14,110	2
Capital social realizado	12,460	12,460	-
Reservas/Lucros Acumulados	1,994	1,837	9
Outros Resultados Abrangentes	(66)	(162)	(59)
Ações em Tesouraria	(65)	(65)	(0)
Participação de Acionistas não Controladores	43	40	9

ANEXO II - DFs

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - R\$ Milhões	1T12	1T11	VAR. %
Receita Operacional Líquida	6.337	6.020	5
Mercado interno	3.919	3.592	9
Mercado externo	2.418	2.428	(0)
Custo das vendas	(4.994)	(4.475)	12
Lucro Bruto	1.343	1.546	(13)
Despesas operacionais	(1.039)	(939)	11
Despesas com Vendas	(953)	(855)	12
Despesas gerais e administrativas	(86)	(84)	2
Outros Resultados Operacionais	(42)	(84)	(50)
Equivalência Patrimonial	6	2	172
Financeiras líquidas	(75)	(52)	43
Resultado Operacional antes dos Imp. e Part.	193	473	(59)
Imposto de renda e contribuição social	(40)	(86)	(53)
Participação de acionistas não controladores	0	(3)	-
Resultado Líquido do Período	153	383	(60)
EBITDA	532	816	(35)

Os resultados do primeiro trimestre de 2012 consolidam as Empresas BRF - Brasil Foods S.A. e Sadia S.A. (subsidiária integral). Os resultados da Sadia passaram a ser consolidados integralmente a partir de julho de 2009, conforme Acordo de Associação e Assembleias de incorporações de ações realizadas em julho e agosto de 2009.

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Empresa, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Empresa. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Em 13.07.11 o plenário do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE aprovou a Associação entre a BRF e a Sadia S.A., subordinada ao cumprimento das disposições contidas no Termo de Compromisso de Desempenho - TCD firmado entre as partes. Estes documentos encontram-se disponível no site: www.brasilfoods.com/ri

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF – Brasil Foods S.A. (“BRF ou controladora”), em conjunto com suas subsidiárias (“Companhia”), é uma das maiores empresas brasileiras do ramo alimentício. A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Mercado Novo da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”), sob o *ticker* BRFS3 e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”), sob o *ticker* BRFS, com sede localizada na Rua Jorge Tzachel, 475, no Bairro Fazenda, na cidade de Itajaí, no estado de Santa Catarina. Com foco na criação, produção e abate de aves, suínos e bovinos, industrialização e/ou comercialização de carnes *in-natura*, produtos processados, leite e lácteos, massas, vegetais congelados e derivados de soja, entre os quais, destacam-se:

- Frangos inteiros e cortes de frangos, perus, suínos e bovinos congelados;
- Presuntos, mortadelas, salsichas, linguiças e outros produtos defumados;
- Hambúrgueres, empanados, kibes e almôndegas;
- Lasanhas, pizzas, pão de queijo, tortas e vegetais congelados;
- Leite, produtos lácteos e sobremesas;
- Sucos, leite e sucos de soja;
- Margarinas; e
- Farelo de soja e farinha de soja refinada, bem como ração animal.

A partir do encerramento do exercício de 2011, as atividades da Companhia estão organizadas em 4 segmentos de atuação, sendo: mercado interno, mercado externo, *food service* e lácteos, conforme divulgado na nota 5.

No mercado interno, a Companhia opera 45 unidades de processamento de carnes, 16 de lácteos, 3 de margarinas, 4 de massas, 1 de sobremesas e 1 de esmagamento de soja, localizadas perto de seus fornecedores de matérias-primas ou dos principais centros de consumo.

No mercado externo, a Companhia opera 3 unidades de processamentos de carnes, 1 de margarinas e óleos, 1 de molhos e maioneses, 1 de massas e folhados e 1 de queijos, além de subsidiárias ou escritórios de vendas no Reino Unido, Itália, Áustria, Hungria, Japão, Holanda, Rússia, Cingapura, Emirados Árabes Unidos, Portugal, França, Alemanha, Turquia, China, Ilhas Cayman, África do Sul, Venezuela, Uruguai e Chile.

A Companhia possui um avançado sistema de logística, que conta com 38 centros de distribuição, os quais atendem a supermercados, lojas de varejo, atacadistas, *food service* e outros clientes institucionais no mercado interno e a exportação para mais de 145 países.

O nome da BRF se desdobra e agrega valor e confiabilidade a diversas marcas, dentre as principais destacam-se: *Batavo, Claybon, Chester[®], Confiança, Delicata, Dorian, Elegê, Fazenda, Nabrasa, Perdigão, Perdix, Fiesta, Hot Pocket, Miss Daisy, Nuggets, Qualy, Rezende, Sadia, Speciale Sadia, Texas e Wilson*, além de marcas licenciadas como *Turma da Mônica*.

A tabela a seguir sumariza as participações societárias da Companhia e de suas subsidiárias bem como as atividades nas quais estão engajadas:

Notas Explicativas

1.1. Participações societárias

Subsidiária	Atividade Principal	País	31.03.12	31.12.11
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	88,00%	88,00%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	99,99%	99,99%
PDF Participações Ltda.	Holding	Brasil	1,00%	1,00%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	0,01%	0,01%
Vip S.A. Emp. Part. Imobiliárias	Atividade Imobiliária	Brasil	65,49%	65,49%
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	10,00%	10,00%
Avipal S.A. Construtora e Incorporadora	(a) Construção e comercialização imobiliária	Brasil	100,00%	100,00%
Avipal Centro-oeste S.A.	(a) Industrialização e comercialização de leite	Brasil	100,00%	100,00%
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	90,00%	90,00%
UP! Alimentos Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	50,00%	50,00%
Perdigão Trading S.A.	(a) Holding	Brasil	100,00%	100,00%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	12,00%	12,00%
PDF Participações Ltda.	Holding	Brasil	99,00%	99,00%
Helôisa Ind. e Com. de Produtos Lácteos Ltda.	Industrialização e comercialização de derivados de leite	Brasil	100,00%	100,00%
Crossban Holdings GmbH	Holding	Áustria	100,00%	100,00%
Perdigão Europe Ltd.	Importação e exportação de produtos	Portugal	100,00%	100,00%
Perdigão International Ltd.	Importação e exportação de produtos	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
BFF International Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
Highline International	(a) Captação de recursos	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
Plusfood Germany GmbH	Importação e comercialização de produtos	Alemanha	100,00%	100,00%
Perdigão France SARL	Importação e comercialização de produtos	França	100,00%	100,00%
Plusfood Holland B.V.	Prestação de serviços administrativos	Holanda	100,00%	100,00%
Plusfood Groep B.V.	Holding	Holanda	100,00%	100,00%
Plusfood B.V.	Importação e comercialização de produtos	Holanda	100,00%	100,00%
Plusfood Wrexham	Importação e comercialização de produtos	Inglaterra	100,00%	100,00%
Plusfood Iberia SL	Prestação de serviços de marketing e logística	Espanha	100,00%	100,00%
Plusfood Italy SRL	Importação e comercialização de produtos	Itália	67,00%	67,00%
BRF Brasil Foods Japan KK	Importação e comercialização de produtos	Japão	100,00%	100,00%
BRF Brasil Foods PTE Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Cingapura	100,00%	100,00%
Plusfood Hungary Trade and Service LLC	Importação e comercialização de produtos	Hungria	100,00%	100,00%
Plusfood UK Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Inglaterra	100,00%	100,00%
Acheron Beteiligung-sverwaltung GmbH	(b) Holding	Áustria	100,00%	100,00%
Xamol Consultores Serviços Ltda.	(a) Importação e comercialização de produtos	Portugal	100,00%	100,00%
BRF Brasil Foods África Ltd.	Importação e comercialização de produtos	África do Sul	100,00%	100,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	40,00%	40,00%
Rising Star Food Company Ltd.	(d) Industrialização, importação e comercialização de produtos	China	50,00%	-
Sadia S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	100,00%	100,00%
Sadia International Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	100,00%	100,00%
Sadia Alimentos S.A.	(c) Importação e comercialização de produtos	Argentina	0,02%	-
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	60,00%	60,00%
Sadia U.K. Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Inglaterra	100,00%	100,00%
Vip S.A. Emp. Part. Imobiliárias	Atividade Imobiliária	Brasil	34,51%	34,51%
Athena Alimentos S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	99,99%	99,99%
Sadia Overseas Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
Sadia GmbH	Holding	Áustria	100,00%	100,00%
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Ltda.	Importação e comercialização de produtos	Portugal	100,00%	100,00%
Sadia Foods GmbH	Importação e comercialização de produtos	Alemanha	100,00%	100,00%
BRF Foods Limited Liability Company	Importação e comercialização de produtos	Rússia	10,00%	10,00%
Qualy B.V.	(b) Importação e comercialização de produtos	Holanda	100,00%	100,00%
Sadia Japan KK	Importação e comercialização de produtos	Japão	100,00%	100,00%
Badi Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Emirados Árabes	100,00%	100,00%
Al-Wafi	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	75,00%	75,00%
BRF Foods Limited Liability Company	Importação e comercialização de produtos	Rússia	90,00%	90,00%
Baumhardt Comércio e Participações Ltda.	Holding	Brasil	73,94%	73,94%
Excelsior Alimentos S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	25,10%	25,10%
Excelsior Alimentos S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	46,01%	46,01%
K&S Alimentos S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	49,00%	49,00%
Sadia Alimentos S.A.	Importação e comercialização de produtos	Argentina	99,98%	100,00%
Avex S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	65,58%	65,58%
Flora Dánica S.A.	(c) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	95,00%	100,00%
GB Dan S.A.	(c) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	5,00%	-
Flora San Luis S.A.	(c) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	95,00%	100,00%
Flora Dánica S.A.	(c) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	5,00%	-
GB Dan S.A.	(c) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	95,00%	100,00%
Flora San Luis S.A.	(c) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	5,00%	-

Notas Explicativas

(a) Subsidiárias com operações dormentes.

(b) A subsidiária Acheron Beteiligung-sverwaltung GmbH possui 100 subsidiárias diretas na Ilha da Madeira, Portugal, com valor de investimento em 31.03.12 de R\$1.635 (R\$1.588 em 31.12.11), e a subsidiária Qualy B.V. possui 48 subsidiárias na Holanda sendo que o valor desse investimento em 31.03.12 está representado por um passivo a descoberto de R\$9.718 (R\$9.363 em 31.12.11), ambas as subsidiárias tem o objetivo de operar no mercado europeu para possibilitar o incremento de participação da Companhia nesse mercado, que é regulado por regime de quotas de importação para carne de frango e peru.

(c) Alteração na participação societária.

(d) Constituição de *joint venture* na China.

1.2. Termo de Compromisso de Desempenho

Conforme fato relevante divulgado em 13.07.11, a Companhia, sua subsidiária integral Sadia e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) celebraram o Termo de Compromisso de Desempenho (“TCD”) que tem por objetivo estabelecer medidas que:

- (i) impeça que a unificação das operações da Companhia e sua subsidiária implique na eliminação substancial da concorrência;
- (ii) crie condições para a existência de rival efetivo nos mercados afetados pela operação;
- (iii) propicie condições para a entrada rápida e eficiente de concorrentes nos mercados referidos; e
- (iv) assegure que os benefícios decorrentes da associação sejam distribuídos equitativamente entre seus participantes, de um lado, e os consumidores finais, de outro.

As medidas estabelecidas no TCD estão limitadas ao território nacional, nos mercados e/ou categorias de certos produtos. A Companhia e sua subsidiária estão livres para atuar no mercado externo como um todo, no mercado de lácteos e no mercado nacional de *food service*, na medida em que tal atuação não se caracterize com um descumprimento das premissas e efetividade do TCD.

De forma a atender os objetivos do TCD, a Companhia e sua subsidiária se comprometeram a tomar as seguintes medidas:

- (i) alienação das marcas *Rezende, Wilson, Texas, Tekitos, Patitas, Escolha Saudável, Light & Elegant, Fiesta, Freski, Confiança, Doriana e Delicata*, bem como todos os direitos intelectuais relacionados a estas marcas;
- (ii) alienação, em conjunto, de todos os bens e direitos relacionados às seguintes unidades produtivas;

Notas Explicativas

<u>Unidade</u>	<u>UF</u>	<u>Atividade</u>
Carambeí	PR	Abatedouro de suínos, processamento de produtos acabados, fabricação de ração, incubatórios e granjas de suínos.
Três Passos	RS	Abatedouro de suínos, processamento de produtos acabados, incubatórios e granjas de suínos.
Brasília	DF	Abatedouro de frangos, processamento de produtos acabados, fábrica de ração, incubatórios e granjas.
São Gonçalo	BA	Abatedouro de frangos, processamento de produtos acabados, fábrica de ração, incubatórios e granjas.
Salto Veloso	SC	Processamento de produtos acabados.
Bom Retiro do Sul	RS	Processamento de produtos acabados.
Lages	SC	Processamento de produtos acabados.
Duque de Caxias	RJ	Processamento de produtos acabados.
Várzea Grande	MS	Processamento de produtos acabados.
Valinhos	SP	Processamento de produtos acabados.
Excelsior	RS	Processamento de produtos acabados.

A capacidade total das unidades produtivas a serem alienadas deve corresponder a 730.000 toneladas por ano.

- (iii) alienação de todos os bens e direitos relacionados aos seguintes centros de distribuição:

<u>Cidade</u>	<u>UF</u>
Salvador	BA
Duque de Caxias	RJ
Campinas	SP
Bauru	SP
Brasília	DF
São José dos Pinhais	PR
Ribeirão Preto	SP
Cubatão	SP

- (iv) cessão de toda a carteira de contratos com produtores integrados de aves e de suínos, atualmente utilizada para garantir o suprimento específico das estruturas produtivas relacionadas no item (2) acima;

Notas Explicativas

- (v) suspensão do uso da marca *Perdigão*, a partir da assinatura do contrato de alienação, no território nacional, nos seguintes produtos e prazos:

Produto	Prazo
Presunto suíno cozido, apresetado e afiambrado	3 anos
Kit festa suínos	3 anos
Linguiça curada e paio	3 anos
Salames	4 anos
Lasanhas	5 anos
Pizzas congeladas	5 anos
Kibes e almôndegas	5 anos
Frios saudáveis	5 anos

- (vi) suspensão do uso da marca *Batavo*, a partir da assinatura do contrato de alienação, durante o prazo de 4 anos, para os produtos indicados no quadro constante do item (5) acima.

O CADE tem fiscalizado o cumprimento das obrigações assumidas no TCD, estando a Companhia sujeita a imposição de penalidades em caso de descumprimento de suas disposições que em última instância inclui a revisão da operação.

De forma a atender as obrigações assumidas junto ao CADE, a Administração elaborou um plano de venda das unidades acima relacionadas incluindo os respectivos bens, direitos e obrigações. Adicionalmente, o plano de venda contempla as ações necessárias para que a capacidade de produção de 730.000 toneladas seja transferida ao futuro comprador conforme determinado no TCD, que incluem: a transferência de ativos, a instalação de novas linhas e o desligamento de linhas existentes com transferência para outras unidades.

Em 08.12.11, a Companhia em conjunto com a Marfrig Alimentos S.A. (“Marfrig”) divulgou fato relevante firmando documento vinculante, *Memorandum of Understanding* (“MOU”); o qual foi ratificado com algumas alterações pelo Contrato de Permuta de Ativos e Outras Avenças assinado em 20.03.12, estabelecendo os principais termos e condições visando a realização de uma permuta dos bens e direitos da Companhia relacionados ao TCD com os seguintes bens e direitos da Marfrig ou de sua controlada Quickfood S.A. (“Quickfood”):

- (i) a totalidade da participação acionária, direta e indireta, equivalente a 90,05% do capital social da Quickfood, sociedade sediada na Argentina, a qual detém os direitos sobre a marca *Paty*, líder de mercado de hambúrguer argentino. Adicionalmente a Marfrig se obrigou a adotar todas as medidas necessárias para segregar e retirar da Quickfood todos os ativos e passivos relacionados à atividade de frigoríficos que permanecerá sob o controle da Marfrig, exceto o Frigorífico San Jorge, cuja propriedade será transferida para a Companhia;
- (ii) o pagamento adicional da importância de R\$350.000, dos quais R\$100.000 serão pagos entre junho e outubro de 2012 e o restante, no valor de

Notas Explicativas

R\$250.000, será pago em 72 parcelas mensais, com juros de mercado; e

(iii) operações comerciais com a marca Paty no Uruguai e no Chile.

Adicionalmente, foi acordado que os riscos e benefícios referentes às operações da unidade industrial das atividades de suínos da Companhia, localizada no município de Carambeí, Estado do Paraná, serão transferidos para a Marfrig por meio da celebração de um contrato de arrendamento pelo período de 3 anos, renovável por mais 1 ano, com opção de compra pelo valor de R\$188.000.

As administrações das Companhias entendem que os ativos a serem permutados têm valores equivalentes. Tal entendimento está sujeito a corroboração por laudo de avaliação de valor justo dos negócios ainda em elaboração. A transação está sujeita a ajustes em função do resultado das auditorias legais, contábeis, financeiras e operacionais que estão sendo realizadas e que até a data da publicação destas demonstrações financeiras não haviam sido finalizadas.

A celebração dos contratos definitivos e a própria implementação da transação estão sujeitas às condições suspensivas, que inclui a avaliação do CADE, nos termos e limites dispostos no TCD firmado em 13.07.11.

A Administração da Companhia não efetuou a reclassificação de seus ativos sujeitos a alienação como disponíveis para a venda por força do TCD, pois concluiu que em 31.03.12 as condições em que esses ativos se encontravam não atendiam ao requerimento do parágrafo 7 do CPC 31 “*o ativo ou grupo de ativos mantido para a venda deve estar disponível em suas condições atuais...*”. A conclusão da Administração está suportada pelos seguintes fatores:

- (i) de forma a atender o requerimento de capacidade produtiva a ser vendida, correspondente a 730.000 toneladas, a Administração elaborou um plano de reformas e adequações destas plantas que demandam investimento estimado de aproximadamente R\$78.528. Até 31.03.12, apenas R\$22.265 havia sido investido, demonstrando assim que as plantas não estavam nas condições determinadas pelo CADE;
- (ii) no MOU assinado em 08.12.11 e no Contrato de Permuta de Ativos e Outras Avenças, a Marfrig impôs outras condições que também requerem adequações adicionais àquelas mencionadas no item (1) acima, denominadas “condições precedentes”;
- (iii) os terrenos e edifícios referentes às plantas a serem alienadas encontravam-se dados em garantia fiduciária; e
- (iv) por imposição do CADE as plantas no escopo do TCD deverão operar até o momento da transferência da propriedade destes ativos e, portanto, atenderão aos pedidos de venda dos produtos atualmente fabricados nas plantas e que não correspondem àqueles objeto de alienação no TCD. Sendo assim, o backlog de pedidos não será transferido à Marfrig.

Notas Explicativas

Devido ao fato de a Companhia e a Marfrig não terem concluído a elaboração de todos os laudos de avaliação a valor justo dos ativos, até a data de publicação destas informações trimestrais, e por não ter identificado outros fatores de *impairment*, nenhuma perda referente a esta transação foi registrada nas informações trimestrais do período findo em 31.03.12.

Com base em laudo preliminar, em 31.03.12 o valor contábil dos ativos da Companhia a serem permutados não excedem o seu valor justo.

A posição contábil estimada dos ativos e passivos a serem permutados com a Marfrig de acordo com o MOU, ratificado no Contrato de Permuta de Ativos e Outras Avenças, em 31.03.12 está apresentada a seguir:

ATIVO

CIRCULANTE

Caixa e equivalentes de caixa	4.606
Contas a receber de clientes	11.994
Estoques	125.689
Outros créditos	1.630
	143.919

NÃO CIRCULANTE

Impostos diferidos	6.607
Depósitos judiciais	1.168
Outros ativos	1.232
Investimentos	13
Imobilizado	470.000
	479.020

TOTAL DO ATIVO

622.939

Ativo circulante CONSOLIDADO	10.437.777
Ativo não circulante CONSOLIDADO	19.180.234
Ativo total CONSOLIDADO	29.618.011

% representatividade no Ativo circulante CONSOLIDADO	1,4%
% representatividade no Ativo não circulante CONSOLIDADO	2,5%
% representatividade no Ativo total CONSOLIDADO	2,1%

Notas Explicativas**PASSIVO****CIRCULANTE**

Empréstimos	12.107
Fornecedores	7.190
Salários e obrigações sociais	16.085
Obrigações tributárias	3.152
Outras obrigações	1.409
	39.943

NÃO CIRCULANTE

Empréstimos	61
Obrigações tributárias	5.952
Outras obrigações	1.641
	7.654

PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES **1.468**

ACERVO LÍQUIDO **573.874**

TOTAL DO PASSIVO **622.939**

Passivo circulante CONSOLIDADO	7.418.427
Passivo não circulante CONSOLIDADO	7.833.699
Patrimônio líquido CONSOLIDADO	14.365.885
Passivo total CONSOLIDADO	29.618.011

% de representatividade no Passivo circulante CONSOLIDADO	0,5%
% de representatividade no Passivo não circulante CONSOLIDADO	0,1%
% de representatividade no Patrimônio líquido CONSOLIDADO	4,0%
% de representatividade no Passivo total CONSOLIDADO	2,1%

As obrigações trabalhistas referentes aos planos suplementares de aposentadoria e outros benefícios correspondentes àqueles apresentados na nota 24 estão sendo estimados e não estão contemplados na posição acima.

A Administração não espera que a alienação destes ativos impacte significativamente os fluxos de caixa futuros da Companhia.

A Administração da Companhia e a da Marfrig esperam concluir as condições precedentes estabelecidas no Contrato de Permuta de Ativos e Outras Avenças até 31.05.12, de forma a permitir a celebração do contrato definitivo de permuta de ativos em 01.06.12.

1.3. Constituição de joint venture na China

Em 14.02.12 a Companhia divulgou a constituição da *Rising Star Food Company Limited*, uma *joint venture* ("JV") com a participação da empresa *Dah Chong Hong Limited* ("DCH"), a qual terá como propósito:

- (i) o acesso à distribuição nos mercados da China Continental, Hong Kong e Macau alcançando os canais de varejo e *food service*;

Notas Explicativas

- (ii) o processamento local de produtos; e
- (iii) o desenvolvimento da marca Sadia nestes países.

A Companhia detém 50% de participação na JV e comprometeu-se a realizar um aporte de capital no montante total de aproximadamente R\$2.450, proporcional à sua participação no empreendimento.

A Administração estima que no primeiro ano completo de funcionamento, previsto para o segundo trimestre do exercício corrente, a JV comercialize volumes acima de 140.000 toneladas com receitas anuais correspondentes a aproximadamente R\$844.100.

1.4. Sazonalidade

A Companhia não opera com impactos sazonais significativos durante o exercício, entretanto, no mercado interno, em geral, no quarto trimestre a demanda é ligeiramente mais forte do que nos demais trimestres, em razão das celebrações comemorativas de Natal e Ano Novo, sendo os produtos mais vendidos neste período peru, *Chester*[®] e presunto.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais consolidadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), estando totalmente em convergência com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

As informações trimestrais individuais estão preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e para fins de apresentação estão identificadas como (“BR GAAP”). Tais informações divergem das IFRSs na avaliação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas, que foram mensurados e registrados considerando-se o método da equivalência patrimonial e não pelo valor justo ou custo de aquisição como requerido pelas IFRSs.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares.

A preparação das informações trimestrais da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos ou passivos em períodos futuros.

Notas Explicativas

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas trimestralmente.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- (iii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo;
- (iv) ativos e passivos de empresas adquiridas a partir de 01.01.09, reconhecidos na data de aquisição ao valor justo; e
- (v) pagamentos baseados em ações mensurados a valor justo.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

As demonstrações financeiras intermediárias, nesse caso, informações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações trimestrais ora apresentadas foram preparadas consistentemente com base nas políticas contábeis e os métodos de cálculo de estimativas vigentes na ocasião da elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.11 (nota 3), exceto quanto a adoção dos requerimentos previstos no parágrafo 28 da Deliberação CVM nº 673/11, portanto, a partir deste trimestre a Companhia passou a divulgar a despesa com tributos sobre o lucro com base na melhor estimativa da alíquota efetiva ponderada anual para o exercício social a findar-se em 31.12.12, conforme divulgado na nota 14.

Não houve mudanças de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia, assim sendo, faz-se necessário a leitura do presente documento em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo

Notas Explicativas

em 31.12.11 de modo a permitir que os usuários das informações trimestrais ampliem o seu entendimento acerca da capacidade da Companhia em gerar lucros e fluxos de caixa e sua condição financeira e de liquidez.

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data dos balanços convertidos foram as seguintes:

Taxa final	31.03.12	31.12.11
Dolar dos EUA (US\$ ou USD)	1,8221	1,8758
Euro (€ ou EUR)	2,4300	2,4342
Libra esterlina (£ ou GBP)	2,9132	2,9148
Peso argentino (\$ ou ARS)	0,4164	0,4360
Taxa média		
Dolar dos EUA (US\$ ou USD)	1,7701	1,6746
Euro (€ ou EUR)	2,3194	2,3278
Libra esterlina (£ ou GBP)	2,7798	2,6835
Peso argentino (\$ ou ARS)	0,4080	0,4056

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

4.1 Visão Geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de mercado relacionados principalmente à flutuação das taxas de juros, variações cambiais e a mudanças nos preços de *commodities*.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros de proteção para mitigar sua exposição a esses riscos, com base em uma Política de Gestão de Risco Financeiro (“Política de Risco”) sob administração do Comitê de Gestão de Risco Financeiro, Diretoria Executiva e Conselho de Administração. Tal política inclui o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado e a sua mensuração é realizada com base em análises de exposição contábil e previsão de fluxos de caixa futuros. A política estabelece limites para tomada de decisão e utilização de instrumentos financeiros com o propósito de:

- (i) proteção da exposição à variação de taxas de juros;
- (ii) proteção da exposição cambial de dívida e fluxo de caixa; e
- (iii) proteção da exposição à variação nos preços de *commodities*.

O Conselho de Administração tem papel fundamental na estrutura de gerenciamento de riscos financeiros como responsável pela aprovação da Política de Risco. Ademais, define os limites de tolerância aos diferentes riscos identificados como aceitáveis para a Companhia em nome de seus acionistas.

A Diretoria Executiva é responsável pela avaliação do posicionamento da Companhia para cada risco identificado, de acordo com as diretrizes emanadas do Conselho de

Notas Explicativas

Administração, bem como pela aprovação:

- (i) dos planos de ação definidos para o alinhamento dos riscos aos limites de tolerância;
- (ii) dos indicadores de desempenho a serem utilizados na gestão de riscos;
- (iii) dos limites globais; e
- (iv) da avaliação de melhorias na Política de Risco.

O Comitê de Gestão de Risco Financeiro é responsável pela execução da Política de Risco, esta ocorre por meio da supervisão do processo de gestão de risco, do planejamento e verificação dos impactos das decisões implementadas, assim como da avaliação e aprovação das alternativas de *hedge* e monitoramento dos níveis de exposição aos riscos de forma a garantir o cumprimento da Política.

A Gerência de Riscos tem como tarefa primordial o monitoramento, a avaliação e a comunicação dos riscos financeiros incorridos pela Companhia, e dentre estas tarefas destacam-se:

- (i) a análise contínua da adequação da Política de Risco, garantindo que a contratação de instrumentos de proteção a riscos estejam dentro dos limites estabelecidos;
- (ii) a preparação de relatórios;
- (iii) a avaliação e apresentação de alternativa de mitigação de riscos; e
- (iv) a modelagem e avaliação das exposições.

As tarefas acima são executadas com o objetivo de evidenciar e dar ciência à Administração sobre a magnitude dos riscos e correspondentes proteções contratadas apresentando seus potenciais impactos.

Na Política de Risco são determinadas as estratégias a serem adotadas, e com base nela, a Administração contrata instrumentos de proteção patrimonial (*hedge*), que são aprovados com base em limites de alçada. O Conselho de Administração, a Diretoria Executiva e o Comitê de Gestão de Risco Financeiro possuem alçadas distintas pré-estabelecidas nesta Política.

A Política não autoriza que a Companhia contrate operações alavancadas em mercados derivativos, bem como determina que o valor nocional de operações individuais de *hedge* é limitado a 2,5% do patrimônio líquido da Companhia.

A inclusão e atualização das operações são registradas em sistemas operacionais, com devida segregação de funções, sendo validadas pelo *back-office* e monitoradas diariamente pela Gerência de Riscos.

Notas Explicativas

Tendo em vista o intuito das operações de *hedge* em reduzir os riscos e as incertezas as quais a Companhia está exposta, os resultados obtidos no período atendem os objetivos estabelecidos.

Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 604/09, a Companhia aplica as regras de contabilidade de *hedge accounting* para seus instrumentos derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa, conforme determinado em sua Política de Risco. O *hedge* de fluxo de caixa consiste em proteger a exposição contra a variação no fluxo de caixa que:

- (i) é atribuível a um risco particular associado com um ativo ou passivo reconhecido, ou
- (ii) uma transação prevista altamente provável, e
- (iii) poderia afetar lucros e perdas.

A Política tem como objetivo determinar parâmetros de utilização de instrumentos financeiros, inclusive derivativos, que visam à proteção de ativos e passivos operacionais e financeiros, os quais estão expostos à variação de taxa de câmbio, juros e *commodities*. A responsabilidade pelo cumprimento da política está a cargo da Gerência de Riscos.

4.2 Administração de risco de taxa de juros

O risco de taxas de juros é aquele no qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas econômicas decorrentes de alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno e externo. Esta exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem ativos e passivos da Companhia indexados pela taxa *London Interbank Offered Rate* (“LIBOR”), Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”), Unidade Monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“UMBNDDES”) ou Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), além de eventuais transações com posições pré-fixadas em relação a algum dos indexadores acima mencionados que poderão ocasionar perdas não realizadas e/ou realizadas originadas pela apuração do valor justo de mercado (marcação a mercado).

A Política de Risco da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e também não estabelece limites entre taxas pré ou pós-fixadas.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas. Estas operações se caracterizam basicamente por contratos de troca de indexadores, onde se altera a taxa pós-fixada por pré-fixada, as quais foram designadas pela Companhia como contabilização de *hedge* de fluxo de caixa.

A Companhia busca uma relação estável entre o endividamento de curto e longo prazo, mantendo uma proporção maior em longo prazo.

Notas Explicativas

O endividamento está atrelado, essencialmente, às taxas *LIBOR*, cupom fixo (“R\$ e USD”), TJLP e UMBNDES. Na ocorrência de alterações adversas no mercado que resulte na elevação da *LIBOR*, o custo do endividamento pós-fixado se eleva e por outro lado, o custo do endividamento pré-fixado se reduz em termos relativos. A mesma consideração também é aplicável para a TJLP e UMBNDES.

Quanto às aplicações da Companhia, os principais indexadores são o CDI para operações no mercado interno e o cupom fixo (“USD”) para operações no mercado externo. Ocorrendo elevação do CDI, os resultados tornam-se favoráveis, enquanto que na ocorrência de sua queda, os resultados tornam-se desfavoráveis.

4.3 Administração de risco cambial

O risco de taxa cambial é aquele em que as alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos ativos ou aumento das obrigações.

As principais exposições às quais a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, referem-se às flutuações do Dólar norte-americano, Euro e Libra Esterlina em relação ao Real.

O objetivo da Política de Risco é a proteção contra os riscos de variações cambiais equilibrando os ativos não denominados em Reais contra as obrigações não denominadas em Reais, protegendo assim o balanço patrimonial da Companhia, por meio do uso de operações de balcão (“*swap*”) e operações na bolsa de futuros.

4.3.1 Composição dos saldos de exposição em moeda estrangeira

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira com impacto no resultado financeiro são assim demonstrados:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora	31.12.11	Consolidado	31.12.11
	31.03.12		31.03.12	
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	38.038	40.469	1.493.456	1.689.551
Contas a receber de clientes - terceiros	51.904	37.921	1.279.803	1.379.420
Contas a receber de controladas	438.571	409.061	-	-
Contratos de dólar futuro	192.866	65.801	192.866	65.801
Estoques	1.904	-	354.549	112.267
Contratos a termo (NDF) ^(a)	5.466	-	5.466	11.255
Contrato de troca de índices (“ <i>Swap</i> ”)	(356.571)	(359.369)	(356.571)	(359.369)
Empréstimos e financiamentos	(1.414.370)	(1.268.830)	(4.892.783)	(4.723.824)
PPE’s designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa	1.084.309	1.210.248	1.084.309	1.210.248
Fornecedores	(52.391)	(55.760)	(299.389)	(340.300)
Adiantamento PPE para controlada	(1.757.008)	-	-	-
Outros ativos e passivos, líquidos	5.484	-	285.294	71.948
	(1.761.798)	79.541	(853.000)	(883.003)
Exposição cambial em moeda estrangeira em US\$	(966.905)	42.404	(468.141)	(470.734)

(a) Os contratos de dólar a termo (“NDF’s”) *offshore* não designados como *hedge accounting*, impactando o resultado financeiro e não o patrimônio líquido.

A exposição cambial líquida total da Companhia em 31.03.12 é de um passivo de

Notas Explicativas

US\$468.141 e está dentro do limite estabelecido pela Política de Risco.

A Política de Risco visa proteger as receitas e custos operacionais que envolvem as operações decorrentes da atividade comercial, como estimativas de exportações e compras de matérias-primas, utilizando instrumentos de proteção, com o foco principal na proteção de seu fluxo projetado denominado em moeda estrangeira.

Com o intuito de realizar uma gestão ativa e seguindo a Política de Risco, a Companhia realiza acompanhamento diário, através de relatórios emitidos pela Gerência de Riscos, das necessidades de fluxo de caixa e de exposição cambial.

4.3.2 Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos

As posições de derivativos em aberto são como segue:

BR GAAP e IFRS						
Consolidado						
31.03.12						
Instrumento	Objeto de proteção	Vencimentos	A receber	A pagar	Valor de referência (notional)	Valor de mercado (1)
Designados como <i>hedge accounting</i>						
NDF	Tx. câmbio	De 04.2012 a 02.2013	R\$ (Pré de 9,46%)	US\$	2.523.609	7.134
NDF	Tx. câmbio	De 04.2012 a 02.2013	R\$ (Pré de 7,79%)	EUR	524.880	9.262
NDF	Tx. câmbio	De 04.2012 a 02.2013	R\$ (Pré de 7,76%)	GBP	224.608	(4.552)
Swap	Tx. câmbio	Até 07.2013	US\$ +7%	R\$ (76% do CDI)	56.112	1.351
Swap	Tx. câmbio	De 04.2012 a 12.2013	US\$ +LIBOR 3M +3,83%	R\$ (97,50% do CDI)	330.750	(11.167)
Swap	Tx. juros	De 08.2012 a 06.2018	US\$ +LIBOR 3M +1,43%	US\$ +3,92%	364.420	(16.092)
Swap	Tx. juros	De 07.2012 a 02.2019	US\$ +LIBOR 6M +1,85%	US\$ +4,86%	984.194	(60.141)
Swap	Tx. juros	Até 11.2012	US\$ +LIBOR 12M +0,71%	US\$ +3,70%	182.210	(3.505)
					5.190.783	(77.710)
Não designados como <i>hedge accounting</i>						
NDF	Tx. câmbio	De 04.2012 a 06.2012	US\$	ARS (Pré de 14,46%)	5.466	(43)
NDF	Tx. câmbio	Até 06.2012	US\$ (Pré de 0,15%)	EUR	121.500	(69)
NDF	Tx. câmbio	De 04.2012 a 06.2012	R\$ (Pré de 11,14%)	EUR	9.720	392
NDF	Tx. câmbio	De 04.2012 a 06.2012	EUR	R\$ (Pré de 8,13%)	9.720	(1)
Swap	Tx. juros	Até 05.2012	US\$ +LIBOR 3M +3,85%	US\$ +5,78%	54.663	(192)
Swap	Tx. câmbio	Até 03.2015	R\$ (Pré de 9,62%)	US\$ +1,40%	356.571	(37.165)
Opções	Boi gordo	De 07.2012 a 11.2012	R\$	R\$	100.122	(399)
NDF	Boi gordo	Até 09.2012	R\$	R\$	1.679	9
Futuros	Tx. câmbio	Até 04.2012	US\$	R\$	192.866	(513)
Futuros	Boi gordo	Até 12.2012	R\$	R\$	44.476	(123)
					896.783	(38.104)
					6.087.566	(115.814)

Notas Explicativas

							BR GAAP e IFRS	
							Consolidado	
							31.12.11	
Instrumento	Objeto de proteção	Vencimentos	A receber	A pagar	Valor de referência (notional)	Valor de mercado (1)		
Designados como <i>hedge accounting</i>								
NDF	Tx. câmbio	De 01.2012 a 11.2012	R\$ (Pré de 9,25%)	US\$	2.551.088	(88.150)		
NDF	Tx. câmbio	De 01.2012 a 11.2012	R\$ (Pré de 7,72%)	EUR	769.207	6.637		
NDF	Tx. câmbio	De 01.2012 a 11.2012	R\$ (Pré de 7,59%)	GBP	201.996	(5.270)		
Opções	Tx. câmbio	Até 01.2012	R\$	US\$	150.064	(1.308)		
Swap	Tx. câmbio	Até 07.2013	US\$ + 7%	R\$ (76% do CDI)	56.112	1.031		
Swap	Tx. câmbio	De 10.2011 a 12.2013	US\$ + LIBOR 3M + 3,83%	R\$ (97,50% do CDI)	330.750	(16.702)		
Swap	Tx. juros	De 08.2012 a 06.2018	US\$ + LIBOR 3M + 1,43%	US\$ + 3,92%	375.160	(18.102)		
Swap	Tx. juros	De 07.2012 a 02.2019	US\$ + LIBOR 6M + 1,77%	US\$ + 4,80%	1.095.199	(74.176)		
Swap	Tx. juros	Até 11.2012	US\$ + LIBOR 12M + 0,71%	US\$ + 3,70%	187.580	(3.593)		
					5.717.156	(199.633)		
Não designados como <i>hedge accounting</i>								
NDF	Tx. câmbio	De 01.2012 a 11.2012	US\$	ARS (Pré de 13,45%)	11.255	(47)		
NDF	Tx. câmbio	Até 03.2012	US\$ (Pré de 0,54%)	EUR	60.855	515		
Swap	Tx. juros	Até 05.2012	US\$ + LIBOR 3M + 3,85%	US\$ + 5,78%	56.274	(356)		
Swap	Tx. câmbio	Até 03.2015	R\$ (Pré de 9,62%)	US\$ + 1,40%	359.369	(47.802)		
Opções	Boi gordo	De 01.2012 a 10.2012	R\$	R\$	33.635	348		
NDF	Boi gordo	Até 09.2012	R\$	R\$	1.679	29		
Futuros	Tx. câmbio	Até 01.2012	US\$	R\$	65.801	(292)		
Futuros	Boi gordo	Até 10.2012	R\$	R\$	10.967	4		
					599.835	(47.601)		
					6.316.991	(247.234)		

(1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da *Bloomberg* e *BM&F*.

A Companhia contratou operações de *swap*, NDF e contratos futuros com o objetivo de minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e para proteção contra as variações das taxas de juros.

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos foram satisfatórios e atendem a Política de Risco adotada pela Companhia.

4.3.3 Opções

Em 31.03.12, a Companhia não possuía opções de moedas designadas ou não como *hedge* de fluxo de caixa.

4.4 Composição dos saldos de instrumentos financeiros designados para contabilização de *hedge* de fluxo de caixa e receitas de exportação

A Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (*hedge accounting*) para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de fluxos de caixa e receitas de exportação, documentando:

- (i) o relacionamento do *hedge*;
- (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em contratar

Notas Explicativas

- a operação de *hedge*;
- (iii) a identificação do instrumento financeiro;
- (iv) o objeto ou transação de cobertura;
- (v) a natureza do risco a ser coberto;
- (vi) a descrição da relação de cobertura;
- (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, quando aplicável; e
- (viii) a demonstração prospectiva da efetividade do *hedge*.

As transações para as quais a Companhia fez a designação de *hedge accounting*, são altamente prováveis, apresentam uma exposição da variação do fluxo de caixa que poderia afetar lucros e perdas e são altamente efetivas em atingir as variações de valor justo ou fluxo de caixa atribuível ao risco coberto, conforme originalmente documentado na Política de Risco.

A Companhia efetuou o registro do resultado não realizado no patrimônio líquido das operações de derivativos designados para proteção de riscos cambiais e taxas de juros, líquidas dos efeitos de impostos.

Notas Explicativas

4.4.1 Contratos a termo de moedas - NDF

		BR GAAP e IFRS											
		Consolidado						31.03.12					
NDF	Vencimentos	R\$ x USD			R\$ x EUR			R\$ x GBP					
		Curva	MTM	Notional	USD Médio	Curva	MTM	Notional	EUR Médio	Curva	MTM	Notional	GBP Médio
	Abril-12	(3.930)	(3.454)	206.000	1,8105	3.094	3.043	22.000	2,5758	(369)	(397)	7.500	2,8702
	Maior-12	(1.212)	(976)	158.000	1,8342	1.119	989	22.000	2,5015	(608)	(679)	8.500	2,8654
	Junho-12	2.343	2.360	130.000	1,8707	874	789	18.000	2,5165	(531)	(566)	8.100	2,8924
	Julho-12	(1.952)	(1.124)	153.000	1,8544	630	604	30.000	2,5072	(329)	(370)	8.500	2,9344
	Agosto-12	406	611	26.000	1,8984	437	284	23.000	2,5143	(312)	(378)	7.500	2,9449
	Setembro-12	7.106	7.323	121.000	1,9486	1.709	1.351	19.000	2,5919	(25)	(90)	7.000	3,0017
	Outubro-12	3.208	4.638	179.000	1,9225	1.161	1.107	28.000	2,5705	(384)	(336)	9.000	2,9922
	Novembro-12	4.671	4.894	115.000	1,9510	707	810	20.000	2,5735	(67)	(117)	5.500	3,0241
	Dezembro-12	1.121	1.200	133.000	1,9260	(246)	150	14.000	2,5436	(433)	(446)	5.500	2,9750
	Janeiro-13	(4.631)	(4.456)	95.000	1,8760	(370)	120	13.000	2,5438	(649)	(625)	6.000	2,9654
	Fevereiro-13	(4.699)	(3.882)	69.000	1,8758	(445)	15	7.000	2,5381	(552)	(548)	4.000	2,9465
		2.431	7.134	1.355.000	1,8880	8.670	9.262	216.000	2,5433	(4.259)	(4.552)	77.100	2,9466

Notas Explicativas

4.4.2 Swap de juros e moedas

BR GAAP e IFRS					
Controladora e Consolidado					
31.03.12					
Ativo (objeto protegido)	Passivo (risco contratado)	Notional	Vencimentos	Saldo (curva do contrato)	Saldo (MTM)
Libor 6M + 1,75% a.a.	4,22% a.a.	US\$13.000	25.07.12	(71)	(198)
Libor 6M	4,06% a.a.	US\$32.143	22.07.13	(330)	(1.821)
Libor 6M + 0,80% a.a.	4,31% a.a.	US\$18.000	23.08.13	(78)	(851)
Libor 6M + 0,80% a.a.	4,36% a.a.	US\$12.000	19.07.13	(111)	(573)
Libor 3M + 0,5% a.a.	3,96% a.a.	US\$10.000	20.08.12	(60)	(257)
Libor 3M + 0,5% a.a.	3,96% a.a.	US\$20.000	15.08.12	(138)	(520)
Libor 3M + 0,5% a.a.	3,96% a.a.	US\$20.000	10.08.12	(152)	(521)
Libor 6M	3,82% a.a.	US\$8.000	20.03.13	(15)	(319)
Libor 6M	3,79% a.a.	US\$12.000	13.02.13	(72)	(465)
Libor 6M + 1,65% a.a.	4,15% a.a.	US\$15.000	10.05.13	(192)	(451)
Libor 6M + 0,60% a.a.	2,98% a.a.	US\$50.000	19.12.12	(301)	(1.225)
Libor 6M + 0,60% a.a.	2,99% a.a.	US\$50.000	26.11.12	(423)	(1.289)
Libor 6M + 1,55% a.a.	3,55% a.a.	US\$30.000	02.07.12	(54)	(110)
Libor 12M + 0,71% a.a.	3,57% a.a.	US\$50.000	19.11.12	(583)	(1.648)
Libor 12M + 0,71% a.a.	3,82% a.a.	US\$50.000	26.11.12	(631)	(1.857)
Libor 3M	0,78% a.a.	US\$50.000	03.08.12	(34)	(72)
Libor 6M + 2,82% a.a.	5,86% a.a.	US\$100.000	22.01.18	(394)	(16.565)
Libor 3M + 2,60% a.a.	5,47% a.a.	US\$100.000	18.06.18	(243)	(14.721)
Libor 6M + 2,70% a.a.	5,90% a.a.	US\$100.000	01.02.19	(248)	(18.252)
Libor 6M + 2,70% a.a.	5,88% a.a.	US\$100.000	01.02.19	(246)	(18.023)
7% a.a.	76% CDI	US\$35.000	15.07.13	97	1.351
Libor 3M + 2,50% a.a.	92,5% CDI	US\$38.889	01.10.13	(1.095)	(3.560)
Libor 3M + 4,50% a.a.	100% CDI	US\$77.778	23.12.13	(173)	(7.607)
				(5.547)	(89.554)

4.4.3 Pré-pagamento de exportação - PPEs

Conforme autorizado pela Deliberação CVM nº 604/09, a Companhia utiliza as variações das taxas de câmbio dos contratos de Pré-pagamento de Exportação ("PPEs") como instrumento de *hedge* de forma a mitigar o risco de variação cambial decorrente de suas vendas futuras altamente prováveis denominadas em moeda estrangeira.

De forma a testar a efetividade desta categoria de *hedge*, a Companhia estabeleceu uma comparação entre a variação cambial decorrente do contrato de PPE (variação do valor justo do instrumento de cobertura) com a variação do valor justo das receitas futuras altamente prováveis de exportação (*Spot-to-Spot rate method*).

Posição de PPEs designados como *hedge accounting*:

Notas Explicativas

BR GAAP e IFRS					
Consolidado					
31.03.12					
Instrumento de proteção	Objeto de proteção	Tipo de risco protegido	Vencimento	Notional (US\$)	MTM
			De 04.2012 a		
PPE	Vendas ME	US\$ (V.C.)	02.2019	595.087	1.084.309

Os ganhos e perdas não realizados de PPEs designados como instrumento de *hedge*, registrados no patrimônio líquido estão representados por uma perda no valor de R\$7.753, líquido dos efeitos de impostos no montante de R\$3.994.

4.5 Ganhos e perdas de instrumentos financeiros derivativos

Os valores de ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos realizados no período de três meses findo em 31.03.12 foram registrados no resultado da Companhia nas rubricas de receitas ou despesas financeiras, enquanto, os não realizados estão registrados no patrimônio líquido, conforme demonstrado abaixo:

		BR GAAP			
		Controladora			
		Patrimônio Líquido		Resultado	
		31.03.12	31.12.11	31.03.12	31.03.11
Derivativos com propósito de proteção					
Riscos cambiais		3.199	(101.129)	(1.171)	(2.290)
Riscos de taxas de juros		(39.584)	(46.050)	(3.880)	(3.944)
		(36.385)	(147.179)	(5.051)	(6.234)
Derivativos com propósito de resultados financeiros					
Riscos de taxa de juros		-	-	(192)	(705)
Riscos cambiais		-	-	(37.286)	(145)
Risco de mercado de boi gordo		-	-	(513)	(1.813)
		-	-	(37.991)	(2.663)
		(36.385)	(147.179)	(43.042)	(8.897)
		BR GAAP e IFRS			
		Consolidado			
		Patrimônio Líquido		Resultado	
		31.03.12	31.12.11	31.03.12	31.03.11
Derivativos com propósito de proteção					
Riscos cambiais		3.199	(101.129)	(1.171)	(2.290)
Riscos de taxas de juros		(75.362)	(85.698)	(4.376)	(4.339)
		(72.163)	(186.827)	(5.547)	(6.629)
Derivativos com propósito de resultados financeiros					
Riscos de taxa de juros		-	-	(192)	(705)
Riscos cambiais		-	-	(37.399)	5.601
Risco de mercado de boi gordo		-	-	(513)	(1.813)
		-	-	(38.104)	3.083
		(72.163)	(186.827)	(43.651)	(3.546)

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos para proteção patrimonial designados como instrumento de *hedge*, registrados no patrimônio líquido estão representados por uma perda no valor de R\$59.792, líquidos dos efeitos de impostos no montante de R\$12.371.

Notas Explicativas**4.5.1 Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria - exceto derivativos:**

	BR GAAP				
	Controladora				
	31.03.12				
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Passivos financeiros	Total
Ativos					
Custo amortizado					
Contas a receber	1.295.376	-	-	-	1.295.376
Títulos a receber	101.136	-	-	-	101.136
Valor justo					
Aplicações financeiras	-	1.488	306.837	-	308.325
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores	-	-	-	(1.295.973)	(1.295.973)
Empréstimos e financiamentos:					
Moeda nacional	-	-	-	(1.677.675)	(1.677.675)
Moeda estrangeira	-	-	-	(1.414.370)	(1.414.370)
	1.396.512	1.488	306.837	(4.388.018)	(2.683.181)
BR GAAP					
Controladora					
31.12.11					
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Passivos financeiros	Total
Ativos					
Custo amortizado					
Contas a receber	1.429.793	-	-	-	1.429.793
Títulos a receber	100.783	-	-	-	100.783
Valor justo					
Aplicações financeiras	-	1.685	761.850	-	763.535
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores	-	-	-	(1.270.696)	(1.270.696)
Empréstimos e financiamentos:					
Moeda nacional	-	-	-	(1.774.291)	(1.774.291)
Moeda estrangeira	-	-	-	(1.268.830)	(1.268.830)
	1.530.576	1.685	761.850	(4.313.817)	(2.019.706)

Notas Explicativas

BR GAAP e IFRS						
Consolidado						
31.03.12						
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	262.741	-	262.741
Contas a receber	2.662.075	-	-	-	-	2.662.075
Títulos a receber	201.588	-	-	-	-	201.588
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	230.448	528.353	-	-	758.801
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(2.669.993)	(2.669.993)
Empréstimos e financiamentos:						
Moeda nacional	-	-	-	-	(3.192.187)	(3.192.187)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(4.892.783)	(4.892.783)
	<u>2.863.663</u>	<u>230.448</u>	<u>528.353</u>	<u>262.741</u>	<u>(10.754.963)</u>	<u>(6.869.758)</u>

BR GAAP e IFRS						
Consolidado						
31.12.11						
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	236.804	-	236.804
Contas a receber	3.210.232	-	-	-	-	3.210.232
Títulos a receber	204.257	-	-	-	-	204.257
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	235.150	1.054.105	-	-	1.289.255
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(2.681.343)	(2.681.343)
Empréstimos e financiamentos:						
Moeda nacional	-	-	-	-	(3.329.706)	(3.329.706)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(4.723.824)	(4.723.824)
	<u>3.414.489</u>	<u>235.150</u>	<u>1.054.105</u>	<u>236.804</u>	<u>(10.734.873)</u>	<u>(5.794.325)</u>

4.6 Determinação do valor justo de instrumentos financeiros

A Companhia divulga seus ativos e passivos financeiros a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis pertinentes, os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Especificamente quanto a divulgação, a Companhia aplica os requerimentos de hierarquização previstos na Deliberação CVM nº 604/09, que envolve os seguintes aspectos:

- (i) O valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento; e
- (ii) Hierarquização em 3 níveis para a mensuração do valor justo, de acordo com *inputs* observáveis para a valorização de um ativo ou passivo na data de sua mensuração.

Notas Explicativas

A valorização em 3 níveis de hierarquia para a mensuração do valor justo é baseada nos *inputs* observáveis e não observáveis. *Inputs* observáveis refletem dados de mercado obtidos de fontes independentes, enquanto *inputs* não observáveis refletem as premissas de mercado estabelecidas pela Companhia. Esses dois tipos de *inputs* criam a hierarquia de valor justo apresentada a seguir:

- (i) Nível 1 — Preços cotados para instrumentos idênticos em mercados ativos;
- (ii) Nível 2 — Preços cotados em mercados ativos para instrumentos similares, preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis; e
- (iii) Nível 3 — Instrumentos cujos *inputs* significantes não são observáveis.

A Administração concluiu que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estão próximos aos seus valores justos devido ao ciclo de curto prazo das operações.

O valor contábil de empréstimos e financiamentos registrados nas informações trimestrais se aproxima do valor justo pelo fato da grande maioria das contratações estarem atreladas a linhas pós-fixadas indexadas à TJLP, LIBOR e CDI, exceto as operações de mercado de capitais (*Bond*). Em 31.03.12 o ajuste a valor justo dos *Bonds* (“BRFSBZ”) está representado por um impacto negativo de R\$198.154.

4.6.1 Comparação entre valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

A comparação entre o valor contábil e o valor justo dos ativos e passivos financeiros está apresentada a seguir:

	BR GAAP			
	Controladora			
	31.03.12		31.12.11	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	82.003	82.003	68.755	68.755
Aplicações financeiras:				
Disponíveis para venda	1.488	1.488	1.685	1.685
Mantidos para negociação	306.837	306.837	761.850	761.850
Contas a receber de clientes	1.295.376	1.295.376	1.429.793	1.429.793
Títulos a receber	101.136	101.136	100.783	100.783
Empréstimos e financiamentos	(3.092.045)	(3.092.045)	(3.043.121)	(3.043.121)
Fornecedores	(1.295.973)	(1.295.973)	(1.270.696)	(1.270.696)
Outros ativos financeiros	57.040	57.040	22.944	22.944
Outros passivos financeiros	(136.467)	(136.467)	(227.891)	(227.891)
	(2.680.605)	(2.680.605)	(2.155.898)	(2.155.898)

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS			
	Consolidado			
	31.03.12		31.12.11	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	1.205.307	1.205.307	1.366.843	1.366.843
Aplicações financeiras:				
Disponíveis para venda	230.448	230.448	235.150	235.150
Mantidos para negociação	528.353	528.353	1.054.105	1.054.105
Mantidos até o vencimento	262.741	266.295	236.804	241.503
Contas a receber de clientes	2.662.075	2.662.075	3.210.232	3.210.232
Títulos a receber	201.588	201.588	204.257	204.257
Empréstimos e financiamentos	(8.084.970)	(8.283.123)	(8.053.530)	(8.240.233)
Fornecedores	(2.669.993)	(2.669.993)	(2.681.343)	(2.681.343)
Outros ativos financeiros	57.040	57.040	23.459	23.459
Outros passivos financeiros	(172.854)	(172.854)	(270.693)	(270.693)
	(5.780.265)	(5.974.864)	(4.674.716)	(4.856.720)

4.6.2 Hierarquia de valorização de valor justo

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos e passivos em conformidade com a hierarquia de valorização.

	BR GAAP			
	Controladora			
	31.03.12			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para venda				
Ações	1.488	-	-	1.488
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	211.907	-	211.907
Letras financeiras do tesouro	94.930	-	-	94.930
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	56.210	-	56.210
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	830	-	830
	96.418	268.947	-	365.365
Passivos				
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(97.646)	-	(97.646)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(38.821)	-	(38.821)
	-	(136.467)	-	(136.467)

Notas Explicativas

	BR GAAP			
	Controladora			
	31.12.11			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para venda				
Ações	1.685	-	-	1.685
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	465.804	-	465.804
Letras financeiras do tesouro	296.046	-	-	296.046
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	22.360	-	22.360
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	584	-	584
	<u>297.731</u>	<u>488.748</u>	<u>-</u>	<u>786.479</u>
Passivos				
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(179.238)	-	(179.238)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(48.653)	-	(48.653)
	<u>-</u>	<u>(227.891)</u>	<u>-</u>	<u>(227.891)</u>

	BR GAAP e IFRS			
	Consolidado			
	31.03.12			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para venda				
<i>Credit linked notes</i>	145.528	-	-	145.528
Títulos da dívida externa brasileira	83.432	-	-	83.432
Ações	1.488	-	-	1.488
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	433.423	-	433.423
Letras financeiras do tesouro	94.930	-	-	94.930
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	56.210	-	56.210
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	830	-	830
	<u>325.378</u>	<u>490.463</u>	<u>-</u>	<u>815.841</u>
Passivos				
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(133.920)	-	(133.920)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(38.934)	-	(38.934)
	<u>-</u>	<u>(172.854)</u>	<u>-</u>	<u>(172.854)</u>

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS			
	Consolidado			
	31.12.11			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para venda				
<i>Credit linked notes</i>	146.954	-	-	146.954
Títulos da dívida externa brasileira	86.511	-	-	86.511
Ações	1.685	-	-	1.685
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	698.968	-	698.968
Letras financeiras do tesouro	355.137	-	-	355.137
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	22.360	-	22.360
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	1.099	-	1.099
	<u>590.287</u>	<u>722.427</u>	<u>-</u>	<u>1.312.714</u>
Passivos				
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(221.993)	-	(221.993)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(48.700)	-	(48.700)
	<u>-</u>	<u>(270.693)</u>	<u>-</u>	<u>(270.693)</u>

A seguir apresenta-se uma descrição das metodologias de valorização utilizadas pela Companhia para os instrumentos financeiros mensurados a valor justo:

- (i) Os investimentos em ativos financeiros nas modalidades de títulos da dívida externa brasileira, Certificados do Tesouro Nacional (“CTN”), Letras Financeiras do Tesouro (“LFT”) e ações são classificados dentro do Nível 1 de hierarquia de valor justo, pois as referidas cotações estão disponíveis em mercado ativo;
- (ii) Os investimentos em ativos financeiros nas modalidades de Certificado de Depósito Bancário (“CDB”) e operações compromissadas lastreadas em debêntures são classificados no Nível 2, pois a forma de valorização a valor justo ocorre por meio da cotação de preços de instrumentos financeiros semelhantes em mercados não ativos; e
- (iii) Os derivativos são valorizados através de modelos de precificação amplamente aceitos no mercado financeiro e descritos no anexo III da Política de Risco. São utilizados *inputs* de mercado prontamente observáveis, tais como previsões de taxas de juros, fatores de volatilidade, cotações de paridade cambial à vista e futuras. Estes instrumentos estão classificados no Nível 2 da hierarquia de valorização, e incluem *swaps* de taxa de juros e derivativos em moeda estrangeira.

4.7 Administração de crédito

A Companhia está potencialmente sujeita ao risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos. A Companhia limita seu risco associado com esses instrumentos financeiros, alocando-os em

Notas Explicativas

instituições financeiras selecionadas pelos critérios de classificação de *rating* e percentual de concentração máxima por contrapartes.

A concentração de risco de crédito das contas a receber é minimizada devido à pulverização da carteira de clientes e concessão de crédito a clientes com bons índices financeiros e operacionais. Geralmente a Companhia não exige garantia para as vendas a prazo, todavia, possui contratada apólice de seguro de crédito para mercados específicos.

Em 31.03.12, a Companhia mantinha aplicações financeiras acima de R\$10.000 nas seguintes instituições: Banco do Brasil, Santander, Banco Itaú Unibanco, Deutsche Bank, Credit Suisse, Banco Bradesco, BTG Pactual, Citigroup, Erste Bank, Banco do Nordeste, Caixa Econômica Federal e JP Morgan.

A Companhia detinha contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Banco Santander, Citibank, HSBC, Credit Suisse, Banco do Brasil, Banco Itaú, Rabobank, Merrill Lynch, Deutsche Bank, Banco Votorantim, Banco Bradesco, JP Morgan, Morgan Stanley, Standard Bank, Goldman Sachs, Barclays Bank, ING Bank e Banco Safra.

4.8 Administração de risco de liquidez

A gestão do risco financeiro de liquidez visa minimizar os impactos causados por eventos que possam comprometer o desempenho da Companhia sob a perspectiva de caixa.

A Companhia tem identificado fatores de risco de mercado associados aos fluxos de caixa futuros que possam comprometer sua liquidez e calcula o *Cash Flow at Risk* ("CFaR") para um período de 12 meses com o objetivo de identificar os potenciais desvios de suas projeções. A Administração da Companhia definiu que o valor mínimo de suas disponibilidades deve considerar principalmente o faturamento médio mensal e o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

As operações com derivativos podem exigir pagamentos de ajustes periódicos. Atualmente, a Companhia possui apenas operações na BM&F com ajustes diários e para o controle dos possíveis ajustes, é utilizada a metodologia do *Value at Risk* ("VaR") que calcula estatisticamente o potencial ajuste máximo a ser pago em intervalos de 1 e 21 dias.

A alocação das aplicações financeiras entre as contrapartes é conservadora e visa a liquidez e rentabilidade destes ativos evitando a concentração.

A Companhia mantém níveis de alavancagem que não comprometem sua capacidade de honrar seus compromissos e obrigações. Em 31.03.12 o endividamento de longo prazo era de 56% do montante total de empréstimos e financiamentos, com um prazo médio de liquidação superior a 3,3 anos.

Notas Explicativas

A tabela abaixo resume as obrigações contratuais e compromissos significantes que podem impactar a liquidez da Companhia em 31.03.12:

BR GAAP								
Controladora								
31.03.12								
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 9 meses	2013	2014	2015	2016	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos e financiamentos	3.092.045	3.306.902	1.480.958	527.228	452.923	78.752	64.980	702.061
Fornecedores	1.295.973	1.295.973	1.295.973	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	62.226	70.558	25.076	26.327	8.628	6.260	4.267	-
Arrendamento mercantil operacional	213.535	213.535	50.756	52.097	38.667	24.190	13.418	34.407
Passivos financeiros derivativos:								
Designados como hedge accounting:								
Derivativos de taxa de juros	54.631	77.566	24.467	18.367	8.077	8.067	8.111	10.477
Derivativos cambiais (NDF)	43.015	94.177	67.554	26.623	-	-	-	-
Não designados como hedge accounting:								
Derivativos cambiais (NDF)	34	228	228	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Futuro)	513	513	513	-	-	-	-	-
Derivativos de taxa de juros	37.357	8.897	(20.867)	29.039	723	2	-	-
Derivativos de <i>commodities</i>	917	917	917	-	-	-	-	-

BR GAAP e IFRS								
Consolidado								
31.03.12								
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 9 meses	2013	2014	2015	2016	Acima de 5 anos
Passivo financeiros não derivativos:								
Empréstimos e financiamentos	6.252.629	6.800.946	3.295.963	987.835	715.402	315.321	118.852	1.367.573
<i>Bonds</i> BRF	1.365.855	2.159.189	49.538	99.077	99.077	99.077	99.077	1.713.343
<i>Bonds</i> Sadia	466.486	627.769	31.317	31.317	31.317	31.317	31.317	471.184
Fornecedores	2.669.993	2.669.993	2.669.993	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	98.547	110.803	43.583	46.831	9.862	6.260	4.267	-
Arrendamento mercantil operacional	240.456	240.456	57.883	54.653	40.819	26.320	15.548	45.233
Passivos financeiros derivativos:								
Designados como hedge accounting:								
Derivativos de taxa de juros	90.905	133.452	28.579	26.758	16.375	16.458	16.409	28.873
Derivativos cambiais (NDF)	43.015	94.177	67.554	26.623	-	-	-	-
Não designados como hedge accounting:								
Derivativos cambiais (NDF)	147	3.022	3.022	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Futuro)	513	513	513	-	-	-	-	-
Derivativos de taxa de juros	37.357	8.897	(20.867)	29.039	723	2	-	-
Derivativos de <i>commodities</i>	917	917	917	-	-	-	-	-

4.9 Administração de risco de preços de *commodities*

No curso normal de suas operações, a Companhia compra *commodities*, principalmente milho, farelo de soja e suínos vivos, componentes individuais dos custos de produção.

Os preços do milho e do farelo de soja estão sujeitos à volatilidade resultante das condições climáticas, rendimento de safra, custos com transporte e armazenagem, política agrícola do governo, taxas de câmbio e os preços destas *commodities* no mercado internacional, entre outros fatores. O preço dos suínos adquiridos de terceiros está sujeito a condições de mercado e é influenciado por disponibilidade interna e níveis de demanda no mercado internacional, dentre outros aspectos.

Notas Explicativas

A Política de Risco estabelece limites para proteção de fluxo de compra de milho e farelo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas matérias-primas, podendo utilizar instrumentos derivativos ou fazer uso da administração de estoques. Atualmente, a Companhia se utiliza da administração dos níveis de estoque como instrumento de proteção.

Durante o primeiro trimestre de 2012, a Administração utilizou instrumentos derivativos para mitigar a exposição a variações de preço do boi gordo.

Os contratos são contabilizados ao seu valor justo por meio do resultado financeiro.

Em 31.03.12, a Companhia detinha uma posição vendida na BM&F de 1.305 contratos futuros (150 contratos em 31.12.11) com vencimentos entre abril e outubro de 2012.

No mercado balcão, a Companhia detinha uma posição vendida de 50 contratos com vencimentos em 2012. Adicionalmente, através da utilização de estratégias de opções, a Companhia detinha uma posição vendida de 1.600 lotes (600 lotes em 31.12.11), conforme nota 4.3.2.

4.10 Quadro de análise de sensibilidade

A Companhia possui empréstimos, financiamentos e recebíveis em moeda estrangeira e com o intuito de mitigar riscos decorrentes da exposição cambial e realiza a contratação de instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia entende que atualmente as flutuações das taxas de juros não afetam significativamente seu resultado financeiro, uma vez que optou por fixar através de instrumentos derivativos (*swaps* de juros) parte considerável de suas dívidas pós-fixadas. Estes instrumentos são contabilizados como *hedge accounting* e sua efetividade monitorada por meio de testes prospectivos e retrospectivos.

No quadro abaixo são considerados cinco cenários para os próximos 12 meses, considerando as variações percentuais das cotações de paridade entre o Real e Dólar norte-americano, Real e Euro e Real e Libra Esterlina, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. O montante das exportações analisadas corresponde ao valor total dos instrumentos financeiros derivativos acrescidos do fluxo de amortização dos PPEs designados como *hedge accounting*.

Notas Explicativas

Paridade - R\$ x US\$	Operação/Instrumento	Risco	1,8221	1,6399	1,3666	2,2776	2,7332
			Cenário I (provável)	Cenário II (apreciação 10%)	Cenário III (apreciação 25%)	Cenário IV (depreciação 25%)	Cenário V (depreciação 50%)
	NDF (<i>hedge accounting</i>)	Depreciação do R\$	83.483	335.844	714.385	(547.420)	(1.178.321)
	Pré-Pagamento de Exportação	Depreciação do R\$	(11.747)	96.684	259.330	(282.824)	(553.901)
	Exportação	Apreciação do R\$	(84.272)	(378.933)	(820.924)	652.381	1.389.033
	Efeito líquido de impostos		(12.536)	53.595	152.791	(177.863)	(343.189)
	Demonstração do resultado		-	-	-	-	-
	Patrimônio líquido		(12.536)	53.595	152.791	(177.863)	(343.189)
	Paridade - R\$ x EUR		2,4300	2,1870	1,8225	3,0375	3,6450
Paridade - R\$ x EUR	Operação/Instrumento	Risco	2,4300	2,1870	1,8225	3,0375	3,6450
			Cenário I (provável)	Cenário II (apreciação 10%)	Cenário III (apreciação 25%)	Cenário IV (depreciação 25%)	Cenário V (depreciação 50%)
	NDF (<i>hedge accounting</i>)	Depreciação do R\$	24.299	76.787	155.519	(106.921)	(238.141)
	Exportação	Apreciação do R\$	(24.299)	(76.787)	(155.519)	106.921	238.141
	Efeito líquido de impostos		-	-	-	-	-
	Demonstração do resultado		-	-	-	-	-
	Patrimônio líquido		-	-	-	-	-
	Paridade - R\$ x GBP		2,9132	2,6219	2,1849	3,6415	4,3698
Paridade - R\$ x GBP	Operação/Instrumento	Risco	2,9132	2,6219	2,1849	3,6415	4,3698
			Cenário I (provável)	Cenário II (apreciação 10%)	Cenário III (apreciação 25%)	Cenário IV (depreciação 25%)	Cenário V (depreciação 50%)
	NDF (<i>hedge accounting</i>)	Depreciação do R\$	2.247	24.708	58.399	(53.905)	(110.057)
	Exportação	Apreciação do R\$	(2.247)	(24.708)	(58.399)	53.905	110.057
	Efeito líquido de impostos		-	-	-	-	-
	Demonstração do resultado		-	-	-	-	-
	Patrimônio líquido		-	-	-	-	-

Notas Explicativas

5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais (Conselho de Administração e Diretores) para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

Com o intuito de refletir as mudanças organizacionais ocorridas na Companhia, as informações por segmento, durante o último trimestre de 2011, passaram a ser elaboradas considerando 4 segmentos divulgáveis, sendo: mercado interno, mercado externo, lácteos e *food service*, por esta razão as informações referentes ao trimestre findo em 31.03.11 estão sendo rerepresentadas. Os segmentos divulgáveis identificados observam primariamente a divisão por canal de vendas.

- (i) Mercado interno: compreende as vendas da Companhia dentro do território brasileiro, exceto aquelas referentes a produtos da categoria de lácteos e para o canal de *food service*.
- (ii) Mercado externo: compreende as vendas da Companhia de exportação e aquelas geradas fora do território nacional, exceto aquelas referentes a produtos da categoria de lácteos e para o canal de *food service*.
- (iii) Lácteos: compreende as vendas da Companhia de leite e seus derivados geradas no mercado interno e externo.
- (iv) Food service: compreende as vendas da Companhia de todos os produtos de seu portfólio, exceto na categoria de lácteos, geradas no mercado interno e externo para os clientes da categoria *food service* que engloba: bares, restaurantes, cozinhas industriais, etc.

Por sua vez, esses segmentos são subdivididos de acordo com a natureza e as características dos produtos descritas a seguir:

- (i) Aves: compreende a produção e comercialização de aves inteiras e em cortes *in-natura*.
- (ii) Suínos e Bovinos: compreende a produção e comercialização de cortes *in-natura*.
- (iii) Processados: compreende a produção e comercialização de alimentos processados, congelados e industrializados derivados de aves, suínos e bovinos.
- (iv) Outros processados: compreende a produção e comercialização de alimentos processados como margarinas e produtos vegetais e a base de soja.
- (v) Leites: compreende a produção e comercialização de leite pasteurizado e UHT ("*Ultra-high temperature*").

Notas Explicativas

- (vi) Laticínios e outras bebidas: compreende a produção e comercialização de alimentos derivados do leite, incluindo requeijão, leite aromatizado, iogurtes, queijos e sobremesas. Esta categoria inclui também bebidas à base de frutas e soja, etc.
- (vii) Outras vendas: compreende a comercialização de ração animal, farelo de soja e farinha de soja refinada.

As receitas líquidas de vendas para cada um dos segmentos operacionais divulgáveis são apresentadas a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	31.03.12	31.03.11
Receita líquida de vendas		
Mercado Interno		
Aves	315.726	299.667
Suínos, bovinos e pescados	165.114	179.812
Elaborados e processados	1.640.132	1.617.497
Outros processados	677.914	460.021
Outras vendas	192.587	133.462
	2.991.473	2.690.459
Mercado externo		
Aves	1.538.211	1.620.944
Suínos e bovinos	412.175	358.946
Elaborados e processados	363.260	390.452
Outros processados	45.438	12.229
	2.359.084	2.382.571
Lácteos		
Leites	337.945	431.558
Laticínios e outras bebidas	295.819	196.256
	633.764	627.814
Food service		
Aves	84.775	73.726
Suínos, bovinos e pescados	53.350	35.227
Elaborados e processados	176.622	199.524
Outros processados	38.054	11.173
	352.801	319.650
	6.337.122	6.020.494

Os resultados operacionais antes das receitas (despesas) financeiras e outras receitas e (despesas) operacionais, para cada um dos segmentos operacionais divulgáveis, são apresentados a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	31.03.12	31.03.11
Resultado operacional		
Mercado interno	285.006	287.246
Mercado externo	(54.117)	194.047
Lácteos	(1.638)	(844)
Food service	38.779	44.545
	268.030	524.994

Notas Explicativas

Nenhum cliente individualmente foi responsável por mais de 5% das receitas totais auferidas no período de três meses findo em 31.03.12.

As receitas líquidas de exportação foram originadas nos segmentos de mercado externo, lácteos e *food service*, conforme apresentado a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	31.03.12	31.03.11
Receita líquida de exportação por segmento de mercado:		
Mercado externo	2.359.084	2.382.571
Lácteos	117	5
<i>Food service</i>	58.855	45.896
	2.418.056	2.428.472

As receitas líquidas de exportação por região são apresentadas abaixo:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	31.03.12	31.03.11
Receita líquida de exportação por região:		
Europa	432.421	419.005
Extremo Oriente	565.656	514.534
Oriente Médio	735.130	816.011
Eurásia (inclui Rússia)	164.613	234.970
América / África / Outros	520.236	443.952
	2.418.056	2.428.472

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas e patentes) foram alocados para os segmentos operacionais divulgáveis, levando-se em consideração a natureza dos produtos fabricados em cada segmento (unidade geradora de caixa). A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

	BR GAAP e IFRS					
	Consolidado					
	Ágios		Marcas		Total	
	31.03.12	31.12.11	31.03.12	31.12.11	31.03.12	31.12.11
Mercado interno	1.153.790	1.153.790	1.065.478	1.065.478	2.219.268	2.219.268
Mercado externo	1.075.893	1.074.384	190.522	190.522	1.266.415	1.264.906
Lácteos	664.102	664.102	-	-	664.102	664.102
<i>Food service</i>	81.539	81.539	-	-	81.539	81.539
	2.975.324	2.973.815	1.256.000	1.256.000	4.231.324	4.229.815

As informações referentes aos ativos totais por segmentos divulgáveis não estão sendo apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões de investimentos com base nos segmentos de negócio e em informações consolidadas.

Notas Explicativas**6. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS E OUTRAS AQUISIÇÕES**

Durante o trimestre findo em 31.03.12, não houve mudanças decorrentes da alocação de ágio das aquisições das subsidiárias Avex, grupo Dánica e Heloísa.

6.1 Aquisição de ativos relacionados a integração, produção e abate de suínos

Com o intuito de adquirir ativos relacionados à integração, produção e abate de suínos, a Companhia efetuou adiantamentos no montante de R\$180.000.

O CADE decidiu que essa operação poderia prejudicar as características concorrenciais deste mercado e vetou a aquisição. Dessa forma, a Companhia e o vendedor envidaram esforços para identificar outro comprador para esses ativos e essas negociações estão avançadas. A Administração espera que sejam concluídas ainda no primeiro semestre de 2012.

Os adiantamentos estão garantidos por alienações fiduciárias em montante correspondente a aproximadamente R\$205.000.

A Administração não espera nenhuma perda decorrente desta operação.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média a.a.	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
		Controladora		Consolidado	
		31.03.12	31.12.11	31.03.12	31.12.11
Caixa e bancos:					
Dólar norte-americano	-	182	187	2.868	17.221
Reais	-	32.523	16.973	69.852	65.174
Euro	-	159	240	238	43.746
Outras moedas	-	-	-	18.558	3.928
		32.864	17.400	91.516	130.069
Aplicações financeiras:					
Em Reais:					
Fundos de investimento	10,27%	11.442	11.313	12.737	12.367
		11.442	11.313	12.737	12.367
Em Dólar norte-americano:					
Conta remunerada	0,04%	-	-	55.341	42.065
Depósito a prazo fixo	1,13%	18.221	-	296.440	371.344
Overnight	0,10%	10.223	28.001	485.317	458.236
Em Euros:					
Conta remunerada	0,10%	9.253	12.041	82.889	235.237
Depósito a prazo fixo	0,53%	-	-	128.360	82.372
Overnight	0,13%	-	-	7.291	17.815
Outras moedas:					
Conta remunerada	0,01%	-	-	45.416	17.338
		37.697	40.042	1.101.054	1.224.407
		82.003	68.755	1.205.307	1.366.843

Notas Explicativas

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	PMPV (*)	Moeda	Taxa de juros média a.a.	BR GAAP Controladora		BR GAAP e IFRS Consolidado	
				31.03.12	31.12.11	31.03.12	31.12.11
Disponíveis para venda:							
<i>Credit linked note</i>	4,60	US\$	3,98%	-	-	145.528	146.954
Títulos da dívida externa brasileira	2,21	US\$	9,28%	-	-	83.432	86.511
Ações	-	R\$	-	1.488	1.685	1.488	1.685
				1.488	1.685	230.448	235.150
Mantidos para negociação:							
Certificados de depósito bancário	1,91	R\$	9,96%	211.907	465.804	433.423	698.968
Letras financeiras do tesouro	1,83	R\$	9,65%	94.930	296.046	94.930	355.137
				306.837	761.850	528.353	1.054.105
Mantidos até o vencimento:							
<i>Credit linked note</i>	1,01	US\$	4,97%	-	-	141.778	166.784
Certificados do tesouro nacional	8,03	R\$	15,20%	-	-	72.083	70.020
Letras financeiras do tesouro	5,52	R\$	9,65%	-	-	48.880	-
				-	-	262.741	236.804
				308.325	763.535	1.021.542	1.526.059
Total circulante				308.325	763.535	819.597	1.372.671
Total não circulante				-	-	201.945	153.388

(*) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

Não houve mudança nas características das modalidades das aplicações financeiras apresentadas acima, em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.11 (nota 8).

Os certificados do tesouro nacional classificados no subgrupo mantidos até o vencimento estão penhorados como garantia do empréstimo obtido por meio do Programa Especial de Saneamento de Ativos ("PESA"), vide nota 19 destas informações trimestrais.

O ganho não realizado pela mudança do valor justo das aplicações disponíveis para venda, registrado no patrimônio líquido, corresponde ao valor de R\$9.064, líquido dos efeitos de IRPJ e CSLL de R\$636.

Adicionalmente, em 31.03.12, do total de aplicações financeiras, R\$41.755 (R\$88.177 em 31.12.11) foram dados em garantia de operações de contratos futuros em Dólar norte-americano e boi gordo, negociados na Bolsa de Mercadorias e Futuros ("BM&F").

Em 31.03.12, os vencimentos das aplicações financeiras do não corrente no consolidado tem a seguinte composição:

	BR GAAP e IFRS Consolidado
Vencimentos	
2013	80.983
2015 em diante	120.962
	201.945

A Companhia efetuou análise de sensibilidade em relação a exposição cambial que está apresentada na nota 4.10.

Notas Explicativas

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.12	31.12.11	31.03.12	31.12.11
Circulante				
Terceiros no país	722.535	949.489	1.414.546	1.863.996
Partes relacionadas no país	87.562	44.959	-	-
Terceiros no exterior	51.420	37.422	1.279.186	1.375.472
Partes relacionadas no exterior	438.571	409.061	-	-
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(15.097)	(13.557)	(42.079)	(31.655)
	1.284.991	1.427.374	2.651.653	3.207.813
Títulos a receber	34.401	25.236	49.111	56.935
	1.319.392	1.452.610	2.700.764	3.264.748
Não circulante				
Terceiros no país	53.939	51.802	85.727	53.060
Terceiros no exterior	484	499	617	3.948
(-) Ajuste a valor presente	(661)	(670)	(661)	(670)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(43.377)	(49.212)	(75.261)	(53.919)
	10.385	2.419	10.422	2.419
Títulos a receber	66.735	75.547	152.477	147.322
	77.120	77.966	162.899	149.741

As movimentações das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são apresentadas a seguir:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.12	31.12.11	31.03.12	31.12.11
Saldo no início do período/exercício	62.769	38.613	85.574	62.839
Adições	11.680	73.712	57.883	112.406
Reversões	(12.608)	(34.935)	(19.562)	(65.279)
Baixas	(3.353)	(14.677)	(6.428)	(24.596)
Variação cambial	(14)	56	(127)	204
Saldo no final do período/exercício	58.474	62.769	117.340	85.574

As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa foram registradas na rubrica de despesas com vendas na demonstração do resultado. Quando esgotados os esforços para recuperação das contas a receber, os respectivos valores são baixados da provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa.

Composição por vencimento dos valores vencidos e não incluídos em perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.12	31.12.11	31.03.12	31.12.11
60 a 90 dias	-	-	-	14.855
91 a 120 dias	687	2.233	4.121	3.468
121 a 180 dias	18	1.250	5.431	1.317
181 a 360 dias	926	602	900	1.469
Acima de 360 dias	1.417	1.397	642	15.466
	3.048	5.482	11.094	36.575

Notas Explicativas

Os títulos excluídos da provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa estão garantidos por cartas de créditos emitidas por instituições financeiras e por seguro de crédito contratado junto à seguradoras.

A composição das contas a receber por vencimento é a seguinte:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.12	31.12.11	31.03.12	31.12.11
Valores a vencer	1.269.517	1.404.775	2.477.570	2.924.510
Vencidos:				
De 01 a 60 dias	24.373	22.169	152.502	251.163
De 61 a 120 dias	7.958	7.488	37.184	30.298
De 121 a 180 dias	3.047	4.388	13.737	13.064
De 181 a 360 dias	5.437	4.366	9.039	8.517
Acima de 360 dias	44.179	50.046	90.044	68.924
(-) Ajuste a valor presente	(661)	(670)	(661)	(670)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(58.474)	(62.769)	(117.340)	(85.574)
	1.295.376	1.429.793	2.662.075	3.210.232

10. ESTOQUES

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.12	31.12.11	31.03.12	31.12.11
Produtos acabados	749.162	708.162	1.863.977	1.633.492
Mercadorias para revenda	6.776	7.270	14.476	8.575
Produtos em elaboração	87.137	85.700	150.691	316.875
Matérias-primas	180.121	112.490	502.902	214.630
Materiais de embalagens	41.375	61.539	72.290	99.925
Materiais secundários	74.556	71.341	191.093	153.898
Almoxarifado	73.676	71.972	115.133	112.001
Mercadorias em trânsito	9.254	4.291	38.415	26.147
Importações em andamento	32.298	13.357	81.405	83.640
Adiantamentos a fornecedores	23.813	30.028	27.116	30.028
	1.278.168	1.166.150	3.057.498	2.679.211

O valor das baixas de estoques reconhecidas no custo das vendas no período de três meses findo em 31.03.12 totalizou R\$2.732.226 na controladora e R\$4.993.642 no consolidado (R\$2.371.481 na controladora e R\$4.474.918 no consolidado em 31.03.11), sendo que esse valor compreende também as adições e reversões de reduções de estoques ao valor líquido realizável apresentados na tabela abaixo:

	BR GAAP		
	Controladora		
	31.12.11	Adições	Reversões
Provisão para ajuste a valor realizável	(19.899)	(8.604)	10.704
Provisão para deteriorados	(3.404)	(4.010)	98
Provisão para obsolescência	(629)	(1.033)	281
	(23.932)	(13.647)	11.083
			(26.496)

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS					31.03.12
	31.12.11	Adições	Reversões	Baixas	Variação cambial	
Provisão para ajuste a valor realizável	(41.963)	(28.337)	37.695	-	204	(32.401)
Provisão para deteriorados	(12.841)	(7.089)	5.085	(11)	16	(14.840)
Provisão para obsolescência	(3.223)	(2.593)	1.497	-	-	(4.319)
	<u>(58.027)</u>	<u>(38.019)</u>	<u>44.277</u>	<u>(11)</u>	<u>220</u>	<u>(51.560)</u>

As adições ocorridas na provisão para perdas refletem basicamente a queda no preço no mercado externo do frango *griller* ocorrida no mês de janeiro. As reversões efetuadas no trimestre deve-se a redução dos estoques críticos de frango *griller* e da recuperação dos preços no mercado externo a partir de março.

Adicionalmente, no período de três meses findo em 31.03.12 houve baixas de estoques no montante de R\$8.623 na controladora e R\$13.729 no consolidado (em 31.03.11, R\$9.799 na controladora e R\$10.148 no consolidado) referente a itens deteriorados, que não transitaram pela provisão.

A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

11. ATIVOS BIOLÓGICOS

O grupo de ativos biológicos da Companhia é composto por animais vivos segregados entre as categorias: aves, suínos e bovinos. Estas categorias foram segregadas entre consumíveis e para produção.

Na opinião da Administração, o valor justo dos ativos biológicos está substancialmente representado pelo custo de formação principalmente devido ao curto ciclo de vida dos animais e pelo fato de que parte significativa da rentabilidade dos produtos deriva do processo de industrialização e não da obtenção de carne *in-natura* (matéria-prima no ponto de abate). Essa opinião está suportada por um laudo de avaliação de valor justo elaborado por um especialista independente, onde apurou-se uma diferença imaterial entre as duas metodologias em 31.12.11, dessa forma a Administração manteve o registro dos ativos biológicos por seu custo de formação.

Durante o período de três meses findo em 31.03.12, a Administração não identificou nenhum evento que afetasse o modelo de negócio ou as premissas utilizadas na mensuração do cálculo efetuado na data-base de 31.12.11, e por esse motivo não atualizou o laudo elaborado que suporta a prática contábil adotada.

As quantidades e os saldos contábeis por categoria de ativos biológicos estão apresentadas a seguir:

Notas Explicativas

	BR GAAP			
	Controladora			
	31.03.12		31.12.11	
Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	
Ativos biológicos consumíveis:				
Aves imaturas	96.411	217.757	103.087	207.615
Suínos imaturos	1.665	259.107	1.646	257.692
Bovinos imaturos	75	84.864	75	89.176
Total circulante	98.151	561.728	104.808	554.483
Ativos biológicos de produção:				
Aves imaturas	3.942	51.326	3.756	46.987
Aves maduras	5.357	62.564	5.569	62.632
Suínos imaturos	5	1.073	5	945
Suínos maduros	165	69.732	165	68.624
Total não circulante	9.469	184.695	9.495	179.188
	107.620	746.423	114.303	733.671

	BR GAAP e IFRS			
	Consolidado			
	31.03.12		31.12.11	
Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	
Ativos biológicos consumíveis:				
Aves imaturas	196.821	503.406	209.732	485.359
Suínos imaturos	3.819	591.892	3.803	581.546
Bovinos imaturos	75	84.864	75	89.176
Total circulante	200.715	1.180.162	213.610	1.156.081
Ativos biológicos de produção:				
Aves imaturas	7.847	101.912	7.643	97.458
Aves maduras	11.514	135.307	12.006	132.043
Suínos imaturos	127	18.397	125	18.370
Suínos maduros	412	144.236	409	139.512
Total não circulante	19.900	399.852	20.183	387.383
	220.615	1.580.014	233.793	1.543.464

As movimentações dos ativos biológicos durante o período estão apresentadas a seguir:

	BR GAAP						
	Controladora						
	Circulante			Não Circulante			
	Aves	Suínos	Bovinos	Total	Aves	Suínos	Total
Saldo em 31.12.11	207.615	257.692	89.176	554.483	109.619	69.569	179.188
Aumento por aquisição	22.089	114.081	61.245	197.415	7.157	11.688	18.845
Aumento por reprodução, consumo de rações, medicamentos e remuneração de parceria	640.844	164.205	11.650	816.699	37.813	130	37.943
Amortização do período	-	-	-	-	(35.139)	(5.694)	(40.833)
Transferência entre circulante e não circulante	5.560	4.888	-	10.448	(5.560)	(4.888)	(10.448)
Redução por abate/corte	(658.351)	(281.759)	(77.207)	(1.017.317)	-	-	-
Saldo em 31.03.12	217.757	259.107	84.864	561.728	113.890	70.805	184.695

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS						
	Consolidado						
	Circulante			Não Circulante			
	Aves	Suínos	Bovinos	Total	Aves	Suínos	Total
Saldo em 31.12.11	485.359	581.546	89.176	1.156.081	229.501	157.882	387.383
Aumento por aquisição	61.913	254.049	61.245	377.207	12.945	15.565	28.510
Aumento por reprodução, consumo de rações, medicamentos e remuneração de parceria	1.355.978	428.415	11.650	1.796.043	78.057	10.136	88.193
Amortização do período	-	-	-	-	(72.669)	(9.899)	(82.568)
Transferência entre circulante e não circulante	10.615	11.051	-	21.666	(10.615)	(11.051)	(21.666)
Redução por abate/corte	(1.410.459)	(683.169)	(77.207)	(2.170.835)	-	-	-
Saldo em 31.03.12	503.406	591.892	84.864	1.180.162	237.219	162.633	399.852

Os custos das matrizes são amortizados linearmente pelo período de 15 a 30 meses.

12. IMPOSTOS A RECUPERAR

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.12	31.12.11	31.03.12	31.12.11
ICMS	255.644	254.809	813.278	754.329
PIS e COFINS	653.541	608.880	765.905	755.270
Imposto de renda e contribuição social	122.896	179.096	192.694	211.047
IPI	2.170	1.552	58.057	57.241
IOF	15.762	-	15.762	-
Imposto de importação	608	273	12.952	12.149
Outros	841	826	2.412	14.334
(-) Provisão para perdas	(23.340)	(23.340)	(161.581)	(151.829)
	1.028.122	1.022.096	1.699.479	1.652.541
Total circulante	707.193	572.720	1.034.826	907.929
Total não circulante	320.929	449.376	664.653	744.612

As movimentações das provisões são apresentadas a seguir:

	BR GAAP e IFRS			
	Consolidado			
	31.12.11	Adições	Reversões	31.03.12
Provisão para perda ICMS	(126.792)	(9.271)	1.618	(134.445)
Provisão para perda IR/CS	-	(321)	-	(321)
Provisão para perda PIS/COFINS	(12.865)	(3.994)	6.561	(10.298)
Provisão para perda IPI	(12.172)	(2.601)	-	(14.773)
Provisão para perda outros	-	(1.744)	-	(1.744)
	(151.829)	(17.931)	8.179	(161.581)

Em 31.03.12, não houve movimentação na controladora.

O acréscimo no saldo no trimestre decorre principalmente de créditos gerados pelas exportações efetuadas nos Estados do Paraná e Santa Catarina, e as respectivas provisões julgadas necessárias pela Administração foram .

12.1 Imposto sobre Operações de Créditos – (“IOF”)

Em janeiro de 2012, a Companhia procedeu ao recolhimento do IOF sobre derivativos instituídos pela MP nº 539 de 26.07.11 (convertida na Lei nº 12.543/2011) devido para o período de 16.09..11 a 31.12.11, no montante de R\$15.762. Em março de 2012, com

Notas Explicativas

base na regulamentação disposta pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e por ter suas operações com derivativos substanciadas como operação de hedge, a Companhia se creditou deste valor, o qual poderá ser compensado com outros tributos federais.

13. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA A VENDA

Os saldos e as movimentações são apresentados a seguir:

	BR GAAP				
	Controladora				
	31.12.11	Transferências do Imobilizado	Transferências para o Imobilizado	Baixas	31.03.12
Terrenos	2.738	55	-	(74)	2.719
Edificações e benfeitorias	2.931	48	-	-	2.979
Máquinas e equipamentos	289	818	(28)	-	1.079
Instalações	6	-	-	-	6
Móveis e utensílios	-	9	-	-	9
Veículos e aeronaves	-	-	(10)	(34)	(44)
Outros	16	-	-	-	16
	5.980	930	(38)	(108)	6.764

	BR GAAP e IFRS				
	Consolidado				
	31.12.11	Transferências do Imobilizado	Transferências para o Imobilizado	Baixas	31.03.12
Terrenos	8.730	55	-	(74)	8.711
Edificações e benfeitorias	8.162	48	-	-	8.210
Máquinas e equipamentos	1.637	819	(28)	-	2.428
Instalações	6	-	-	-	6
Móveis e utensílios	-	9	-	-	9
Veículos e aeronaves	-	-	(10)	(34)	(44)
Outros	472	-	-	-	472
	19.007	931	(38)	(108)	19.792

Notas Explicativas

14. IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

14.1 Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro diferidos

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.12	31.12.11	31.03.12	31.12.11
Ativo:				
Prejuízos fiscais de IRPJ	408,279	380,462	779,489	765,055
Provisão para perda de prejuízo fiscal	-	-	(166,762)	(166,762)
Base de cálculo negativa CSLL	165,037	153,124	304,437	297,062
Provisão para perda de base negativa	-	-	(48,443)	(48,443)
Ajuste alíquota efetiva anual estimada CPC 21	59,891	-	89,491	-
Diferenças temporárias:				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	88,885	100,433	144,668	158,262
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	7,119	9,471	13,863	12,681
Provisão para honorários advocatícios	-	4,694	-	4,694
Provisão para perda com imobilizado	1,804	8,307	5,485	11,709
Provisão para realização de créditos tributários	7,936	7,936	50,489	47,571
Provisão para outras obrigações	8,059	20,110	23,881	46,229
Participação de empregados no resultado	6,738	56,014	8,330	72,432
Provisão para ajuste dos estoques	9,009	8,137	13,976	12,224
Plano de benefícios a empregados	39,828	38,323	93,868	90,457
Amortização de ágio empresas incorporadas	3,592	4,130	8,061	8,753
Combinação de negócios - Sadia	-	-	1,138,792	1,139,668
Perdas não realizadas de derivativos	14,415	62,644	14,415	62,644
Resultado não realizado nos estoques	-	-	2,946	4,230
Ajuste regime tributário de transição - RTT	52,051	63,891	67,255	76,102
Provisão para perdas - devedores diversos	12,993	9,098	21,986	10,488
Outras adições temporárias	23,046	8,833	41,206	23,694
	908,682	935,607	2,607,433	2,628,750
Passivo:				
Diferenças temporárias:				
Provisão recuperação BFPP - Brasil Foods Previdência Privada	1,829	1,829	1,829	1,829
Reserva de reavaliação	164	341	164	341
Depreciação atividade rural a tributar	-	409	60,051	68,832
Ajuste regime tributário de transição - RTT	349,976	337,804	576,292	531,056
Combinação de negócios - Sadia	-	-	1,181,109	1,181,582
Outras exclusões temporárias	425	223	(2,775)	8,257
	352,394	340,606	1,816,670	1,791,897

Algumas subsidiárias da Companhia no Brasil possuem saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$34.469 e R\$34.290, respectivamente, (R\$31.650 e R\$31.470 em 31.12.11), para os quais não foram constituídos os créditos tributários correspondentes. Caso houvesse expectativa de realização destes créditos os valores a serem reconhecidos no balanço totalizariam R\$11.703 (R\$10.745 em 31.12.11).

Conforme fato relevante divulgado em 09.02.12, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a incorporação da Sadia pela BRF que será implementada em 31.12.12. O principal objetivo desta incorporação é a integração total dos negócios com a maximização de sinergias, racionalização de processos e consequente redução dos custos administrativos e operacionais e aumento de produtividade.

A decisão de incorporação da Sadia na BRF implicou no registro de uma perda no resultado de 2011 de aproximadamente R\$215.205, relativa à constituição de provisão para perda do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, que não serão aproveitados após a incorporação. O valor da perda reflete a melhor estimativa da Administração,

Notas Explicativas

considerando as condições existentes, na data da publicação destas informações trimestrais. O valor final do impacto da incorporação da Sadia pela BRF será conhecido em 31.12.12.

Conforme requerido no parágrafo 28 da Deliberação CVM nº 673/11, a partir deste trimestre a Companhia passou a divulgar a despesa com tributos sobre o lucro com base na melhor estimativa da alíquota efetiva ponderada anual para o exercício social a findar-se em 31.12.12. Como consequência, a despesa com tributos do trimestre foi ajustada por um crédito no montante de R\$59.891 na controladora e R\$89.491 no consolidado, conforme demonstrado na nota 14.3. Para o mesmo período do exercício de 2011 tal ajuste não foi efetuado, pois a taxa efetiva apurada se assemelhava a taxa efetiva estimada para o exercício.

14.2 Período estimado de realização

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da solução final das contingências. Os ativos diferidos decorrentes de benefícios a empregados serão realizados pela liquidação por pagamento das obrigações projetadas relativas aos planos de benefícios a empregados.

A Administração estima que os créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, poderão ser realizados conforme abaixo:

Ano	BR GAAP	BR GAAP e IFRS
	Controladora	Consolidado
	Valor	Valor
2012	-	292.164
2013	32.620	32.911
2014	53.709	54.021
2015	57.273	57.607
2016	70.362	70.721
2017-2019	309.741	310.987
2020-2021	49.611	50.310
	573.316	868.721

Ao avaliar a realização dos impostos diferidos ativos, a Administração considera se é, ou não, mais provável que parte dos ativos diferidos não sejam realizáveis. A realização dos impostos diferidos ativos depende da geração futura de lucro tributável durante os exercícios em que as diferenças temporárias serão dedutíveis.

A Administração considera a reversão esperada dos impostos diferidos passivos, o lucro tributável projetado e as estratégias de planejamento tributário quando efetua essa avaliação. Baseada no nível histórico e nas projeções futuras de lucro tributável, a Administração acredita que é provável, que os benefícios dessas diferenças dedutíveis serão realizados. O valor do imposto diferido ativo é considerado realizável, entretanto, poderá ser impactado nos próximos exercícios, se as estimativas de lucro tributável futuro forem reduzidas.

Notas Explicativas

14.3 Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.12	31.03.11	31.03.12	31.03.11
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	142,519	417,310	193,083	472,730
Alíquota nominal	34.0%	34.0%	34.0%	34.0%
Despesa à alíquota nominal	(48,456)	(141,885)	(65,648)	(160,728)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Resultado de investimentos em controladas	7,782	96,190	1,922	706
Varição cambial sobre investimentos no exterior	(3,024)	12,641	(15,148)	3,300
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas	-	-	(47,162)	74,005
Resultado das empresas no exterior	-	-	(387)	(2,144)
Participação estatutária	(1,274)	(832)	(671)	(1,310)
Doações	(105)	(68)	(547)	(989)
Multas	(6,567)	(151)	(4,149)	(127)
Subvenções para investimentos	3,517	1,479	3,517	1,479
Ajuste alíquota efetiva anual estimada - CPC 21	59,893	-	89,491	-
Outros ajustes	(1,086)	(1,216)	(1,446)	(177)
	10,680	(33,842)	(40,228)	(85,985)
Imposto corrente	-	-	(38,205)	(4,775)
Imposto diferido	10,680	(33,842)	(2,023)	(81,210)

A composição do resultado tributável e dos impostos relativos às subsidiárias no exterior está demonstrada a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	31.03.12	31.03.11
Resultado tributável das subsidiárias no exterior	(153.829)	86.772
Imposto corrente de subsidiárias do exterior	3.264	(2.962)
Imposto diferido de subsidiárias do exterior	(68)	429

A Administração da Companhia determinou que o total de lucros registrados contabilmente pelas *holdings* de suas subsidiárias no exterior não serão redistribuídos. Tais recursos serão destinados a investimentos nas subsidiárias, e, por essa razão, os impostos diferidos não foram reconhecidos. O total de lucros acumulados não distribuídos corresponde a R\$1.853.368 em 31.03.12 (R\$2.057.655 em 31.12.11).

As declarações de imposto de renda no Brasil estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir da data da sua entrega. A Companhia pode estar sujeita à cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões. Os resultados apurados pelas subsidiárias do exterior estão sujeitos à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

Notas Explicativas**15. DEPÓSITOS JUDICIAIS**

As movimentações dos depósitos judiciais estão apresentadas a seguir:

	BR GAAP				
	31.12.11	Adições	Reversões	Baixas	31.03.12
Tributárias	29.286	20.214	-	-	49.500
Trabalhistas	67.540	11.938	(19.803)	-	59.675
Cíveis, comerciais e outras	13.756	110	-	(4.737)	9.129
	110.582	32.262	(19.803)	(4.737)	118.304

	BR GAAP e IFRS				
	31.12.11	Adições	Reversões	Baixas	31.03.12
Tributárias	92.993	35.916	(7.509)	(442)	120.958
Trabalhistas	115.880	13.988	(26.329)	(239)	103.300
Cíveis, comerciais e outras	19.388	1.558	-	(7.301)	13.645
	228.261	51.462	(33.838)	(7.982)	237.903

16. INVESTIMENTOS**16.1 Composição dos investimentos**

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	31.03.12	31.12.11	31.03.12	31.12.11
Investimento em controladas e coligadas	6.035.753	6.022.132	25.175	19.505
Ajuste de valor justo de ativos e passivos adquiridos	2.487.611	2.486.827	-	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	1.293.818	1.293.818	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	335.312	329.812	-	-
Outros investimentos	834	834	894	894
	10.153.328	10.133.423	26.069	20.399

Notas Explicativas

16.2 Informações financeiras resumidas de coligadas e controladas

	Heloisa Ind.										
	Sadia S.A.	VIP S.A. Empr. e Particip. Imob.	Avipal Construtora S.A.	Avipal Oeste S.A.	Avipal Centro Veter. Ltda.	PSA Labor. Veter. Ltda.	Perdigão Trading S.A.	PDF Participações Ltda.	Produtos Lácteos Ltda.	Establec. Levino Zaccardi	Crossban Holdings GmbH
	31.03.12	31.03.12	31.03.12	31.03.12	31.03.12	31.03.12	31.03.12	31.03.12	31.03.12	31.03.12	31.03.12
Ativo circulante	4.094.017	29.939	132	266	101	101	1	32.540	5.987	87.854	
Ativo não circulante	6.830.847	103.110	-	-	11.600	2.346	-	61.278	2.760	1.086.127	
Passivo circulante	(3.555.828)	(281)	(5)	-	-	(412)	-	(9.512)	(1.804)	(2.770)	
Passivo não circulante	(2.362.294)	(1.008)	(72)	-	-	-	-	(1.759)	(5.562)	(4.379)	
Patrimônio líquido	(5.006.742)	(131.760)	(55)	(266)	(11.701)	(2.035)	(1)	(82.547)	(1.381)	(1.166.832)	
Receita líquida	3.352.665	-	-	-	-	-	-	12.623	2.306	139	
Lucro (prejuízo) líquido	161.479	(1.421)	1	1	268	47	-	(2.759)	256	(140.506)	
	31.12.11	31.12.11	31.12.11	31.12.11	31.12.11	31.12.11	31.12.11	31.12.11	31.12.11	31.12.11	
Ativo circulante	4.977.392	46.982	131	265	99	100	1	37.430	6.633	90.700	
Ativo não circulante	5.903.429	87.620	-	-	11.334	2.301	-	52.708	2.916	1.237.696	
Passivo circulante	(3.818.241)	(391)	(5)	-	-	(412)	-	(8.011)	(6.859)	(2.721)	
Passivo não circulante	(2.088.931)	(1.029)	(72)	-	-	-	-	(2.321)	(173)	(4.387)	
Patrimônio líquido	(4.973.649)	(133.182)	(54)	(265)	(11.433)	(1.989)	(1)	(79.806)	(2.517)	(1.321.288)	
Receita líquida	13.407.814	-	-	-	-	-	-	3.138	10.275	583	
Lucro (prejuízo) líquido	716.080	85.172	3	2	584	115	-	(1.029)	1.331	324.602	

Notas Explicativas

Os valores dos ganhos e perdas decorrentes da variação cambial sobre a conversão dos investimentos nas subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional é o Real, totalizaram uma perda de R\$44.554 em 31.03.12 (ganho de R\$9.707 em 31.03.11) estão reconhecidos na rubrica de receitas ou despesas financeiras na demonstração do resultado do período.

A variação cambial decorrente da conversão do investimento na subsidiária Plusfood Groep B.V. e suas controladas, cuja moeda funcional é o Euro, foi reconhecida na rubrica ajustes de avaliação patrimonial, no subgrupo do patrimônio líquido.

Em 31.03.12, as subsidiárias não possuem nenhuma restrição significativa para transferir dividendos ou pagar seus empréstimos ou adiantamentos para a controladora.

Em 31.03.12 o valor de mercado (*market cap*) da Excelsior Alimentos S.A. subsidiária da Sadia correspondia a R\$16.084 (R\$16.077 em 31.12.11).

16.4 Informações financeiras resumidas de participação em empreendimento em controladas em conjunto e coligadas

	Coligada		Controlada em conjunto	
	UPI		K&S	
	31.03.12	31.12.11	31.03.12	31.12.11
Ativo circulante	21.190	12.941	8.093	7.712
Ativo não circulante	25	21	8.438	8.388
Passivo circulante	(6.360)	(3.974)	(5.810)	(5.204)
Passivo não circulante	-	-	(402)	(379)
	14.855	8.988	10.319	10.517

	UPI		K&S	
	31.03.12	31.03.11	31.03.12	31.03.11
Receita líquida	17.583	13.792	7.853	7.547
Despesas operacionais	(3.204)	3.568	(2.214)	(2.332)
Lucro (prejuízo) líquido	5.868	2.431	(197)	(263)

% de participação	50%	49%
-------------------	-----	-----

No período de três meses findos em 31.03.12, não houve aumentos de capital ou compromissos firmados entre as partes para aportes nos empreendimentos controlados em conjunto e coligadas.

Notas Explicativas

17. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

Custo	Taxa média ponderada a.a. %	Saldo em 31.12.11	Adições	Baixas	Reversão	Transfe-rências	BR GAAP	
							Transfêrências para venda	Controladora
							Transfêrências para venda	Saldo em 31.03.12
Terrenos		151.896	-	(490)	-	87	(55)	151.438
Edificações e benfeitorias		1.820.908	207	(5.173)	-	37.281	(1.608)	1.851.615
Máquinas e equipamentos		2.507.100	11.856	(16.595)	-	76.813	(4.778)	2.574.424
Instalações		320.757	-	(2.107)	-	12.313	-	330.963
Móveis e utensílios		51.629	311	(1.588)	-	2.796	(241)	52.907
Veículos e aeronave		48.247	131	(1.920)	-	6.816	-	53.284
Outros		114.199	-	(70)	-	3.432	-	117.561
Imobilizações em andamento		231.222	178.330	-	-	(111.474)	-	298.078
Adiantamento a fornecedores		10.670	31.003	-	-	(29.944)	-	11.729
		5.256.628	221.838	(27.943)	-	(1.880)	(6.682)	5.441.999
						(1)		
Depreciação								
Edificações e benfeitorias	3,45	(518.985)	(14.292)	3.780	-	(36)	1.560	(527.973)
Máquinas e equipamentos	6,03	(996.119)	(35.773)	10.528	-	13	3.960	(1.017.391)
Instalações	3,57	(92.596)	(3.295)	1.076	-	17	-	(94.798)
Móveis e utensílios	6,25	(20.687)	(191)	853	-	6	232	(19.787)
Veículos e aeronave	14,29	(11.839)	(744)	1.635	-	-	-	(10.948)
Outros	3,51	(29.242)	(4.126)	-	-	-	-	(33.368)
		(1.669.466)	(58.421)	17.872	-	-	5.752	(1.704.265)
		(24.433)	(2.100)	-	21.227	-	-	(5.306)
		3.562.727	161.317	(10.071)	21.227	(1.880)	(930)	3.732.428
						(1)		

(1) Transferência líquida para o intangível (nota 18)

(2) Refere-se a provisão para perda sobre bens sinistrados devido ao incêndio na unidade de Nova Mutum ocorrido em março de 2011, cuja perda materializou-se em valor inferior ao estimado anteriormente.

Notas Explicativas

As adições consolidadas no período de três meses findos em 31.03.12, estão substancialmente representadas por imobilizações em andamento no montante de R\$350.726 e adiantamentos a fornecedores no montante de R\$53.421 que compreendem principalmente:

<u>Descrição</u>	<u>BR GAAP e IFRS</u>
	<u>Consolidado</u>
	<u>Saldo em 31.03.12</u>
Ampliação da capacidade produtiva de unidades	100.340
Transformação da linha de perus para frangos em Carambeí (PR)	35.430
Melhorias realizadas em unidades produtivas e granjas	31.874
Renovação da frota de veículos	22.648
Regularização Licenças corporativas	13.583
Implantação massa cozida nas lasanhas em Ponta Grossa (PR)	10.578
Instalação de nova fábrica de pizzas congeladas em Embu das Artes (SP)	10.366
Construção da nova fábrica de salsichas em Lucas do Rio Verde (MT)	8.575

As baixas no imobilizado referem-se substancialmente a bens obsoletos no valor de R\$3.525 e bens sinistrados no valor de R\$1.487, reconhecidas no grupo de outros resultados operacionais.

A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado que estão totalmente depreciados, porém em operação e são apresentados a seguir:

	<u>BR GAAP</u>		<u>BR GAAP e IFRS</u>	
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.12</u>	31.12.11	<u>31.03.12</u>	31.12.11
Custo				
Edificações e benfeitorias	13.906	16.322	115.557	116.700
Máquinas e equipamentos	289.131	294.400	626.359	613.800
Instalações	7.943	8.430	78.897	83.107
Móveis e utensílios	5.222	5.455	15.440	16.656
Veículos e aeronave	2.694	1.171	4.438	3.173
Outros	2.130	1.283	2.130	1.283
	<u>321.026</u>	<u>327.061</u>	<u>842.821</u>	<u>834.719</u>

O valor dos custos de empréstimo capitalizados durante o período de três meses findo em 31.03.12 foi de R\$10.722 (R\$3.296 em 31.03.11). A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi de 6,89% a.a..

Em 31.03.12, a Companhia não tinha compromissos assumidos em decorrência da aquisição e/ou construção de ativos imobilizados, exceto aqueles divulgados na nota 22, item 22.2.

Os bens do ativo imobilizado que foram concedidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

Notas Explicativas

			BR GAAP	
			Controladora	
			31.03.12	31.12.11
			Valor contábil	Valor contábil
			de bens dados	de bens dados
Tipo de garantia			em garantia	em garantia
Terrenos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil		61.090	61.090
Edificações e benfeitorias	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil		956.009	946.898
Máquinas e equipamentos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal		1.186.809	1.165.489
Instalações	Financeiro/Trabalhista/Fiscal		267.579	264.105
Móveis e utensílios	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil		15.941	15.087
Veículos e aeronave	Financeiro/Fiscal		1.448	1.512
Outros	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil		361.472	260.034
			2.850.348	2.714.215

			BR GAAP e IFRS	
			Consolidado	
			31.03.12	31.12.11
			Valor contábil	Valor contábil
			de bens dados	de bens dados
Tipo de garantia			em garantia	em garantia
Terrenos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil		232.087	160.432
Edificações e benfeitorias	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil		2.338.775	1.966.168
Máquinas e equipamentos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal		2.522.816	2.304.484
Instalações	Financeiro/Trabalhista/Fiscal		792.617	687.453
Móveis e utensílios	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil		24.745	299.269
Veículos e aeronave	Financeiro/Fiscal		18.218	19.403
Outros	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil		442.017	307.456
			6.371.275	5.744.665

A Companhia não tem permissão de ceder esses ativos como garantia para outras operações ou vendê-los.

18. INTANGÍVEL

O intangível é composto pelos seguintes itens:

					BR GAAP	
					Controladora	
Taxa		Amortização		Saldos em		
a.a.%	Custo	acumulada	31.03.12	31.12.11		
Ágio	1.546.653	-	1.546.653	1.546.653		
Software	124.459	(24.164)	100.295	105.023		
Patentes	2.422	(184)	2.238	2.836		
Fidelização de integrados	4.925	(572)	4.353	3.556		
		1.678.459	(24.920)	1.653.539	1.658.068	

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS				
	Consolidado				
	Taxa a.a.%	Custo	Amortização acumulada	Saldos em 31.03.12	Saldos em 31.12.11
Ágio	-	2.975.324	-	2.975.324	2.973.815
Marcas	-	1.256.000	-	1.256.000	1.256.000
Software	20,00	290.246	(156.877)	133.369	138.236
Relacionamento com fornecedores	42,00	135.000	(128.123)	6.877	9.598
Patentes	16,92	5.034	(833)	4.201	4.894
Fidelização de integrados	12,50	4.925	(571)	4.354	3.556
		4.666.529	(286.404)	4.380.125	4.386.099

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

	BR GAAP				
	Controladora				
	Saldos em 31.12.11	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 31.03.12
Custo:					
Software	126.118	-	(3.539)	1.880	124.459
Patentes	3.057	-	(635)	-	2.422
Fidelização de integrados	3.922	1.003	-	-	4.925
Ágio:	1.546.653	-	-	-	1.546.653
Eleva Alimentos	1.273.324	-	-	-	1.273.324
Batavia	133.163	-	-	-	133.163
Ava	49.368	-	-	-	49.368
Cotochés	39.590	-	-	-	39.590
Paraíso Agroindustrial	16.751	-	-	-	16.751
Heloísa	26.165	-	-	-	26.165
Perdigão Mato Grosso	7.636	-	-	-	7.636
Incubatório Paraíso	656	-	-	-	656
	1.679.750	1.003	(4.174)	1.880	1.678.459
Amortização:					
Software	(21.095)	(5.841)	2.772	-	(24.164)
Patentes	(221)	(40)	77	-	(184)
Fidelização de integrados	(366)	(206)	-	-	(572)
	(21.682)	(6.087)	2.849	-	(24.920)
	1.658.068	(5.084)	(1.325)	1.880	1.653.539

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS						Consolidado
	Saldos em 31.12.11	Adições	Baixas	Combinação de negócios (*)	Transferências	Variação cambial	Saldos em 31.03.12
Custo:							
Software	289.311	34	(4.146)	-	4.977	70	290.246
Relacionamento com fornecedores	135.000	-	-	-	-	-	135.000
Patentes	5.687	-	(635)	-	-	(18)	5.034
Marcas	1.256.000	-	-	-	-	-	1.256.000
Fidelização de integrados	3.922	1.003	-	-	-	-	4.925
Âgio:	2.973.815	-	-	6.376	-	(4.867)	2.975.324
Sadia	1.293.818	-	-	-	-	-	1.293.818
Eleva Alimentos	1.273.324	-	-	-	-	-	1.273.324
Batavia	133.163	-	-	-	-	-	133.163
Ava	49.368	-	-	-	-	-	49.368
Cotochés	39.590	-	-	-	-	-	39.590
Paraíso Agroindustrial	16.751	-	-	-	-	-	16.751
Plusfood	15.974	-	-	-	-	(28)	15.946
Perdigão Mato Grosso	7.636	-	-	-	-	-	7.636
Sino dos Alpes	4.050	-	-	-	-	-	4.050
Incubatório Paraíso	656	-	-	-	-	-	656
Heloisa	26.165	-	-	-	-	-	26.165
Avex	63.094	-	-	6.376	-	(2.654)	66.816
Dánica	50.226	-	-	-	-	(2.185)	48.041
	4.663.735	1.037	(4.781)	6.376	4.977	(4.815)	4.666.529
Amortização:							
Software	(151.075)	(8.997)	3.160	-	-	35	(156.877)
Relacionamento com fornecedores	(125.402)	(2.721)	-	-	-	-	(128.123)
Patentes	(793)	(119)	77	-	-	2	(833)
Fidelização de integrados	(366)	(205)	-	-	-	-	(571)
	(277.636)	(12.042)	3.237	-	-	37	(286.404)
	4.386.099	(11.005)	(1.544)	6.376	4.977	(4.778)	4.380.125

(*) Refere-se a ajuste preliminar no ágio gerado na aquisição da Avex.

A Companhia efetuou o teste de redução ao valor recuperável de ativos baseado no seu valor em uso que foi determinado com base nas projeções de fluxo de caixa descontado, conforme o nível de alocação dos ágios e ativos intangíveis aos grupos de unidades geradoras de caixa no último trimestre de 2011. Durante o período de três meses findo em 31.03.12, a Administração não identificou nenhum evento relacionado a indício de perda de valor desses ativos e, por esse motivo, o teste não foi efetuado no trimestre corrente.

Notas Explicativas

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	BR GAAP			
	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (*)	Saldo
			Corrente	31.03.12
			Não Corrente	31.12.11
				Controladora
Moeda nacional				
Capital de giro	6,74% (6,74% em 31.12.11)	6,74% (6,74% em 31.12.11)	442.266	443.760
BNDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento e outras dívidas garantidas	TAXA FIXA / TJLP + 3,92% (TJLP + 4,52% em 31.12.11)	7,06% (7,81% em 31.12.11)	201.991	629.964
Linha de crédito de exportação	TJLP + 4,10% (TJLP + 4,10% em 31.12.11)	10,10% (10,10% em 31.12.11)	251.724	584.644
Incentivos fiscais	TAXA FIXA / IGRM + 1,65% (IGRM + 1,24% em 31.12.11)	1,92% (1,74% em 31.12.11)	10	19.307
			895.991	1.677.675
Moeda estrangeira				
Adiantamentos de contratos de câmbio	LIBOR / TAXA FIXA / CDI + 1,47% (LIBOR / CDI + 2,73% em 31.12.11) v.c. (US\$ e outras moedas)	1,57%	280.911	280.911
Linha de crédito de exportação	UMBNDES + 2,57% (UMBNDES + 2,32% em 31.12.11) v.c. (US\$ e outras moedas)	3,39% (3,20% em 31.12.11) v.c. (US\$ e outras moedas)	427.711	1.089.017
BNDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento e outras dívidas garantidas		6,21% (5,91% em 31.12.11) v.c. (US\$ e outras moedas)	20.072	44.442
			728.694	1.414.370
			1.624.685	3.092.045
				1.218.236

(*) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS Consolidado						
	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (*)	Corrente	Não Corrente	Saldo 31.03.12	Saldo 31.12.11
Moeda nacional							
Capital de giro	6,82% (6,82% em 31.12.11)	6,82% (6,82% em 31.12.11)	0,5	946.070	1.494	947.564	954.947
BNDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento e outras dívidas garantidas	TAXA FIXA/TJLP + 4,63% (TJLP + 4,65% em 31.12.11)	8,19% (8,42% em 31.12.11)	2,5	446.218	911.906	1.358.124	1.441.355
Linha de crédito de exportação	TJLP + 4,24% (TJLP + 4,23% em 31.12.11)	10,24% (10,23% em 31.12.11)	1,1	353.932	332.920	686.852	737.115
Incentivos fiscais	TAXA FIXA / IGPM + 1,62% (IGPM + 1,20% em 31.12.11)	1,90% (1,08% em 31.12.11)	16,2	873	19.297	20.170	14.900
PESA	IGPM + 4,90% (IGPM + 4,93% em 31.12.11)	8,10% (9,92% em 31.12.11)	8,0	729	178.748	179.477	181.389
				1.747.822	1.444.365	3.192.187	3.329.706
Moeda estrangeira							
Adiantamentos de contratos de câmbio	1,69% (1,18% em 31.12.11)	1,69% (1,18% em 31.12.11)	0,5	463.332	-	463.332	150.143
Bonds	7,15% (7,25% em 31.12.11)	7,15% (7,25% em 31.12.11)	7,2	28.062	1.804.279	1.832.341	1.903.688
Linha de crédito de exportação	LIBOR/TAXA FIXA / CDI + 1,65% (LIBOR/CDI+2,26% em 31.12.11) v.c. (US\$ e outras moedas)	2,95% (2,81% em 31.12.11) v.c. (US\$ e outras moedas)	2,5	1.288.279	1.164.670	2.452.949	2.506.056
Capital de giro	9,72% (8,25% em 31.12.11)	9,72% (8,25% em 31.12.11)	0,6	3.321	397	3.718	3.899
	UMBNDES + 2,28%(UMBNDES+2,35% em 31.12.11) v.c. (US\$ e outras moedas)	5,97% (5,93% em 31.12.11) v.c. (US\$ e outras moedas)	1,6	59.597	80.846	140.443	160.038
BNDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento e outras dívidas garantidas				1.842.591	3.050.192	4.892.783	4.723.824
				3.590.413	4.494.557	8.084.970	8.053.530

(*) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

Notas Explicativas

19.1 Capital de giro

Crédito rural: A Companhia e suas subsidiárias possuem linhas de crédito rural com diversos bancos comerciais que, de acordo com um programa do Governo Federal, oferecem empréstimos como um incentivo às atividades rurais.

Cédulas de crédito industrial: A Companhia emitiu cédulas de crédito industrial, recebendo créditos de fundos oficiais, tais como: Fundo de Amparo ao Trabalhador ("FAT"), do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste ("FCO") e do Fundo do Nordeste ("FNE"). O principal e os juros são pagos em parcelas mensais, com prazos de vencimento entre 2012 e 2023. Esses títulos são garantidos por penhor de máquinas e equipamentos e hipotecas de imóveis.

Capital de giro em moeda estrangeira: Captações junto a instituições financeiras e utilizadas principalmente para capital de giro de curto prazo e financiamento de importação nas operações das subsidiárias localizadas na Argentina. São denominados em Pesos Argentinos e Dólares norte-americanos, com vencimento em 2012.

19.2 BNDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento e outras dívidas garantidas

A Companhia e suas subsidiárias possuem diversas obrigações em aberto perante o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"). Os empréstimos foram celebrados para aquisição de equipamentos e expansão das instalações produtivas.

FINEM: A Companhia possui linhas de empréstimos de Financiamento a Empreendimentos ("FINEM") as quais são sujeitas as variações da cesta de moedas do UMBNDES, a qual é composta pelas moedas em que o BNDES capta seus recursos. O impacto dos juros reflete a flutuação diária das moedas que compõem a cesta. Os valores de principal e de juros são pagos em parcelas mensais, com prazos de vencimento entre 2012 e 2019 e são garantidos por penhor de equipamentos, instalações e hipoteca sobre os imóveis de propriedade da Companhia.

PESA: A Sadia possui linha de empréstimo obtida por meio do PESA sujeita às variações do Índice Geral de Preço do Mercado ("IGPM") acrescidas de juros de 4,90% a.a., garantida por endossos e penhores de títulos da dívida pública, vide nota 8.

19.3 Incentivos fiscais

Programas Estaduais de Financiamento com Incentivo Fiscal: Nos termos desses programas, foi concedido a Companhia crédito proporcional ao pagamento de ICMS gerado por investimentos na construção ou expansão de instalações industriais. As linhas de crédito têm prazo de 20 anos e taxas de juros fixas ou variáveis baseadas no IGPM acrescido de *spread*.

Notas Explicativas

19.4 Linhas de crédito de exportação

Pré-pagamento de exportações: Em geral são denominados em Dólares norte-americanos, com vencimentos entre 2012 e 2019. As linhas de crédito de pré-pagamento de exportações são atreladas à *LIBOR* de três a doze meses acrescida de *spread*. Nos termos de cada uma dessas linhas de crédito, a Companhia recebe empréstimos garantidos pelas contas a receber relativas a exportações de seus produtos.

Linhas de crédito comerciais: São denominadas em Dólares norte-americanos e os vencimentos variam de um a sete anos. As linhas de crédito comerciais tem juros atreladas à *LIBOR* acrescida de *spread* com pagamentos trimestral, semestral ou anual. Os recursos oriundos destas linhas são utilizados na aquisição de matérias-primas importadas e em outras necessidades de capital de giro.

Linhas de crédito do BNDES – Exim: Esses recursos são utilizados para o financiamento de exportações e estão sujeitos a variação da TJLP, com vencimento em 2014. A liquidação ocorre na moeda local sem o risco associado à variação de moedas estrangeiras.

Adiantamentos de contratos de câmbio: As operações de adiantamentos de contratos de câmbio (“ACCs”) são obrigações junto a bancos comerciais, cujo principal é liquidado através de exportações de produtos, conforme embarques. Os juros são pagos na liquidação dos contratos de câmbio e estes são garantidos pelas próprias mercadorias exportadas. Quando os documentos de exportação são apresentados aos bancos financiadores, estas obrigações passam a ser chamadas de adiantamentos sobre cambiais entregues (“ACEs”) e são liquidadas contabilmente apenas quando ocorre o pagamento final pelo cliente no exterior. O regulamento do Banco Central do Brasil permite que as empresas obtenham financiamento de curto prazo nos termos dos ACCs com vencimento em até 360 dias a contar da data de embarque das exportações ou financiamento de curto prazo nos termos dos ACEs com vencimento em até 180 dias a contar da data de embarque das exportações. Estes empréstimos denominados em Dólares norte-americanos.

19.5 Bonds

BFF Notes: Em 28.01.10, a BFF International Limited emitiu *senior notes* no valor total de US\$750.000, cujos títulos são garantidos pela BRF e pela Sadia, com taxa de juros nominal de 7,25% a.a. e taxa efetiva de 7,31% a.a. e vencimento em 28.01.20.

Sadia Bonds: No valor total de US\$250.000, cujos títulos são garantidos pela BRF e pela Sadia, com taxa de juros de 6,88% a.a. e têm vencimento em 24.05.17.

Notas Explicativas

19.6 Cronograma de vencimentos de endividamento

O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado abaixo:

	<u>BR GAAP</u>	<u>BR GAAP e IFRS</u>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31.03.12</u>	<u>31.03.12</u>
2012	1.624.685	3.590.413
2013	252.374	527.659
2014	431.718	658.200
2015	60.710	269.098
2015 em diante	722.558	3.039.600
	<u>3.092.045</u>	<u>8.084.970</u>

19.7 Garantias

	<u>BR GAAP</u>		<u>BR GAAP e IFRS</u>	
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.12</u>	31.12.11	<u>31.03.12</u>	31.12.11
Saldo de empréstimos e financiamentos	3.092.045	3.043.121	8.084.970	8.053.530
Garantias por hipotecas de bens	642.303	724.589	1.427.503	1.584.501
Vinculado ao FINEM-BNDES	409.135	490.835	978.446	1.134.809
Vinculado ao FNE-BNB	106.388	108.192	322.277	324.130
Vinculado a incentivos fiscais e outros	126.780	125.562	126.780	125.562
Garantias por alienação fiduciária de bens adquiridos sob financiamento	38.128	36.046	40.302	38.454
Vinculado ao FINEM-BNDES	6.217	7.168	8.391	9.489
Vinculado ao FINAME-BNDES	-	-	-	87
Vinculado ao leasing	31.911	28.866	31.911	28.866
Vinculado a incentivos fiscais e outros	-	12	-	12

A subsidiária Sadia é avalista de empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"). Este empréstimo visa à implantação de biodigestores nas propriedades dos produtores rurais participantes do sistema de integração Sadia, visando a redução de emissão de gases do efeito estufa. O valor destes avais em 31.03.12, totalizava o montante de R\$80.465 (R\$79.893 em 31.12.11).

A Sadia é avalista de empréstimos vinculados a um programa especial que visa o desenvolvimento regional obtidos por criadores localizados na região central do Brasil. Esses empréstimos são utilizados para melhorar as condições das instalações nas granjas destes criadores e serão pagos em 10 anos, tendo como garantia real cédula hipotecária do imóvel e equipamentos adquiridos por meio do programa. O valor destes avais em 31.03.12 totalizava o montante de R\$511.335 (R\$509.550 em 31.12.11).

Em 31.03.12, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$642.832 (R\$646.462 em 31.12.11) oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais onde se discute a utilização de créditos tributários. Estas fianças possuem um custo médio de 1,09% a.a. (1,10% a.a. em 31.12.11).

Notas Explicativas**19.8 Compromissos**

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho, farelo de soja e suínos, os preços acordados podem ser fixos ou a fixar. Os compromissos firmes de compra consideram o valor de mercado das *commodities* na data dessas informações trimestrais e são demonstrados abaixo:

	BR GAAP	BR GAAP e IFRS
	Controladora	Consolidado
	31.03.12	31.03.12
2012	375.577	608.824
2013	235.138	382.426
2014	219.579	340.438
2015	214.406	334.265
2016	107.582	227.441
2017 em diante	483.067	1.036.747
	1.635.349	2.930.141

A Companhia firmou contratos de locação na modalidade de “*built to suit*” cujos imóveis serão construídos por terceiros. O prazo de vigência dos contratos será de 10 anos, iniciando-se somente após a assinatura do termo de aceite e início da cobrança da locação. Caso a Companhia descumpra as obrigações assumidas ficará sujeita ao pagamento de multas e/ou valores dos aluguéis vincendos, de acordo com cada contrato.

As estimativas dos pagamentos futuros relativos a estes contratos são demonstradas abaixo:

	BR GAAP	BR GAAP e IFRS
	Controladora	Consolidado
	31.03.12	31.03.12
2012	7.186	7.861
2013	17.173	18.073
2014	17.173	18.073
2015	17.173	17.173
2016	17.173	17.173
2017 em diante	95.853	95.853
	171.731	174.206

Notas Explicativas**20. FORNECEDORES**

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.12	31.12.11	31.03.12	31.12.11
Fornecedores nacionais				
Terceiros	1.197.055	1.184.004	2.362.953	2.335.113
Partes relacionadas	46.527	30.932	7.651	5.930
	1.243.582	1.214.936	2.370.604	2.341.043
Fornecedores estrangeiros				
Terceiros	50.225	53.592	299.389	340.300
Partes relacionadas	2.166	2.168	-	-
	52.391	55.760	299.389	340.300
	1.295.973	1.270.696	2.669.993	2.681.343

As contas a pagar a fornecedores não estão sujeitas a incidência de juros e são geralmente liquidadas no prazo de 38 dias.

As informações das contas a pagar envolvendo partes relacionadas estão apresentadas na nota 29 e no consolidado referem-se a operações com a coligada UP!.

Notas Explicativas

21. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.12	31.12.11	31.03.12	31.12.11
Instrumentos financeiros derivativos				
<i>Hedge de fluxo de caixa</i>				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	54.859	21.045	54.859	21.045
Contratos de opções de moedas	-	267	-	267
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	1.351	1.048	1.351	1.048
	56.210	22.360	56.210	22.360
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	(43.015)	(107.828)	(43.015)	(107.828)
Contratos de opções de moedas	-	(1.575)	-	(1.575)
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	(54.631)	(69.835)	(90.905)	(112.590)
	(97.646)	(179.238)	(133.920)	(221.993)
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	426	-	426	515
Contratos a termo de boi gordo	9	29	9	29
Contratos de opções de boi gordo	395	551	395	551
Contratos futuros de boi gordo	-	4	-	4
	830	584	830	1.099
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	(34)	-	(147)	(47)
Contratos de opções de boi gordo	(794)	(203)	(794)	(203)
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	(37.357)	(48.158)	(37.357)	(48.158)
Contratos futuros de dolar	(513)	(292)	(513)	(292)
Contratos futuros de boi gordo	(123)	-	(123)	-
	(38.821)	(48.653)	(38.934)	(48.700)
Ativo circulante	57.040	22.944	57.040	23.459
Passivo circulante	(136.467)	(227.891)	(172.854)	(270.693)

As garantias referentes às transações acima estão divulgadas na nota 8.

22. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia é arrendatária em diversos contratos, que podem ser classificados como arrendamento operacional ou financeiro.

22.1 Operacional

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, no total e para cada um dos seguintes exercícios, são apresentados a seguir:

Notas Explicativas

	BR GAAP	BR GAAP e IFRS
	Controladora	Consolidado
	31.03.12	31.03.12
2012	50.756	57.883
2013	52.097	54.653
2014	38.667	40.819
2015	24.190	26.320
2016	13.418	15.548
2017 em diante	34.407	45.233
	213.535	240.456

Os pagamentos de arrendamentos operacionais reconhecidos como despesa no período totalizaram na controladora R\$7.001 (R\$11.847 em 31.03.11) e no consolidado R\$20.126 em 31.03.12 (R\$65.813 em 31.03.11).

22.2 Financeiro

A Companhia contrata arrendamentos mercantis financeiros para aquisição principalmente de máquinas, equipamentos diversos, veículos e software.

Durante o primeiro trimestre de 2012 a Companhia contratou operações de arrendamento mercantil financeiro para aquisição de veículos, tendo como objetivo a renovação de sua frota, com acréscimo do ativo imobilizado em contrapartida de empréstimos e financiamentos no montante de R\$39.177 na controladora e R\$70.398 no consolidado.

A Companhia mantém controle dos bens arrendados que são apresentados abaixo:

		BR GAAP	
		Controladora	
	Taxa média ponderada a.a. % (*)	31.03.12	31.12.11
Custo			
Máquinas e equipamentos		25.158	20.537
Software		18.415	-
Veículos		39.414	32.641
		82.987	53.178
Depreciação acumulada			
Máquinas e equipamentos	24,94	(15.147)	(12.792)
Software	20,00	(979)	-
Veículos	13,09	(2.639)	(1.379)
		(18.765)	(14.171)
		64.222	39.007

(*) O prazo de depreciação dos bens arrendados corresponde ao menor valor entre prazo de vigência do contrato e a vida útil do bem, conforme determina a Deliberação CVM nº 645/10.

Notas Explicativas

		BR GAAP e IFRS	
		Consolidado	
		Taxa média	
		ponderada a.a. % (*)	
		31.03.12	31.12.11
Custo			
Máquinas e equipamentos		29.621	24.999
Software		18.415	-
Veículos		79.658	51.498
		127.694	76.497
Depreciação acumulada			
Máquinas e equipamentos	25,53	(18.708)	(15.992)
Software	20,00	(979)	-
Veículos	13,60	(4.574)	(2.094)
		(24.261)	(18.086)
		103.433	58.411

(*) O prazo de depreciação dos bens arrendados corresponde ao menor valor entre prazo de vigência do contrato e a vida útil do bem, conforme determina a Deliberação CVM nº 645/10.

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme a seguir e foram registrados no balanço no passivo de curto e longo prazo:

		BR GAAP		
		Controladora		
		31.03.12		
	Valor presente dos		Pagamentos futuros	
	pagtos mínimos	Juros	mínimos	
2012	22.599	2.477	25.076	
2013	23.470	2.857	26.327	
2014	7.359	1.269	8.628	
2015	5.249	1.011	6.260	
2016 em diante	3.549	718	4.267	
	62.226	8.332	70.558	
		BR GAAP e IFRS		
		Consolidado		
		31.03.12		
	Valor presente dos		Pagamentos futuros	
	pagtos mínimos	Juros	mínimos	
2012	39.375	4.208	43.583	
2013	41.909	4.922	46.831	
2014	8.465	1.397	9.862	
2015	5.249	1.011	6.260	
2016 em diante	3.549	718	4.267	
	98.547	12.256	110.803	

As cláusulas dos contratos de ambas as modalidades, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são as praticadas no mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas a restrições de distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.

Notas Explicativas**23. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES**

As regras do plano de opções de ações concedidas aos executivos, foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.11 (nota 23) e não sofreram alterações em relação a este período.

A posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Outorga	Data		Quantidade		Preço do exercício		Cotação
	Início do exercício	Final do exercício	Opções outorgadas	Opções em aberto	Na outorga	Atualizado IPCA	Ação em 31.03.12
27/09/07 ^(*)	27/09/10	27/09/12	1.329.980	442.890	37,70	48,23	36,00
03/05/10	05/02/11	05/02/15	1.540.011	1.288.900	21,35	26,02	36,00
01/07/10	30/06/11	30/06/15	36.900	36.900	24,75	26,02	36,00
02/05/11	01/05/12	01/05/16	2.463.525	2.428.125	30,85	32,15	36,00
			5.370.416	4.196.815			

(*) Plano de opções de ações da Sadia convertido para a BRF.

A movimentação ocorrida no período de três meses findo em 31.03.12 nas opções outorgadas em aberto é:

	BR GAAP e IFRS
	Consolidado
Quantidade de opções em aberto em 31.12.11	4.277.946
Exercidas	(7.300)
Canceladas	(73.831)
Quantidade de opções em aberto em 31.03.12	4.196.815

A média ponderada de preços de exercícios das opções em aberto é R\$31,91 (trinta e um reais e noventa e um centavos) e a média ponderada do prazo contratual remanescente é de 40 meses. Em 31.03.12, todas as opções outorgadas em 27.09.07 correspondentes a quantidade de 442.890, são exercíveis.

A Companhia possui registrado no patrimônio líquido, o valor justo das opções no montante de R\$26.027 (R\$22.430 em 31.12.11). No resultado do período findo em 31.03.12, foi reconhecida uma despesa de R\$3.598 (R\$1.809 de despesa em 31.03.11).

Durante o período de três meses findo em 31.03.12, foram exercidas pelos executivos da Companhia, 7.300 opções de ações, ao preço médio de R\$26,02 (vinte e seis reais e dois centavos), perfazendo o total de R\$190. A Companhia, para fazer cumprir com este compromisso, utilizou ações em tesouraria com custo de aquisição de R\$21,63 (vinte e um reais e sessenta e três centavos), tendo apurado na alienação dessas ações um ganho de R\$32, registrado como reserva de capital.

Para as opções outorgadas até 31.12.11, o valor justo foi mensurado de forma indireta, baseando-se no modelo de precificação *Black-Scholes*, tal como foi divulgado nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.11 na nota 23.

Notas Explicativas**24. PLANO SUPLEMENTAR DE APOSENTADORIA E OUTROS BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria e outros benefícios. Nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.11 (nota 24) foram divulgadas as características dos planos de aposentadoria suplementar bem como dos outros benefícios a empregados oferecidos pela Companhia, que não sofreram alterações durante o período.

Os passivos atuariais e os respectivos efeitos no resultado estão apresentados a seguir:

	BR GAAP e IFRS			
			Consolidado	
	Passivo		Resultado	
	31.03.12	31.12.11	31.03.12	31.03.11
Plano de aposentadoria suplementar - PSPP	-	-	-	(1.950)
Plano de aposentadoria suplementar - FAF	-	-	12.465	12.963
Plano médico	88.380	85.156	(3.224)	(2.344)
Multa do F.G.T.S.	117.867	113.393	(4.474)	(6.455)
Homenagem por tempo de serviço	34.311	33.107	(1.204)	(2.395)
Outros	35.524	34.389	(1.135)	(899)
	276.082	266.045	2.428	(1.080)

25. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis”, ou “remotos”. A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

Caso a Companhia possua demandas judiciais cujos valores não são conhecidos ou razoavelmente estimáveis, mas a probabilidade de perda seja provável, estes não serão registrados, mas sua natureza será divulgada.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com a Deliberação CVM nº 594/09, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado abaixo:

25.1 Contingências com perdas prováveis

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é apresentada a seguir:

Notas Explicativas

							BR GAAP	
							Controladora	
	Saldo					Atualização	Saldo	
	31.12.11	Adições	Reversões	Transferências	Pagamentos	monetária	31.03.12	
Tributária	128.513	4.092	(2.374)	(25.112)	(77)	3.051	108.093	
Trabalhistas	53.555	12.619	-	-	(27.074)	1.516	40.616	
Cíveis, comerciais e outras	26.372	1.856	-	-	(1.980)	879	27.127	
	208.440	18.567	(2.374)	(25.112)	(29.131)	5.446	175.836	
Circulante	68.550						53.975	
Não Circulante	139.890						121.861	

							BR GAAP e IFRS	
							Consolidado	
	Saldo					Atualização	Saldo	
	31.12.11	Adições	Reversões	Transferências	Pagamentos	monetária	31.03.12	
Tributária	231.623	4.133	(5.648)	(25.112)	(2.373)	6.303	208.926	
Trabalhistas	105.162	25.803	-	-	(45.134)	3.366	89.197	
Cíveis, comerciais e outras	45.174	2.035	-	-	(3.420)	1.614	45.403	
Passivos contingentes	571.741	-	(9.254)	-	-	-	562.487	
	953.700	31.971	(14.902)	(25.112)	(50.927)	11.283	906.013	
Circulante	118.466						97.822	
Não Circulante	835.234						808.191	

Durante o trimestre a Companhia, para melhor apresentação dos valores relacionados a contingências tributárias, considerou algumas reclassificações de itens que não estão em discussão judicial para outras obrigações, bem como certos honorários advocatícios. Adicionalmente, com base nas decisões judiciais trabalhistas ocorridas no trimestre, a Companhia liquidou diversos processos trabalhistas que vinham sendo discutidos.

25.2 Contingências com perdas possíveis

A Companhia possui outras contingências de natureza trabalhista e previdenciária, cível e tributária, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Os processos de natureza tributária totalizam R\$5.623.185 (R\$5.295.018 em 31.12.11), dos quais R\$556.489 (R\$565.909 em 31.12.11) foram registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com a Sadia, conforme determina o parágrafo 23 da Deliberação CVM nº 580/09, apresentados na tabela do item 25.1. As principais naturezas destas contingências encontram-se devidamente divulgadas nas demonstrações financeiras de 31.12.11 (Nota 25.2).

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

26.1 Capital social

Em 31.03.12 e 31.12.11, o capital subscrito e integralizado da BRF era de R\$12.553.417.953,36 (doze bilhões, quinhentos e cinquenta e três milhões, quatrocentos e dezessete mil, novecentos e cinquenta e três reais e trinta e seis centavos), composto por 872.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$92.947.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de

Notas Explicativas

reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

26.2 Composição do capital social por natureza

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	31.03.12	31.12.11
Ações ordinárias	872.473.246	872.473.246
Ações em tesouraria	(3.012.142)	(3.019.442)
Ações em circulação	869.461.104	869.453.804

26.3 Movimentação das ações em circulação

	BRGAAP e IFRS	
	Consolidado	
	Quantidade de ações em circulação	
	31.03.12	31.12.11
Ações no início do exercício	869.453.804	871.692.074
Compra de ações (Tesouraria)	-	(2.630.100)
Venda de ações (Exercidas - pagamento baseado em ações)	7.300	391.830
Ações no final do exercício	869.461.104	869.453.804

26.4 Ações em tesouraria

A Companhia possui 3.012.142 ações de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$21,63 (vinte e um reais e sessenta e três centavos) por ação, com valor de mercado correspondente a R\$108.437. A redução no número de ações em tesouraria ocorreu devido ao exercício das opções de ações dos executivos da Companhia.

27. SUBVENÇÕES E INCENTIVOS FISCAIS

27.1 Subvenções para investimento através de isenção ou redução tributária

Em 31.03.12, os valores de subvenção para investimento na Companhia, totalizaram R\$10.343 (R\$49.144 em 31.12.11), que estão registrados na controladora em conta de reserva para incentivos fiscais.

Notas Explicativas**28. LUCRO POR AÇÃO**

	<u>31.03.12</u>	<u>31.03.11</u>
Numerador básico:		
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	153.199	383.468
Denominador básico:		
Ações ordinárias	872.473.246	872.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	869.453.964	871.710.398
Lucro líquido por ação básico - R\$	<u>0,1762</u>	<u>0,4399</u>
	<u>31.03.12</u>	<u>31.03.11</u>
Numerador diluído:		
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	153.199	383.468
Denominador diluído:		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	869.453.964	871.710.398
Número de ações potenciais (opções de ações)	249.418	1.767.394
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	869.703.382	873.477.792
Lucro líquido por ação diluído - R\$	<u>0,1762</u>	<u>0,4390</u>

Em 31.03.12, do total de 4.196.815 opções de ações em aberto, concedidas aos executivos da Companhia, 2.871.015 opções (2.928.905 em 31.12.11) não foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído, devido ao fato do preço de exercício ser maior do que o preço médio de mercado das ações ordinárias durante o período e, portanto, não ocasionarão efeito diluidor.

29. PARTES RELACIONADAS - CONTROLADORA

No decorrer de suas operações, direitos e obrigações são contraídos entre partes relacionadas, oriundas de operações de venda e compra de produtos, operações de mútuos pactuados em condições normais de mercado para operações semelhantes, baseadas em contrato.

Notas Explicativas**29.1 Transações e saldos**

Os saldos de ativos e passivos estão demonstrados a seguir:

	Contas Patrimoniais	
	31.03.12	31.12.11
Contas a receber		
UP! Alimentos Ltda.	2.766	2.935
Perdigão Europe Ltd.	191.616	161.869
Perdigão International Ltd.	238.516	247.000
Sadia	92.504	41.905
Sadia Alimentos	700	-
Heloísa	31	311
	526.133	454.020
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		
Avipal S.A. Construtora e Incorporadora	5	5
	5	5
Contrato de mútuo		
Perdigão Trading S.A.	(648)	(632)
Perdigão International Ltd.	(2.404)	(1.815)
Highline International Ltd.	(3.323)	(3.421)
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	4.247	4.372
	(2.128)	(1.496)
Fornecedores		
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	85	85
UP! Alimentos Ltda.	7.650	5.930
Perdigão International Ltd.	2.137	2.138
Sadia	38.107	22.877
Sadia Alimentos	29	-
Heloísa	685	2.070
	48.693	33.100
Adiantamentos para futuro aumento de capital		
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	100	100
Sadia	277.712	277.712
Heloísa	57.500	52.000
	335.312	329.812
Outros direitos e obrigações		
BFF International	971	971
Avex	80	-
Perdigão Trading S.A.	410	410
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia S.A.	1.911	1.181
Sadia	6.326	1.079
Heloísa	-	34
Perdigão International Ltd. (*)	(1.756.969)	(1.763.378)
VIP S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias	(3)	(3)
Avipal Centro Oeste S.A.	(38)	(38)
	(1.747.312)	(1.759.744)

(*) O montante refere-se a adiantamento para pré-pagamento de exportação.

Notas Explicativas

	Contas de Resultado	
	31.03.12	31.03.11
Receita de Vendas		
UP! Alimentos Ltda.	800	1.233
Perdigão Europe Ltd.	145.165	129.228
Perdigão International Ltd.	816.405	620.733
Sadia	315.954	106.897
	1.278.324	858.091
Custo dos Produtos Vendidos		
UP! Alimentos Ltda.	(31.065)	(28.583)
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	(2.174)	(2.060)
Sadia	(159.046)	(35.246)
Heloísa	(9.795)	-
	(202.080)	(65.889)
Resultado financeiro líquido		
Perdigão Trading S.A.	(19)	(17)
Perdigão International Ltd.	(16.719)	(8.758)
	(16.738)	(8.775)

Todas as companhias listadas acima são controladas da BRF, exceto UP! Alimentos Ltda. que é uma coligada.

A Companhia mantém contratos de mútuo com o Instituto Perdigão de Sustentabilidade. Em 31.03.12, o valor total a receber corresponde a R\$6.837 (R\$6.634 em 31.12.11), sendo remunerado a uma taxa de juros de 12% a.a.

Em 28.03.12, a subsidiária integral Sadia concedeu um empréstimo ao Instituto de Sustentabilidade Sadia no valor de R\$2.500.

As controladas e coligadas da Companhia realizam operações de mútuo entre si. Segue abaixo um resumo dos saldos e taxas praticadas para as transações com saldo superior a R\$10.000 na data de encerramento das informações trimestrais:

Contraparte		Saldo	Taxa de juros
Credor	Devedor	31.03.12	
BFF International Ltd.	Perdigão International Ltd.	767.500	8,0% a.a. - US\$
BFF International Ltd.	Wellax Food Comércio	522.023	8,0% a.a. - US\$
Crossban Holdings GmbH	Sadia GmbH	18.467	3,0% a.a. + VC - US\$
Crossban Holdings GmbH	Plusfood Holland B.V.	91.071	3,0% a.a. - EUR
Plusfood Holland B.V.	Plusfood Groep B.V.	71.351	3,0% a.a. - EUR
Plusfood Groep B.V.	Plusfood Wrexam	14.255	3,0% a.a. + VC - GBP
Plusfood Groep B.V.	Plusfood B.V.	55.354	3,0% a.a. - EUR
Sadia GmbH	BRF Foods LLC	26.515	7,0% a.a. + VC - US\$
Sadia International Ltd.	Wellax Food Comércio	105.988	Libor + VC - US\$
Sadia Overseas Ltd.	Wellax Food Comércio	464.856	7,0% a.a. + VC - US\$
Wellax Food Comércio	Sadia GmbH	16.788	1,0% a.a. + VC - US\$
Wellax Food Comércio	Qualy B.V.	15.008	Euribor a.t. + 0,10% + VC - US\$

Notas Explicativas

29.2 Outras partes relacionadas

A Companhia alugou imóveis de propriedade da FAF e no período de 3 meses findo em 31.03.12, o valor do aluguel pago foi de R\$2.613 (R\$2.680 em 31.03.11). O valor dos aluguéis é acordado a preço de mercado.

29.3 Avais concedidos

Todos os relacionamentos entre controladora e controladas foram divulgados independente de ter havido ou não transações entre essas partes.

Todas as transações e saldos entre as companhias foram eliminados na consolidação e referem-se a transações comerciais e/ou financeiras.

29.4 Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores, membros do comitê executivo e o chefe da auditoria interna, sendo em 31.03.12, representados por 26 profissionais (27 profissionais em 31.12.11) na controladora e no consolidado.

O total da despesa com remuneração e benefícios a esses profissionais são demonstrados a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	31.03.12	31.03.11
Remuneração e participação nos resultados	20.049	18.290
Benefícios de empregados de curto prazo ^(a)	332	381
Benefícios de pós-emprego	30	43
Remuneração baseada em ações	1.661	476
	22.072	19.190

(a) Compreende: assistência médica, despesas educacionais e outros.

O valor da participação nos resultados pago a cada diretor em qualquer exercício está relacionado principalmente ao lucro líquido da Companhia e na avaliação do desempenho do diretor durante o exercício por parte do Conselho de Administração.

Os membros suplentes do Conselho de Administração e Conselho Fiscal são remunerados de acordo com suas participações nas reuniões. Os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal não têm vínculo empregatício com a Companhia e não prestam serviços de quaisquer outras naturezas.

Quando os administradores e funcionários atingem a idade de 61 anos, a aposentadoria é mandatória.

Notas Explicativas**30. RECEITAS**

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.12	31.03.11	31.03.12	31.03.11
Receita de venda bruta				
Vendas no mercado interno	1.703.077	1.477.760	3.586.558	3.305.320
Vendas no mercado externo	1.142.972	1.007.587	2.417.471	2.439.801
Vendas de lácteos	719.710	740.357	752.810	737.303
Vendas de <i>food service</i>	149.440	111.037	399.697	380.232
	3.715.199	3.336.741	7.156.536	6.862.656
Deduções da receita bruta				
Vendas no mercado interno	(305.854)	(276.920)	(595.085)	(614.861)
Vendas no mercado externo	29	-	(58.387)	(57.230)
Vendas de lácteos	(113.352)	(110.099)	(119.046)	(109.489)
Vendas de <i>food service</i>	(17.729)	(16.931)	(46.896)	(60.582)
	(436.906)	(403.950)	(819.414)	(842.162)
Receita líquida de vendas				
Vendas no mercado interno	1.397.223	1.200.840	2.991.473	2.690.459
Vendas no mercado externo	1.143.001	1.007.587	2.359.084	2.382.571
Vendas de lácteos	606.358	630.258	633.764	627.814
Vendas de <i>food service</i>	131.711	94.106	352.801	319.650
	3.278.293	2.932.791	6.337.122	6.020.494

31. CUSTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Consiste em gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos, reconhecidas quando incorridas nas demonstrações de resultados. O total de gastos com pesquisa e desenvolvimento no período de três meses findo em 31.03.12 é R\$5.957 na controladora e R\$7.539 no consolidado (R\$4.020 na controladora e R\$5.403 no consolidado em 31.03.11).

Notas Explicativas**32. DESPESAS COM REMUNERAÇÃO DE COLABORADORES**

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora	31.03.11	Consolidado	31.03.11
	31.03.12		31.03.12	
Salários e encargos	314.175	255.007	639.814	570.536
Custo de previdência social	100.599	67.551	201.427	143.205
Fundo de garantia por tempo de serviço	23.085	19.150	46.180	39.888
Assistência médica e ambulatorial	8.606	12.478	25.892	30.400
Plano suplementar de aposentadoria	2.205	1.927	3.597	3.012
Participação dos funcionários nos resultados ^(a)	(37.329)	9.854	22.396	50.288
Outros benefícios	61.627	28.397	123.379	52.082
Provisão para contingências	15.489	8.648	32.066	12.853
	488.457	403.012	1.094.751	902.264

(a) O saldo credor no período de três meses findo em 31.03.12, refere-se a reversão da provisão para participação dos funcionários no resultado do exercício de 2011 líquido de R\$17.049 de despesa do período corrente.

33. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora	31.03.11	Consolidado	31.03.11
	31.03.12		31.03.12	
Receitas				
Ganhos líquidos na alienação de imobilizado	-	1.326	-	-
Indenização de seguro	1.254	5.721	5.460	5.803
Plano de benefícios a empregados	-	-	12.465	12.963
Recuperação de despesas	3.001	7.819	3.157	30.797
Reversão de provisões ^(a)	58.122	-	81.155	-
Venda de sucata	-	-	-	2.561
Outras	69	82	8.304	5.225
	62.446	14.948	110.541	57.349
Despesas				
Perdas líquidas na alienação de imobilizado	(8.977)	-	(4.221)	(2.344)
Custo com ociosidade	(17.015)	(10.759)	(29.953)	(26.081)
Custo com sinistro	(3.782)	(6.892)	(10.266)	(6.897)
Participação dos funcionários nos resultados	(14.493)	(9.854)	(74.304)	(50.288)
Plano de outorga de ações	(3.597)	(1.809)	(3.598)	(1.809)
Participação dos administradores	(4.861)	(1.913)	(4.861)	(1.913)
Outros benefícios a empregados	(4.425)	(5.058)	(10.037)	(12.093)
Provisão para riscos tributários e trabalhistas	(1.596)	(28.535)	(8.241)	(28.535)
Outras	(593)	(2.077)	(7.002)	(11.016)
	(59.339)	(66.897)	(152.483)	(140.976)
	3.107	(51.949)	(41.942)	(83.627)

(a) Refere-se a reversão da provisão para participação dos funcionários no resultado do exercício de 2011 líquido de R\$17.049 de despesa do período corrente.

Notas Explicativas

34. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.12	31.03.11	31.03.12	31.03.11
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	3.582	2.750	6.954	6.834
Variação cambial sobre aplicações financeiras	-	385	-	-
Juros sobre outros ativos	11.234	8.160	6.773	13.343
Variação cambial sobre outros ativos	-	2.758	-	3.738
Variação monetária sobre ativos	-	-	-	2.798
Juros de ativos financeiros classificados como:	9.649	13.362	23.884	30.847
Disponíveis para venda	-	-	3.637	13.516
Mantidos para negociação	9.649	13.362	17.824	13.565
Mantidos até o vencimento	-	-	2.423	3.766
Ganhos com operações de derivativos	15.302	2.040	10.053	2.040
Juros sobre mútuos	197	172	4.802	2.540
Ganhos na conversão de investimentos do exterior	-	-	144.035	9.707
Ajuste a valor presente	-	2.148	-	2.149
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	20.702	-	59.789
Variação cambial sobre outros passivos	47.411	3.964	80.819	13.867
Outras	892	-	6.718	10.076
	88.267	56.441	284.038	157.728
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(43.098)	(32.248)	(107.782)	(107.803)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(4.705)	(509)	(9.925)	(590)
Juros sobre passivos	(6.534)	(2.530)	(17.548)	(2.683)
Variação cambial sobre outros passivos	-	(1.917)	-	(6.298)
Variação monetária sobre passivos	-	-	-	(6.144)
Despesas financeiras sobre aquisição de matéria-prima	(2.466)	(6.589)	(2.842)	(6.589)
Perdas com operações de derivativos	-	(18.092)	-	(19.855)
Perdas na conversão de investimentos do exterior	-	-	(188.589)	-
Juros sobre mútuos	(16.738)	(8.774)	(550)	(927)
Ajuste a valor presente	(85)	(753)	(4.423)	(753)
Variação cambial sobre aplicações financeiras	(697)	(2.809)	(5.376)	(49.330)
Variação cambial sobre outros ativos	(1.314)	(2.575)	(16.630)	(3.648)
Outras	(2.389)	(2.531)	(5.320)	(5.372)
	(78.026)	(79.327)	(358.985)	(209.992)
	10.241	(22.886)	(74.947)	(52.264)

Notas Explicativas**35. RESULTADO POR NATUREZA**

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.12	31.03.11	31.03.12	31.03.11
Custos dos produtos vendidos				
Custos dos estoques	2.051.638	1.781.012	3.572.669	3.289.340
Depreciação	98.048	78.943	193.736	171.181
Amortização	370	218	481	3.096
Salários e benefícios a empregados	365.318	318.641	763.540	604.685
Outros	216.852	192.667	463.216	406.616
	2.732.226	2.371.481	4.993.642	4.474.918
Despesas com vendas				
Depreciação	4.779	3.663	7.790	5.282
Amortização	51	17	306	3.585
Salários e benefícios a empregados	100.943	84.744	230.819	203.218
Outros	280.034	250.638	714.519	642.869
	385.807	339.062	953.434	854.954
Despesas administrativas				
Depreciação	619	590	1.703	836
Amortização	5.666	1.286	8.509	1.884
Salário e benefícios a empregados	45.924	29.835	66.551	47.415
Outros	(6.341)	18.481	8.965	33.941
	45.868	50.192	85.728	84.076

36. COBERTURA DE SEGUROS – CONSOLIDADO

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Bens segurados	Cobertura	31.03.12	
		Valores em risco	Montante da cobertura
Estoque e imobilizados	Incêndio, raio, explosão, vendaval, deterioração de produtos frigorificados, quebra de máquinas, lucros cessantes e outros	22.371.433	692.696
Transporte nacional	Risco rodoviário e responsabilidade civil do transportador de cargas	16.819.983	236.063
Transporte internacional	Risco de transporte durante importações e exportações	8.869.379	54.677
Responsabilidade civil e geral de executivos	Reclamações de terceiros	27.003.655	35.472

Notas Explicativas

37. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS AINDA NÃO ADOTADOS

As interpretações e alterações das normas existentes apresentadas a seguir, aplicáveis aos períodos contábeis seguintes, foram publicados pelo IASB e sua aplicação nas demonstrações financeiras da Companhia a serem arquivadas junto a CVM ocorrerão somente se houver deliberações por parte desse órgão, portanto, não houve adoção antecipada dessas normas.

IAS 1 – Apresentação de Itens de Outros Resultados

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 1. A alteração da norma IAS 1 aborda aspectos relacionados à divulgação de itens de outros resultados abrangentes e cria a necessidade de se separar os itens que não serão reclassificados futuramente para o resultado (por exemplo: realização do custo atribuído) e itens que podem ser reclassificados futuramente para o resultado, tais como ganhos e perdas diferidos de hedge de fluxo de caixa. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01.07.12. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações financeiras.

IAS 19 – Benefícios a Empregados

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 19. A alteração desta norma aborda aspectos relacionados à contabilização e divulgação de benefícios a empregados. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01.01.13. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações financeiras.

IAS 27 – Demonstrações Financeiras Separadas

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 27. A alteração desta norma aborda aspectos relacionados a investimentos em controladas, empresas com controle compartilhado ou associadas quando uma entidade prepara demonstrações financeiras separadas. Esta revisão de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01.01.13. A Companhia avalia que as alterações desta norma não impactarão suas demonstrações financeiras consolidadas em virtude da mesma não apresentar demonstrações financeiras separadas.

IAS 28 – Investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 28. A alteração desta norma aborda aspectos relacionados à contabilização de investimentos em associadas e estabelece os requerimentos para aplicação do método de equivalência patrimonial para a contabilização de investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado. Esta alteração de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01.01.13. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

IFRS 7 – Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma que estabelece requerimentos de divulgação de acordos de compensação de ativos e passivos financeiros. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01.01.13. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações financeiras.

IFRS 9 – Instrumentos financeiros

Em outubro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 9. A alteração desta norma aborda a primeira fase do projeto de substituição da IAS 39 – *Financial Instruments*. A data de aplicação desta norma foi prorrogada para 01.01.15. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma e eventuais diferenças em relação ao IAS 39 em suas demonstrações financeiras.

IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 10. Esta norma estabelece os princípios para a apresentação e preparação de demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais empresas. A norma prove orientação adicional para auxiliar na determinação de controle quando há dúvida na avaliação. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01.01.13. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações financeiras.

IFRS 11 – Acordo Contratual Conjunto

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 11. Esta norma aborda aspectos relacionados a definição do tratamento contábil de entidades com controle compartilhado e operações compartilhada. Esta norma também limita o uso da consolidação proporcional apenas para empresas com operações compartilhadas passando a aceitar apenas o método de equivalência patrimonial para empresas com controle compartilhado. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01.01.13. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações financeiras.

IFRS 12 – Divulgações de Participações em Outras Entidades

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 12. Esta norma aborda aspectos relacionados a divulgação da natureza e riscos associados a participações detidas em controladas, controladas em conjunto e entidades não consolidadas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01.01.13. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações financeiras.

IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 13. Esta norma define valor justo, contempla em uma única norma os aspectos de mensuração do valor justo e

Notas Explicativas

estabelece os requerimentos de divulgação relacionados ao valor justo. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01.01.13. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações financeiras.

38. EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme o “Comunicado ao Mercado” emitido em 27.04.12, com o objetivo de aprimorar a gestão de liquidez financeira, a Companhia e suas subsidiárias integrais Perdigão International Ltda e Perdigão Europe contrataram uma linha de crédito rotativo *Revolving Credit Facility* (“RFC”), no valor de USD500.000 para um prazo de 3 anos em duas *tranches* (USD e EUR), junto a um sindicato composto por 19 bancos globais, tendo como líderes os bancos Santander, Morgan Stanley e HSBC. Também participaram do sindicato, em diferentes níveis, Banco Bradesco, Banco do Brasil, Bank of China, The Bank of Nova Scotia, The Bank of Tokyo-Mitsubishi, BNP Paribas, Mizuho Corporate Bank, Standard Chartered Bank, Sumitomo Mitsui Banking, ING Bank, Rabobank Curaçao, Bank of Taiwan, Deutsche Bank, Mega International Commercial Bank, United Taiwan Bank, Credit Agricole Corporate and Investment Bank.

A operação foi estruturada de forma que as Companhias possam fazer uso da linha de crédito a qualquer momento, ao longo dos três anos contratados e esta será remunerada pela variação da taxa *LIBOR* acrescida de uma margem que poderá variar de 1,6% a.a. a 2,5% a.a. considerando-se a classificação do *credit rating* dos títulos de dívida de longo prazo da Companhia.

Notas Explicativas**39. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

As informações trimestrais foram aprovadas e sua apresentação autorizada pelo Conselho de Administração em 27.04.12.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Nildemar Secches

Vice-Presidente

Paulo Assunção de Sousa

Membro do Conselho

Allan Simões Toledo

Membro Independente do Conselho

Décio da Silva

Membro Independente do Conselho

José Carlos Reis de Magalhães Neto

Membro do Conselho

Luis Carlos Fernandes Afonso

Membro Independente do Conselho

Luiz Fernando Furlan

Membro Independente do Conselho

Manoel Cordeiro Silva Filho

Membro Independente do Conselho

Pedro de Andrade Faria

Membro Independente do Conselho

Walter Fontana Filho

CONSELHO FISCAL / COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente e Especialista Financeiro

Attílio Guaspari

Membro do Conselho

Décio Magno Andrade Stochiero

Membro do Conselho

Manuela Cristina Lemos Marçal

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente

José Antônio do Prado Fay

Vice-Presidente de Finanças, Administração e
Relações com Investidores

Leopoldo Viriato Saboya

Vice-Presidente de Estratégia e M&A

Nelson Vas Hacklauer

Vice-Presidente de Recursos Humanos

Gilberto Antônio Orsato

Vice-Presidente de Operações e Tecnologia

Nilvo Mittanck

Vice-Presidente de Mercado Externo

Antônio Augusto de Toni

Vice-Presidente de Mercado Interno

José Eduardo Cabral Mauro

Vice-Presidente de Operações Lácteos

Fábio Medeiros Martins da Silva

Vice-Presidente de Food Service

Ely David Mizrahi

Vice-Presidente de Supply Chain

Luiz Henrique Lissoni

Vice-Presidente de Assuntos Corporativos

Wilson Newton de Mello Neto

Marcos Roberto Badollato
Gerente de Controladoria

Renata Bandeira Gomes do Nascimento
Contadora - CRC 1SP 215231/O-3

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL POR TITULARIDADE

A posição acionária dos maiores acionistas, administradores, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Companhia é apresentada a seguir:

Acionistas	31.03.12		31.12.11	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Maiores acionistas				
Acionistas que compõem o acordo de votos	232.893.626	26,69	240.061.726	27,52
Tarpon	69.988.490	8,02	69.988.490	8,02
Administradores	-			
Conselho de Administração	9.721.600	1,11	9.721.600	1,11
Diretoria	116.910	0,01	100.932	0,01
Ações em tesouraria	3.012.142	0,35	3.019.442	0,35
Outros	556.740.478	63,82	549.581.056	62,99
	872.473.246	100,00	872.473.246	100,00

A posição acionária dos acionistas controladores que fazem parte do acordo de votos e/ou detentores de mais de 5% do capital votante é apresentada a seguir (não revisado):

Acionistas	31.03.12		31.12.11	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil ⁽¹⁾	111.519.618	12,78	111.364.918	12,76
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	89.500.982	10,26	89.866.382	10,30
Fundação Sistel de Seguridade Social ⁽¹⁾	11.726.232	1,34	11.725.832	1,34
Fundação Vale do Rio Doce de Seg. Social - Valia ⁽¹⁾	16.671.890	1,91	23.629.690	2,71
FPRV1 Sabiá FIM Previdenciário ⁽²⁾	3.474.904	0,40	3.474.904	0,41
Tarpon	69.988.490	8,02	69.988.490	8,02
	302.882.116	34,71	310.050.216	35,54
Outros	569.591.130	65,29	562.423.030	64,46
	872.473.246	100,00	872.473.246	100,00

(1) Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

(2) Fundo de investimento detido exclusivamente pela Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES-FAPES. As ações ordinárias atualmente detidas por este fundo estão vinculadas ao acordo de votos assinado pelos Fundos de Pensão.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante de seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais

Aos
Administradores e Acionistas da
BRF – Brasil Foods S.A.
Itajaí - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BRF – Brasil Foods S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.
Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Aprovação da associação da Companhia com a Sadia S.A.

Conforme mencionado na nota explicativa 1.2, em 13 de julho de 2011, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) aprovou a associação entre a Companhia e a Sadia S.A.. Na mesma data, o CADE celebrou com a Companhia e a Sadia S.A. o Termo de Compromisso de Desempenho (“TCD”), por meio do qual a Companhia e a Sadia S.A. se comprometeram a tomar diversas medidas para atender as exigências do TCD, conforme também mencionado na mesma nota explicativa. Dessa forma, a referida associação encontra-se subordinada ao cumprimento das disposições contidas no TCD. Em 20 de março de 2012, a Companhia e a Sadia S.A. firmaram, com a Marfrig Alimentos S.A., Contrato de Permuta de Ativos e Outras Avenças, cujo objetivo foi o de estabelecer os principais termos e condições para viabilizar a transação descrita na nota explicativa 1.2, que está sujeita a condição suspensiva, qual seja a aprovação por parte do CADE. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria do exercício e revisão dos valores correspondentes ao mesmo período do exercício anterior

As informações contábeis individuais e consolidadas, contidas nas informações trimestrais, relativas ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2011 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido e dos valores adicionados do trimestre findo em 31 de março de 2011, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado de 22 de março de 2012, e relatório de revisão datado de 13 de maio de 2011, sem modificações.

São Paulo, 27 de abril de 2012.

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.
CRC-SC-000048/F-0

Antonio Humberto Barros dos Santos
Contador CRC-1SP161745/O-3 S-SC

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da BRF – Brasil Foods S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, revisou:

- (i) o relatório de revisão especial emitido sem ressalvas pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes;
- (ii) o Relatório da Administração; e
- (iii) as informações trimestrais (controladora e consolidado) referentes ao período de três meses findo em 31.03.12.

Com base nos documentos revisados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, opinaram pela aprovação, das informações identificadas acima.

São Paulo, 26 de abril de 2012.

Atílio Guaspari
Presidente e Especialista Financeiro

Decio Magno Andrade Stochiero
Membro do Conselho

Manuela Cristina Lemos Marçal
Membro do Conselho

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF – Brasil Foods S.A., declara que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia do período de três meses findo em 31.03.12; e
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão especial da Ernst & Young Terco - Auditores Independentes, relativamente às informações trimestrais da Companhia do período de três meses findo em 31.03.12.

São Paulo, 26 de abril de 2012.

José Antônio do Prado Fay
Diretor Presidente

Leopoldo Viriato Saboya
Vice-Presidente de Finanças, Administração e Relações com Investidores

Nelson Vas Hacklauer
Vice-Presidente de Estratégia e M&A

Gilberto Antônio Orsatto
Vice-Presidente de Recursos Humanos

Nilvo Mittanck
Vice-Presidente de Operações e Tecnologia

Antônio Augusto de Toni
Vice-Presidente de Mercado Externo

José Eduardo Cabral Mauro
Vice-Presidente de Mercado Interno

Fábio Medeiros Martins da Silva
Vice-Presidente de Operações Lácteos

Ely David Mizrahi
Vice-Presidente de Food Service

Luiz Henrique Lissoni
Vice-Presidente de Supply Chain

Wilson Newton de Mello Neto
Vice-Presidente de Assuntos Corporativos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF – Brasil Foods S.A., declara que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia do período de três meses findo em 31.03.12; e
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão especial da Ernst & Young Terco - Auditores Independentes, relativamente às informações trimestrais da Companhia do período de três meses findo em 31.03.12.

São Paulo, 26 de abril de 2012.

José Antônio do Prado Fay
Diretor Presidente

Leopoldo Viriato Saboya
Vice-Presidente de Finanças, Administração e Relações com Investidores

Nelson Vas Hacklauer
Vice-Presidente de Estratégia e M&A

Gilberto Antônio Orsatto
Vice-Presidente de Recursos Humanos

Nilvo Mittanck
Vice-Presidente de Operações e Tecnologia

Antônio Augusto de Toni
Vice-Presidente de Mercado Externo

José Eduardo Cabral Mauro
Vice-Presidente de Mercado Interno

Fábio Medeiros Martins da Silva
Vice-Presidente de Operações Lácteos

Ely David Mizrahi
Vice-Presidente de Food Service

Luiz Henrique Lissoni
Vice-Presidente de Supply Chain

Wilson Newton de Mello Neto
Vice-Presidente de Assuntos Corporativos